

descomplica



APOSTILA

MODO MEDICINA

VOLUME 3

**UMA CURADORIA DE QUESTÕES ENEM QUE VAI TURBINAR SEUS ESTUDOS
RUMO À APROVAÇÃO EM MEDICINA!**

SUMÁRIO

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA.....	4
ARISTÓTELES	6
AUTORES ESSENCIAIS PÓS-MODERNOS	7
AUTORES PÓS-MODERNOS.....	9
CONCEITOS SOBRE A MODERNIDADE	11
CONCEITOS SOBRE CULTURA.....	13
CONHECIMENTOS GERAIS ANTIGOS	19
DIREITOS.....	21
ESTADO.....	29
FENÔMENOS SOCIAIS	31
FILOSOFIA NO MUNDO.....	38
FILOSOFIA PRÉ-SOCRÁTICA	40
FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA	42
FORMAÇÃO POLÍTICA E INDÚSTRIA CULTURAL.....	44
MOVIMENTOS SOCIAIS RELEVANTES	50
POLÍTICA MODERNA.....	55
PRINCIPAIS TEÓRICOS MEDIEVAIS	58
PROBLEMAS SOCIAIS.....	61
REVOLUÇÃO CIENTÍFICA.....	69
SÍNTESE KANTIANA	71
SOCIEDADE NA ANTIGUIDADE	72
SÓCRATES	74
TEORIA DO CONHECIMENTO.....	76
TEORIA DO ESTADO	78
GEOGRAFIA	82
CARTOGRAFIA.....	84
CLIMA E VEGETAÇÃO	90
ESPAÇO AGRÁRIO.....	97

ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO	104
FENÔMENOS SOCIAIS	109
FONTES DE ENERGIA.....	110
GEOLOGIA.....	112
GEOMORFOLOGIA E SOLOS.....	120
GEOPOLÍTICA	121
GLOBALIZAÇÃO E ECONOMIA	129
IMPACTOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE.....	135
INDÚSTRIA	147
INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA.....	153
POPULAÇÃO.....	156
REGIÕES DO BRASIL.....	162
TRANSPORTES.....	164
URBANIZAÇÃO	167
URBANIZAÇÃO BRASILEIRA.....	170
HISTÓRIA.....	176
A GUERRA FRIA E SEUS IMPACTOS	178
A NOVA REPÚBLICA	179
A PRIMEIRA REPÚBLICA	180
A TRANSMIGRAÇÃO DA CORTE E O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	183
ALTA IDADE MÉDIA.....	186
AMÉRICA COLONIAL.....	188
BAIXA IDADE MÉDIA	191
AS INDEPENDÊNCIAS NA AMÉRICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS	194
CONCEITOS E CULTURA	196
CULTURA E SOCIEDADE NA IDADE MODERNA.....	201
ERA VARGAS (1930 - 1945).....	206
EUROPA NO SÉCULO XIX	210
HISTÓRIA DO BRASIL.....	213
O ANTIGO ORIENTE PRÓXIMO.....	216
O MUNDO CLÁSSICO.....	217

FALA, ESTUDANTE, TUDO CERTINHO?

Esta apostila foi pensada com base na sua jornada rumo à aprovação em medicina. Separamos as questões das últimas 7 edições do Enem regular (2017, 18, 19, 20, 21, 22 e 23, separadas por área de conhecimento, disciplina e tópico. Neste segundo volume você encontra questões da área de ciências humanas!

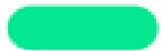
Se atente ao desenho da barrinha antes de cada questão:



Questão Fácil



Questão Média



Questão Difícil



Além disso, os gabaritos estarão disponíveis ao final de cada tópico, para facilitar seu treinamento! Qualquer dúvida, não deixe de falar com a gente

QUESTÕES

**FILOSOFIA E
SOCIOLOGIA**



DADOS DA DISCIPLINA: FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

Abaixo, você encontra um levantamento com a média de dificuldade das questões, separadas por tópico.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA				
Assunto	Quantas vezes caiu?	Fácil	Médio	Difícil
Aristóteles	2	1	1	0
Autores essenciais pós-modernos	3	0	3	0
Autores pós-modernos	2	0	0	2
Conceitos sobre a modernidade	3	0	2	1
Conceitos sobre cultura	8	5	3	0
Conhecimentos gerais antigos	3	1	1	1
Direitos	11	2	8	1
Estado	1	0	1	0
Fenômenos sociais	10	6	4	0
Filosofia no mundo	2	0	1	1
Filosofia Pré-socrática	3	1	1	1
Formação da sociologia	2	1	1	0
Formação política e Indústria cultural	9	2	2	5
Movimentos Sociais relevantes	6	3	3	0
Política Moderna	3	1	1	1
Principais teóricos medievais	4	0	2	2
Problemas sociais	9	4	4	1
Revolução Científica	3	2	1	0
Síntese kantiana	1	0	1	0
Sociedade na Antiguidade	2	1	1	0
Sociedades na Antiguidade	2	1	1	0
Sócrates	2	0	2	0
Teoria do conhecimento	3	1	0	2
Teoria do Estado	4	1	2	1

ARISTÓTELES



1. (Enem, 2017) Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES, *Ética a Nicômaco*. In: *Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da pólis pressupõe que

- (A) o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- (B) o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- (C) a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.
- (D) a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- (E) a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.



2. (Enem, 2020) Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES *Política*. Brasília: UnB, 1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- (A) Ética e política, pois conduzem à eudaimonia.
- (B) Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- (C) Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- (D) Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- (E) Geração e corrupção, pois abarcam o campo da physis.

GABARITO

1. C

Para Aristóteles, o homem é animal político, naturalmente social. Ou seja, na visão aristotélica, os indivíduos devem sempre viver em função de suas respectivas comunidades, subordinando seus interesses particulares ao bem comum. Igualmente, as diversas ciências particulares devem ser subordinadas à ciência política.

2. A

Para Aristóteles, a ética estaria voltada para o bem individual e a política voltada para o bem comum. Ética e política estariam diretamente relacionadas e o homem seria capaz de alcançar seu fim último que era a felicidade (Eudaimonia).

AUTORES ESSENCIAIS PÓS-MODERNOS



1. (Enem, 2022) Os caixeiros do comércio a retalho do Rio de Janeiro estiveram entre as primeiras categorias de trabalhadores a se organizar em associações e a exigir a intervenção dos poderes públicos na mediação de suas lutas por direitos. Na década de 1880, os caixeiros participaram da arena política e ganharam as ruas com vários outros, como os republicanos e os abolicionistas.

POPINIGIS, F. "Todas as liberdades são irmãs: os caixeiros e as lutas dos trabalhadores por direitos entre o Império e a República. Estudos Históricos, n. 59, set-dez. 2018 (adaptado)

A atuação dos trabalhadores mencionados no texto representou, na capital do Império, um momento de

- (A) manutenção das regras patronais.
- (B) desprendimento das ideias liberais.
- (C) fortalecimento dos contratos laborais.
- (D) consolidação das estruturas sindicais.
- (E) contestação dos princípios monárquicos.



2. (Enem, 2022) Sempre que a relevância do discurso entra em jogo, a questão torna-se política por definição, pois é o discurso que faz do homem um ser político. E tudo que os homens fazem, sabem ou experimentam só tem sentido na medida em que pode ser discutido. Haverá, talvez, verdades que ficam além da linguagem e que podem ser de grande relevância para o homem no singular, isto é, para o homem que, seja o que for, não é um ser político. Mas homens no plural, isto é, os homens que vivem e se movem e agem neste mundo, só podem experimentar o significado das coisas por poderem falar e ser inteligíveis entre si e consigo mesmos.

ARENDR, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004

No trecho, a filósofa Hannah Arendt mostra a importância da linguagem no processo de

- (A) entendimento da cultura.
- (B) aumento da criatividade.
- (C) percepção da individualidade.
- (D) melhoria da técnica.
- (E) construção da sociabilidade.



3. (Enem, 2022) **TEXTO I**

Uma filosofia da percepção que queira reaprender a ver o mundo restituirá à pintura e às artes em geral seu lugar verdadeiro.

MERLEAU-PONTY, M. *Conversas: 1948*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TEXTO II

Os grandes autores de cinema nos pareceram confrontáveis não apenas com pintores, arquitetos, músicos, mas também com pensadores. Eles pensam com imagens, em vez de conceitos.

DELEUZE, G. *Cinema 1: a imagem-movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1983 (adaptado).

De que modo os textos sustentam a existência de um saber ancorado na sensibilidade?

- (A) Admitindo o belo como fenômeno transcendental.
- (B) Reafirmando a vivência estética como juízo de gosto.
- (C) Considerando o olhar como experiência de conhecimento.
- (D) Apontando as formas de expressão como auxiliares da razão.
- (E) Estabelecendo a inteligência como implicação das representações.

GABARITO

1. E

Segundo o texto, os caixeiros no final do século XIX buscavam negociar melhorias nas condições de trabalho e conquistar direitos. O texto ainda conclui afirmando que eles tomavam as ruas do império com republicanos e abolicionistas, participando do cenário político. Essa luta dos caixeiros por cidadania e os grupos citados representam movimentos que muitas vezes foram críticos ao império e às bases que sustentavam a monarquia.

2. E

Em sua obra *A Condição Humana*, Hannah Arendt defende que a ação e o discurso são os modos pelos quais os seres humanos se manifestam uns aos outros. Desse modo, com base no trecho citado, podemos concluir que a linguagem (discurso) se apresenta como uma importante ferramenta para a construção da sociabilidade.

3. C

Merleau-Ponty, expoente da escola fenomenológica, desenvolve um posicionamento que converge com Deleuze (no texto II), evocando a temática da observação através da experiência do olhar que promove o saber estético. Dessa maneira, a sensibilidade do olhar forma a contemplação da obra.

AUTORES PÓS-MODERNOS

1. (Enem, 2023) **TEXTO I**

Gerineldo dorme porque já está conformado com o seu mundo. Porque já sabe tudo o que lhe pode acontecer após haver submetido todos os objetos que o rodeiam a um minucioso inventário de possibilidades. Seu apartamento, mais que um apartamento, é uma teoria de sorte e de azar. Melhor que ninguém, Gerineldo conhece o coeficiente da dilatação de suas janelas e mantém marcado no termômetro, com uma linha vermelha, o ponto em que se quebrarão os vidros, despedaçados em estilhaços de morte. Sabe que os arquitetos e os engenheiros já previram tudo, menos o que nunca já aconteceu.

MÁRQUEZ, G. G. *O pessimista*. In: *Textos do Caribe*. Rio de Janeiro: Record, 1981.

TEXTO II

A situação é o sujeito inteiro (ele não é nada a não ser a sua situação) e é também a coisa inteira (nunca há mais nada senão as coisas). É o sujeito a elucidar as coisas pela sua própria superação, se assim quisermos; ou são as coisas a reenviar ao sujeito a imagem dele. É a total facticidade, a contingência absoluta do mundo, do meu nascimento, do meu lugar, do meu passado, dos meus redores — e é a minha liberdade sem limites que faz com que haja para mim uma facticidade.

SARTRE, J.-P. *O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica*. Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).

A postura determinista adotada pelo personagem Gerineldo contrasta com a ideia existencialista contida no pensamento filosófico de Sartre porque

- (A) evidencia a manifestação do inconsciente.
- (B) nega a possibilidade de transcendência.
- (C) contraria o conhecimento difuso.
- (D) sustenta a fugacidade da vida.
- (E) refuta a evolução biológica.

2. (Enem, 2023) A economia das ilegalidades se reestruturou com o desenvolvimento da sociedade capitalista. A ilegalidade dos bens foi separada da ilegalidade dos direitos. Divisão que corresponde a uma oposição de classes, pois, de um lado, a ilegalidade mais acessível às classes populares será a dos bens — transferência violenta das propriedades; de outro, à burguesia, então, se reservará a ilegalidade dos direitos: a possibilidade de desviar seus próprios regulamentos e suas próprias leis; e essa grande redistribuição das ilegalidades se traduzirá até por uma especialização dos circuitos judiciários; para as ilegalidades de bens — para o roubo — os tribunais ordinários e os castigos; para as ilegalidades de direitos — fraudes, evasões fiscais, operações comerciais irregulares — jurisdições especiais com transações, acomodações, multas atenuadas etc.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

O texto apresenta uma relação de cálculo político-econômico que caracteriza o poder punitivo por meio da

- (A) gestão das ilicitudes pelo sistema judicial.
- (B) aplicação das sanções pelo modelo equânime.
- (C) supressão dos crimes pela penalização severa.
- (D) regulamentação dos privilégios pela justiça social.
- (E) repartição de vantagens pela hierarquização cultural.

GABARITO

1. **B**

O existencialismo sartreano defende que o homem possui liberdade para determinar sua própria existência, dessa maneira, a postura adotada pelo personagem citado no texto I nega a proposta teórica do filósofo, já que aceita sua vida com conformismo, sem viver a possibilidade de transcendência.

2. **A**

De acordo com Foucault, as ilicitudes encontram-se numa base político-econômica, em que a gestão é feita pelo poder judicial, conhecido pelo seu caráter punitivo.

CONCEITOS SOBRE A MODERNIDADE



1. (Enem, 2020) Em A morte de Ivan Ilitch, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminhá para o fim de modo impossível de parar. “Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la”.

KAZEZ, J. O peso das coisas: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- (A) marxista, no contexto do materialismo histórico.
- (B) logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- (C) utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- (D) pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- (E) existencialista, na questão do reconhecimento de si.



2. (Enem, 2017) A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade

de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS, J. *Os elementos da filosofia moral*. Barueri-SP: Manole, 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- (A) fundamentação científica de viés positivista.
- (B) convenção social de orientação normativa.
- (C) transgressão comportamental religiosa.
- (D) racionalidade de caráter pragmático.
- (E) inclinação de natureza passional.

3. (Enem, 2018) O século XVIII é, por diversas razões, um século diferenciado. Razão e experimentação se aliavam no que se acreditava ser o verdadeiro caminho para o estabelecimento do conhecimento científico, por tanto tempo almejado. O fato, a análise e a indução passavam a ser parceiros fundamentais da razão. É ainda no século XVIII que o homem começa a tomar consciência de sua situação na história.

(ODALIA, N. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003.)

No ambiente cultural do Antigo Regime, a discussão filosófica mencionada no texto tinha como uma de suas características a

- (A) aproximação entre inovação e saberes antigos.
- (B) conciliação entre revelação e metafísica platônica.
- (C) vinculação entre escolástica e práticas de pesquisa.
- (D) separação entre teologia e fundamentalismo religioso.
- (E) contraposição entre clericalismo e liberdade de pensamento.

GABARITO

- 1. E**
O texto trata da ideia de existencialismo, que é uma teoria filosófica que trata do ser humano enquanto aquele que possui responsabilidade por sua própria existência e passa a vida buscando um sentido para esta.
- 2. D**
Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma racionalidade de caráter pragmático, isto é, voltado para a prática. Note que Jeremy Bentham propõe a realização de um cálculo utilitário (ou aplicação do princípio utilitário), para alcançar a maximização da felicidade. Esse cálculo é o que aprova ou desaprova uma determinada ação.
- 3. E**
O século XVIII, conhecido também como o “século das luzes”, foi marcado pelo surgimento do movimento iluminista que valorizava a razão e o cientificismo em detrimento do clericalismo. Além disso, é também nesse século que as ideias liberais ganham força dentro do continente europeu.

CONCEITOS SOBRE CULTURA



- 1.** (Enem, 2019) A hospitalidade pura consiste em acolher aquele que chega antes de lhe impor condições, antes de saber e indagar o que quer que seja, ainda que seja um nome ou um “documento” de identidade. Mas ela também supõe que se dirija a ele, de maneira singular, chamando-o portanto e reconhecendo-lhe um nome próprio: “Como você se chama?” A hospitalidade consiste em fazer tudo para se dirigir ao outro, em lhe conceder, até mesmo perguntar seu nome, evitando que essa pergunta se torne uma “condição”, um inquérito policial, um fichamento ou um simples controle das fronteiras. Uma arte e uma poética, mas também toda uma política dependem disso, toda uma ética se decide aí.

DERRIDA, J. Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004 (adaptado).

Associado ao contexto migratório contemporâneo, o conceito de hospitalidade proposto pelo autor impõe a necessidade de

- (A) anulação da diferença.

- (B) cristalização da biografia.
- (C) incorporação da alteridade.
- (D) supressão da comunicação.
- (E) verificação da proveniência.



2. (Enem, 2021) Famoso por ser o encantador de viúvas da cidade de Cabeceiras, na Paraíba, Zé de Sila é um contador de histórias parecido com o personagem Chicó, do Auto da Compadecida. Ele defende veementemente que a oração da avó sustentava mais a chuva. “Quando era pequeno e chovia por aqui, ajudava minha avó colocando os pratos emborcados no terreiro para diminuir o vento. Ela fazia isso e rezava para a chuva durar mais”, diz Zé de Sila.

GALDINO, V.; BARBOSA, R. C. *Artistas por um dia? João Pessoa: Editora Universitária. 2009.*

Ao destacar expressões e vivências populares do cotidiano, o texto mobiliza os seguintes aspectos da diversidade regional:

- (A) Alianças efetivas conectadas ao ritual matrimonial.
- (B) Práticas místicas associadas ao patrimônio cultural.
- (C) Manifestações teatrais atreladas ao imaginário político.
- (D) Narrativas fílmicas relacionadas às intempéries climáticas.
- (E) Argumentações literárias interligadas às catástrofes ambientais.



3. (Enem, 2021) No seio de diversos povos africanos, nomeadamente no antigo Reino do Congo, existem testemunhos gráficos de que a escrita tomava várias formas. Exemplo disso são as tampas de panela esculpidas em baixo-relevo do povo Woyo (região de Cabinda), com cenas e provérbios do cotidiano, desenhos na terra ou areia, imagens gravadas ou inscritas nos bastões de chefe ou em pedras sagradas, mas, sobretudo, movimentos do corpo humano inscritos num gestual familiar. Entre Woyo existia o costume de os pais oferecerem aos filhos testos ou tampas de panelas entalhados, transmitindo uma espécie de recado, com signos codificados que traduziam orientações para conseguir uma boa relação conjugal, ter sensatez na escolha do cônjuge e estar alerta para as dificuldades do casamento.

RODRIGUES, M. R. A. M; TAVARES, A. C. P; *Singularidades museológicas de uma tábua com esculturas em diálogo: do alambamento ao casamento em Cabinda (Angola). Anais do Museu Paulista, n.2, maio-ago. 2017 (adaptado).*

Para o povo Woyo, os artefatos culturais mencionados no texto cumprem a função de uma

- (A) pedagogia dos costumes sociais.
- (B) imposição das formas de comunicação.
- (C) desvalorização dos comportamentos da juventude.
- (D) destituição dos valores do matrimônio.
- (E) etnografia das celebrações religiosas.



4. (Enem, 2021) O torém dependia de organização familiar, sendo brincado por pessoas com vínculos de parentesco e afinidade que viviam no local. Era visto como uma brincadeira, um entretenimento feito para os próprios participantes e seus conhecidos. O tempo do caju era o pretexto para sua realização, sendo chamadas várias pessoas da região a fim de tomar mocooró, bebida fermentada do caju.

VALLE, C. G. O. Torém/Toré: tradições e invenção no quadro de multiplicidade étnica do Ceará contemporâneo. In: GRUNEWALD, R. A. (Org.). Toré: regime encantado dos índios do Nordeste. Recife: Fundaj-Massangana, 2005.

O ritual mencionado no texto atribui à manifestação cultural de grupos indígenas do Nordeste brasileiro a função de

- (A) celebrar a história oficial.
- (B) estimular a coesão social.
- (C) superar a atividade artesanal.
- (D) manipular a memória individual.
- (E) modernizar o comércio tradicional.



5. (Enem, 2022) O povo Kambeba é o povo da águas. Os mais velhos costumam contar que o povo nasceu de uma gota-d'água que caiu do céu em uma grande chuva. Nessa gota estavam duas gotículas: o homem e a mulher. "Por essa narrativa e cosmologia indígena de que nós somos o povo das águas é que o rio nos tem fundamental importância", diz Márcia Wayna Kambeba, mestre em Geografia e escritora. Todos os dias, ela ia com o pai observar o rio. Ia em silêncio e, antes que tomasse para si a palavra, era interrompida. "Ouço o rio", o pai dizia. Depois de cerca de duas horas a ouvir as águas do Solimões, ela mergulhava. "Confie no rio e aprenda com ele". "Fui entender mais tarde, com meus estudos e vivências, que meu pai estava me apresentando à sabedoria milenar do rio".

Rios amazônicos influenciam no agro e em reservatórios do Sudeste. Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 14 out. 2021.

Pelo descrito no texto, o povo Kambeba tem o rio como um(a)

- (A) objeto tombado e museográfico.

- (B) herança religiosa e sacralizada.
- (C) cenário bucólico e paisagístico
- (D) riqueza individual e efêmera
- (E) patrimônio cultural e afetivo.



6. (Enem, 2019) A pegada ecológica gigante que estamos a deixar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão “Antropoceno” é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno – a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12 mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (UICG), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

SILVA, R. D. Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra? Disponível em: www.publico.pt. Acesso em: 5 dez. 2017 (adaptado).

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos

- (A) eruptivos.
- (B) exógenos.
- (C) tectônicos.
- (D) magmáticos.
- (E) metamórficos.



7. (Enem, 2022) Espera, resignado, o dia 13 daquele mês porque, em tal data, usança avoenga lhe faculta sondar o futuro, interrogando a providência. É a experiência tradicional de Santa Luzia. No dia 12 ao anoitecer expõe ao relento, em linha, seis pedrinhas de sal, que representam, em ordem sucessiva da esquerda para a direita, os seis meses vindouros, de janeiro a junho. Ao alvorecer de 13 observa-as: se estão intactas, pressagiam a seca; se a primeira apenas se deliu, transmutada em aljôfar límpido, é certa a chuva em janeiro; se a segunda, em fevereiro; se a maioria ou todas, é inevitável o inverno benfazejo. Esta experiência é belíssima.

CUNHA, E. Os sertões. São Paulo: Editora Três, 1984

No experimento descrito, a relação com a paisagem e com a religiosidade permite que o sertanejo seja

- (A) afeito à devoção ao aceitar destinos sacralizados.
- (B) acostumado à pobreza ao admitir acasos naturais.

- (C) habituado ao solo ao conhecer terrenos cultiváveis.
- (D) íntimo à Caatinga ao interpretar condições ambientais.
- (E) próximo à vegetação ao identificar espécies arbustivas.



8. (Enem, 2023)



Fotografia da avó bordada

SCARELI, G. A máquina de costura e os fios da memória. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, n. 18, maio-ago. 2021.

A definição de Sertão descrita no bordado associa esse recorte espacial a

- (A) percursos e roteiros turísticos.
- (B) trajetos e movimentos holísticos.
- (C) vivências e itinerários socioafetivos.
- (D) fronteiras e demarcações territoriais.
- (E) profissões e interesses econômicos.

GABARITO

1. **C**

O reconhecimento do outro proposto pelo autor corresponde à incorporação da alteridade como princípio ético de relações políticas. Em um contexto de grandes e tensas migrações, esse princípio pode ser atualizado como forma de reconhecimento social e de acesso a direitos.
2. **B**

O texto demonstra a importância dos patrimônios culturais na formação das identidades culturais, revelando sua relevância na transmissão de saberes consolidados e na realização do processo de socialização.
3. **A**

Elementos gráficos, imagens, esculturas e provérbios entalhados em painéis ou na areia auxiliam a transmissão de valores e costumes, ou seja, tais elementos culturais possuem objetivo pedagógico. Os costumes sociais são passados pelas gerações e cumprem a função de orientar os grupos mais novos na vida social sobre os mais diversos temas. Cada sociedade tem uma forma de realizar seu processo de socialização, mas todas o realizam, promovendo a manutenção social.
4. **B**

Como demonstrado por Durkheim, a forma de garantia da coesão social nas sociedades tradicionais se baseia pela semelhança entre os indivíduos, como demonstrado no texto ao apontar vínculos de afinidade e parentesco entre os participantes da brincadeira.
5. **E**

De acordo com o texto, a relação estabelecida entre o povo Kambeba e o rio traz uma característica de cunho afetivo por estabelecer uma conexão com a cultura popular, reforçando a defesa de um patrimônio cultural, uma vez que evoca a relação de identidade e pertencimento do povo com o território.
6. **B**

O antropoceno descrito no texto é caracterizado pela enorme capacidade que o homem atualmente possui de alterar o meio em seu entorno. Isso pode ser exemplificado pela alteração do relevo da superfície terrestre e sua influência no clima e, por isso, nos processos exógenos.
7. **D**

Em Os sertões, clássico da literatura brasileira, Euclides da Cunha descreve, dentre outras coisas, a relação do sertanejo com Caatinga. Essa relação, muitas vezes mediada pela religiosidade, demonstra a intimidade e o conhecimento que o sertanejo possui acerca das condições ambientais em que está inserido.
8. **C**

Quando a imagem traz uma associação do contexto geográfico do Sertão com os bordados da avó cria um significado ligado às vivências regionais específicas.

CONHECIMENTOS GERAIS ANTIGOS



1. (Enem, 2020) Na Grécia, o conceito de povo abrange tão somente aqueles indivíduos considerados cidadãos. Assim é possível perceber que o conceito de povo era muito restritivo. Mesmo tendo isso em conta, a forma democrática vivenciada e experimentada pelos gregos atenienses nos séculos IV e V a.C. pode ser caracterizada, fundamentalmente, como direta.

MANDUCO, A. *Ciência política*. São Paulo: Saraiva, 2011.

Naquele contexto, a emergência do sistema de governo mencionado no excerto promoveu o(a)

- (A) competição para a escolha de representantes.
- (B) campanha pela revitalização das oligarquias.
- (C) estabelecimento de mandatos temporários.
- (D) declínio da sociedade civil organizada.
- (E) participação no exercício do poder.



2. (Enem, 2018) “A quem não basta pouco, nada basta.”

EPICURO. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- (A) Esperança, tida como confiança no porvir.
- (B) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- (C) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- (D) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- (E) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.



3. (Enem, 2018) O filósofo reconhece-se pela posse inseparável do gosto da evidência e do sentido da ambiguidade. Quando se limita a suportar a ambiguidade, esta se chama equívoco. Sempre aconteceu que, mesmo aqueles que pretenderam construir uma filosofia absolutamente positiva,

só conseguiram ser filósofos na medida em que, simultaneamente, se recusaram o direito de se instalar no saber absoluto que leva incessantemente do saber à ignorância, da ignorância ao saber, e um certo repouso neste movimento.

MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*. Lisboa: Guimarães, 1998 (adaptado).

O texto apresenta um entendimento acerca dos elementos constitutivos da atividade do filósofo, que se caracteriza por

- (A) reunir os antagonismos das opiniões ao método dialético.
- (B) ajustar a clareza do conhecimento ao inatismo das ideias.
- (C) associar a certeza do intelecto à imutabilidade da verdade.
- (D) conciliar o rigor da investigação à inquietude do questionamento.
- (E) compatibilizar as estruturas do pensamento aos princípios fundamentais.

GABARITO

1. **E**
A democracia ateniense foi considerada uma democracia direta, uma vez que, aqueles que eram considerados cidadãos participaram das deliberações referentes à pólis. Portanto, a participação direta era uma das principais características da democracia ateniense.
2. **C**
A máxima da proposta epicurista visa a *ataraxia* (tranquilidade da alma ou imperturbabilidade do espírito) através da busca pelos prazeres. Porém, este prazer deveria ser alcançado através da virtude da temperança que demonstra a moderação da vontade e dos prazeres.
3. **D**
A filosofia, sendo uma disciplina de caráter crítico-argumentativa, busca por questionamentos e por um método de análise, próprios do agir filosófico.

DIREITOS



1. (Enem, 2021) Houve crescimento de 74% da população brasileira encarcerada entre 2005 e 2012. As análises possibilitaram identificar o perfil da população que está nas prisões do país: homens, jovens (abaixo de 29 anos), negros, com ensino fundamental incompleto, acusados de crimes patrimoniais e, no caso dos presos adultos, condenados e cumprindo regime fechado e, majoritariamente, com penas de quatro até oito anos.

BRASIL. Mapa do encarceramento: os jovens do Brasil. Brasília: Presidência da República, 2015.

Nesse contexto, as políticas públicas para minimizar a problemática descrita devem privilegiar a

- (A) flexibilização do Código Civil.
- (B) promoção da inclusão social.
- (C) redução da maioria penal.
- (D) contenção da corrupção política.
- (E) expansão do período de reclusão.



2. (Enem, 2023)



Nas reportagens publicadas sobre a inauguração do Museu de Arte de São Paulo, em 1947, quando ele ainda ocupava um edifício na rua Sete de Abril, Lina Bo Bardi não foi mencionada nenhuma vez. A arquiteta era responsável pelo projeto do museu que mudaria para sempre a posição de São Paulo no circuito mundial das artes. Mas não houve nenhum registro disso. O louvor se concentrou em seu marido e parceiro profissional, o respeitado crítico de arte Pietro Maria Bardi. Passados 75 anos, a mulher então ignorada recebeu um Leão de Ouro póstumo, a maior homenagem da Bienal de Arquitetura de Veneza, e tem agora sua história contada em duas biografias de peso, que procuram destrinchar uma carreira marcada pela ousadia e pela contradição.

PORTO, W. Lina Bo Bardi tem sua arquitetura contraditória destrinchada em biografias. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

As transformações pelas quais passaram as sociedades ocidentais e que possibilitaram o reconhecimento recente do trabalho da arquiteta mencionada no texto foram resultado das mobilizações sociais pela

- (A) equidade de gênero.
- (B) liberdade de expressão.
- (C) admissibilidade de voto.
- (D) igualdade de oportunidade.
- (E) reciprocidade de tratamento.



3. (Enem, 2017) Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- (A) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- (B) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- (C) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- (D) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- (E) padronização da cultura e repressão aos particularismos.



4. (Enem, 2019) A partir da segunda metade do século XVIII, o número de escravos recém-chegados cresce no Rio e se estabiliza na Bahia. Nenhum lugar servia tão bem à recepção de escravos quanto o Rio de Janeiro.

(FRANÇA, R. O tamanho real da escravidão. O Globo, 5 abr. 2015 (adaptado))

Na matéria, o jornalista informa uma mudança na dinâmica do tráfico atlântico que está relacionada à seguinte atividade:

- (A) Coleta de drogas do sertão.
- (B) Extração de metais preciosos.
- (C) Adoção da pecuária extensiva.
- (D) Retirada de madeira do litoral.
- (E) Exploração da lavoura de tabaco.



5. (Enem, 2019) A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) História da paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

- (A) superação da soberania estatal.
- (B) defesa dos grupos vulneráveis.
- (C) redução da truculência belicista.

- (D) impunidade dos atos criminosos.
- (E) inibição dos choques civilizacionais.



6. (Enem, 2021) Quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, pela lógica, a riqueza herdada aumenta mais rápido do que a renda e a produção. Então, basta aos herdeiros poupar uma parte limitada da renda de seu capital para que ele cresça mais rápido do que a economia como um todo. Sob essas condições, é quase inevitável que a riqueza herdada supere a riqueza constituída durante uma vida de trabalho, e que a concentração do capital atinja níveis muito altos.

PIKETTY, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

Considerando os princípios que legitimam as democracias liberais, a lógica econômica descrita no texto enfraquece o(a)

- (A) ideologia do mérito.
- (B) direito de nascimento.
- (C) eficácia da legislação
- (D) ganho das financeiras.
- (E) eficiência dos mercados.



7. (Enem, 2022) O princípio básico do Estado de direito é o da eliminação do arbítrio no exercício dos poderes públicos, com a conseqüente garantia de direitos dos indivíduos perante esses poderes. Estado de direito significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum está acima da lei. Os governos democráticos exercem a autoridade por meio da lei e estão eles próprios sujeitos as constrangimentos impostos pela lei.

CANOTILHO, J. J. G. *Estado de direito*, Lisboa: Gradiva, 1999 (adaptado).

Nas sociedades contemporâneas, consiste em violação do princípio básico enunciado no texto:

- (A) Supressão de eleições de representantes políticos.
- (B) Intervenção em áreas de vulnerabilidade pela Igreja.
- (C) Disseminação de projetos sociais em universidades.
- (D) Ampliação dos processos de concentração de renda.
- (E) Regulamentação das relações de trabalho pelo Legislativo.



8. (Enem, 2023) **TEXTO I**

Como presença consciente no mundo não posso escapar à responsabilidade ética no meu mover-me no mundo. Se sou puro produto da determinação genética ou cultural ou de classe, sou irresponsável pelo que faço no meu mover-me no mundo e, se careço de responsabilidade, não posso falar em ética.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

TEXTO II

Paulo Freire construiu uma pedagogia da esperança. Na sua concepção, a história não é algo pronto e acabado. As estruturas de opressão e as desigualdades, apesar de serem naturalizadas, são sócio e historicamente construídas. Daí a importância de os educandos tomarem consciência da sua realidade para, assim, transformá-la.

DEMARCHI, J. L. Paulo Freire. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Com base no conceito de ética pedagógica presente nos textos, os educandos tornam-se responsáveis pela

- (A) participação sociopolítica.
- (B) definição estético-cultural.
- (C) competição econômica local.
- (D) manutenção do sistema escolar.
- (E) capacitação de mobilidade individual



9. (Enem, 2023) **TEXTO I**

Como é horrível ver um filho comer e perguntar: “Tem mais?” Esta palavra “tem mais” fica oscilando dentro do cérebro de uma mãe que olha as panela e não tem mais.

JESUS, C. M. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014.

TEXTO II

A experiência de ver os filhos com fome na década de 1950, descrita por Carolina, é vivida no Brasil de 2021 por uma moradora de Petrolândia, em Pernambuco. “Eu trabalhava de ajudante de cabeleireira, mas a moça que tinha o salão fechou. Eu vinha me sustentando com o auxílio que tinha, mas agora eu não fui contemplada. Às vezes as pessoas me ajudam com alimentos para os meus filhos. De vez em quando, eu acho algum bico para fazer, mas é muito raro. Tem dias que não tenho nem o leite da minha bebê.”

CARRANÇA, T. “Até o feijão nos esqueceu”: o livro de 1960 que poderia ter sido escrito nas favelas de 2021. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Considerando a realidade brasileira, os textos se aproximam ao apresentarem uma reflexão sobre o(a)

- (A) recorrência da miséria.

- (B) planejamento da saúde.
- (C) superação da escassez.
- (D) constância da economia.
- (E) romantização da carência.



10. (Enem, 2023) Elas foram as pioneiras dos direitos das mulheres no Afeganistão. Defensoras ferrenhas da lei, buscaram justiça para os mais marginalizados. Mas, agora, mais de 220 juízas afegãs estão escondidas por medo de retaliação sob o regime do Talibã. Uma delas condenou centenas de homens por violência contra as mulheres, incluindo estupro, assassinato e tortura. Mas poucos dias depois que o Talibã assumiu o controle de sua cidade e milhares de criminosos condenados foram libertados da prisão, as ameaças de morte começaram. O país sempre foi considerado um dos lugares mais difíceis e perigosos do mundo para as mulheres. De acordo com estudos de organizações não governamentais, cerca de 87% das mulheres e meninas serão vítimas de abuso durante a vida.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 12 out. 2021 (adaptado).

O texto evidencia situação representativa de

- (A) afronta às estruturas sociais.
- (B) desprezo aos valores religiosos.
- (C) transgressão às normas morais.
- (D) desrespeito à dignidade humana.
- (E) oposição aos princípios hierárquicos.



11. (Enem, 2020) Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br. Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham sentido de

- (A) assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
- (B) tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
- (C) conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
- (D) promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.

(E) conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.

GABARITO

1. **B**

Um Estado comprometido com a cidadania promoverá a inclusão social oferecendo condições para sua população de se manter afastada do encarceramento, seja por melhores condições materiais que diminuirão o volume de delitos patrimoniais, seja pela capacidade de interagir melhor com a estrutura jurídica. Muitos presos estão encarcerados irregularmente ou cometem delitos por desconhecimento.

2. **A**

A luta das mulheres, não só pelo reconhecimento de seus trabalhos, mas também de seus direitos, perdura até hoje. O exemplo trazido no texto retrata o silenciamento das mulheres em mais um evento importante na construção cultural do Brasil. O reconhecimento, mesmo que tardio, demonstra como a luta por equidade de gênero trouxe e traz resultados palpáveis da contribuição das mulheres.

3. **B**

A existência de populações multiétnicas depende do reconhecimento das diversas etnias no território nacional. Isso somente pode se dar através da universalização de direitos e de um amplo respeito jurídico e social à diversidade.

4. **B**

O Rio de Janeiro se tornou um ponto atrativo para o tráfico negreiro por conta da proximidade do seu porto com as regiões auríferas, que no século XVIII viviam o auge da extração e dependiam primordialmente da mão de obra escravizada.

5. **B**

Elaborada após a 2ª Guerra Mundial e o Holocausto, a Declaração Universal dos Direitos Humanos traz como pilar a defesa dos grupos vulneráveis, algo inédito na relação entre os países. Entre seus pilares estão: a autodeterminação dos povos, a condenação da escravidão e a defesa de grupos minoritários.

6. **A**

A lógica econômica descrita no texto enfraquece o princípio da ideologia do mérito. Isso ocorre porque a ideologia do mérito preconiza que as recompensas devem ser proporcionais ao esforço e ao mérito individual, ou seja, aqueles que trabalham arduamente devem colher os benefícios desse esforço. No entanto, quando a taxa de remuneração do capital excede substancialmente a taxa de crescimento da economia, a acumulação de riqueza se torna cada vez mais favorecida para aqueles que já possuem capital, independentemente do mérito individual ou do esforço. Isso significa que a riqueza herdada aumenta mais rapidamente do que a riqueza resultante do trabalho árduo, minando assim a ideologia do mérito.

7. **A**

Num estado democrático de direito, há forte proteção à garantia dos direitos dos indivíduos, independente dos poderes que são exercidos. Ninguém deve estar acima da lei ou cercear que a lei seja colocada em vigor de forma efetiva. Portanto, uma violação do princípio básico do Estado de direito seria a supressão de eleições, o que impediria a participação dos cidadãos.

8. **A**

Para Paulo Freire, o educador é responsável por coordenar, na relação com o outro, os processos de ensino e aprendizagem. De acordo com a análise dos textos, os educandos tem um papel fundamental na conscientização dos sujeitos, sendo responsáveis pela participação sociopolítica da formação.

9. **A**

O texto 1, escrito em 1950, retrata a dor de uma mãe ao lidar com a miséria. O texto 2 relembra o relato demonstrando que este fenômeno continua sendo atual no Brasil de 2021, dessa forma eles se conectam e provocam uma reflexão sobre a não resolução deste problema.

10. **D**

O texto relata como as pioneiras de grandes avanços nas causas das mulheres no Afeganistão se encontram inseguras logo após a tomada do poder pelo Talibã, por saberem como esse grupo apoia e é responsável por abusos não só contra as mulheres, mas também contra a dignidade humana.

11. **B**

O chamado Código de Hamurabi, criado pelo rei da Babilônia no século XVIII a.C., representava um pioneiro conjunto de regras pautadas na punição de crimes. A famosa frase “olho por olho, dente por dente” está associada à forma como essas leis eram aplicadas, punindo o criminoso de acordo com a gravidade do crime. Vale destacar que não havia um conceito de cidadania nesta sociedade e as leis eram aplicadas de formas diferenciadas, de acordo com a posição social.

ESTADO



1. (Enem, 2020) **Declaração de Salamanca – 1994**

Acreditamos e proclamamos que: toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem; toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas; sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Como signatário da Declaração citada, o Brasil comprometeu-se com a elaboração de políticas públicas educacionais que contemplem a

- (A) criação de privilégios.
- (B) contenção dos gastos.
- (C) pluralidade dos sujeitos.
- (D) padronização do currículo.
- (E) valorização da meritocracia.

GABARITO

1. C

O fato de ser reconhecido que toda criança tem direito à educação, sem desconsiderar as diferenças individuais quanto a interesses, habilidades e necessidades, corresponde a uma importante valorização da pluralidade dos educandos, aqui considerados como sujeitos, e não simplesmente como objetos da educação.

FENÔMENOS SOCIAIS



1. (Enem, 2018)



O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

- (A) Pudor inato e instinto maternal.
- (B) Fragilidade física e necessidade de aceitação.

- (C) Isolamento social e procura de autoconhecimento.
- (D) Dependência econômica e desejo de ostentação.
- (E) Mentalidade fútil e conduta hedonista.



2. (Enem, 2020) A arte pré-histórica africana foi incontestavelmente em veículo de mensagens pedagógicas e sociais. Os San, que constituem hoje o povo mais próximo da realidade das representações rupestres, afirmam que seus antepassados lhes explicaram sua visão do mundo a partir desse gigantesco livro de imagens que são as galerias. A educação dos povos que desconhecem a escrita está baseada sobretudo na imagem e no som, no audiovisual.

KI-ZERBO, J. A arte pré-histórica africana. In: KI-ZERBO, J. (Org.). *História geral da África, I: metodologia e pré-história da África*. Brasília: Unesco, 2010.

De acordo com o texto, a arte mencionada é importante para os povos que a cultivam por colaborar para o(a)

- (A) transmissão dos saberes acumulados.
- (B) expansão da propriedade individual.
- (C) ruptura da disciplina hierárquica.
- (D) surgimento dos laços familiares.
- (E) rejeição de práticas exógenas.



3. (Enem, 2020) Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (soirée – reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en arrière – para trás) e anavã (en avant – para frente).

Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015.

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

- (A) Massificação da arte erudita.
- (B) Rejeição de hábitos elitistas.
- (C) Laicização dos rituais religiosos.
- (D) Restauração dos costumes antigos.
- (E) Apropriação de práticas estrangeiras.



4. (Enem, 2022) Em 2003, teve início o Programa de Aquisição de Alimentos e, com ele, várias mudanças na perspectiva dos mercados institucionais. Trata-se do primeiro programa de compras públicas com uma orientação exclusiva para a agricultura familiar, articulando-a explicitamente com a segurança alimentar e nutricional. O Programa é destinado à aquisição de produtos agropecuários produzidos por agricultores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), incluídas aqui as categorias: assentados da reforma agrária, trabalhadores rurais sem terra, acampados, quilombolas, agroextrativistas, famílias atingidas por barragens e comunidades indígenas.

GRISA, C.; ISOPO, S. P. Dez anos de PAA: As contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. (Org.). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

A ação governamental descrita constitui-se uma importante conquista para os pequenos produtores em virtude da:

- (A) Inovação tecnológica.
- (B) Reestruturação fundiária.
- (C) Comercialização garantida.
- (D) Eliminação no custo do frete.
- (E) Negociação na bolsa de valores.



5. (Enem, 2023) Negar o pedido por dinheiro indispensável para necessidades pessoais ou comprar bens usando o nome da pessoa sem o consentimento dela. Ameaçar o corte de recursos dependendo de atitudes pessoais, esconder documentos ou trocar senhas do banco sem avisar. Ou, ainda, proibir a pessoa de trabalhar ou destruir seus pertences. As histórias são comuns, mas às vezes não são reconhecidas como abuso. Mas é uma das cinco formas de conduta contra a mulher previstas na Lei Maria da Penha.

LEWGOY, J. Conduta quase invisível destrói a vida de mulheres. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com>. Acesso em: 23 out. 2021 (adaptado).

O texto apresenta tipos de conduta sujeitos a punição, conforme previsto na Lei Maria da Penha, porque consistem em formas de

- (A) ação difamatória.
- (B) desvio comportamental.
- (C) expressão preconceituosa.
- (D) violência patrimonial.
- (E) desentendimento matrimonial.



6. (Enem, 2023) A torcida do Fluminense inicia um movimento para mudar a letra de uma das músicas mais populares das arquibancadas tricolores. Grupos pedem a remoção do termo “mulambo imundo”, em uma provocação direta ao Flamengo. Mulambo é um termo que surgiu em Angola, na época da escravidão, e eles eram chamados de mulambos pelos senhores de engenho, os patrões das fazendas.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 23 nov. 2021.

Qual mudança no comportamento social a proposta reportada no texto reflete?

- (A) Rejeição de costumes elitistas.
- (B) Repulsão de condutas misóginas.
- (C) Condenação do preconceito racial.
- (D) Criminalização de práticas homofóbicas.
- (E) Contestação do comportamento machista.



7. (Enem, 2019) Em nenhuma outra época, o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em um sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marilyn Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

- (A) Difusão das estéticas antigas.
- (B) Exaltação das crendices populares.
- (C) Propagação das conclusões científicas.
- (D) Reiteração dos discursos hegemônicos.
- (E) Contestação dos estereótipos consolidados.



8. (Enem, 2020) Desde o mundo antigo e sua filosofia, que o trabalho tem sido compreendido como expressão de vida e degradação, criação e infelicidade, atividade vital e escravidão, felicidade social e servidão. Trabalho e fadiga. Na Modernidade, sob o comando do mundo da mercadoria e do dinheiro, a prevalência do negócio (negar o ócio) veio sepultar o império do repouso, da folga e da preguiça, criando uma ética positiva de trabalho.

ANTUNES, R. O século XX e a era da degradação do trabalho. In: SILVA, J.P. (Org.). Por uma sociologia do século XX. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

O processo de ressignificação do trabalho nas sociedades modernas teve início a partir do surgimento de uma nova mentalidade, influenciada pela

- (A) reforma higienista, que combateu o caráter excessivo e insalubre do trabalho fabril.
- (B) Reforma Protestante, que expressou a importância das atividades laborais no mundo secularizado.
- (C) força do sindicalismo, que emergiu no esteio do anarquismo reivindicando direitos trabalhistas.
- (D) participação das mulheres em movimentos sociais, defendendo o direito ao trabalho.
- (E) visão do catolicismo, que, desde a Idade Média, defendia a dignidade do trabalho e do lucro.



9. (Enem, 2022) Um experimento denominado FunFit foi desenvolvido com o objetivo de fazer com que os membros de uma comunidade local se tornassem mais ativos fisicamente. Todos os participantes do estudo foram vinculados a dois outros membros da comunidade que receberiam pequenos incentivos em dinheiro para serem estimulados a aumentar a sua atividade física, que era medida por acelerômetros nos celulares fornecidos pelo estado. Assim, se a pessoa andasse mais do que o habitual, seus conhecidos receberiam o dinheiro. Os resultados foram assombrosos: o esquema mostrou-se de quatro a oito vezes mais eficaz do que o método de oferecer incentivos individuais.

MOROZOV, E. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018 (adaptado).

Contrariando a visão prevalente sobre o impacto tecnológico nas relações humanas, o texto revela que os celulares podem desempenhar uma função

- (A) recreativa, promovendo o lazer em redes integradas.
- (B) social, estimulando a reciprocidade por meios digitais.
- (C) laboral, convertendo o desenvolvedor em usuário final.
- (D) comercial, direcionando a escolha por produtos industrializados.
- (E) cognitiva, favorecendo ferramentas virtuais.



10. (Enem, 2022) **TEXTO I**

A primeira grande lei educacional do Brasil, de 1827, determinava que, nas “escolas de primeiras letras” do Império, meninos e meninas estudassem separados e tivessem currículos diferentes. No Senado, o Visconde de Cayru foi um dos defensores de que o currículo de matemática das garotas fosse o mais enxuto possível. Nas palavras dele, o “belo sexo” não tinha capacidade intelectual para ir muito longe: – Sobre as contas, são bastantes [para as meninas] as quatro espécies, que não estão fora do seu alcance e lhes podem ser de constante uso na vida.

TEXTO II

No Senado, o único a defender publicamente que as meninas tivessem, em matemática, um currículo idêntico ao dos meninos foi o Marquês de Santo Amaro (RJ). Ele argumentou: – Não me parece conforme, às luzes do tempo em que vivemos, deixarmos de facilitar às brasileiras a aquisição desses conhecimentos [mais aprofundados de matemática]. A oposição que se manifesta não pode nascer senão do arraigado e péssimo costume em que estavam os antigos, os quais nem queriam que suas filhas aprendessem a ler.

WESTIN, R. Senado Notícias. Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

Os discursos expressam pontos de vista divergentes respectivamente pela oposição entre

- (A) liberdade de gênero e controle social.
- (B) equidade de escolha e imposição cultural.
- (C) dominação de corpos e igualdade humana.
- (D) geração de oportunidade e restrição profissional.
- (E) exclusão de competências e participação política.

GABARITO

1. **B**
A propaganda do “tônico para a saúde da mulher” faz um apelo à busca feminina por uma aceitação aliada à sua fragilidade física que deve ser melhorada.
2. **A**
A compreensão de uma cultura através de pinturas rupestres garante a transmissão do legado de povos ancestrais para a contemporaneidade.
3. **E**
Como a cultura brasileira foi formada a partir da junção de diversas culturas – fenômeno denominado de multiculturalismo – é muito comum encontrarmos junções culturais como a quadrilha, que une elementos da cultura francesa com danças africanas.
4. **C**
O texto descreve o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que tem como objetivo orientar as compras públicas de alimentos advindos de populações tradicionais e pequenos agricultores rurais.
5. **D**
O texto apresenta diversos comportamentos que muitas vezes, de acordo com o nosso contexto machista, são considerados pertinentes dentro de relacionamentos matrimoniais, mas que na verdade são violências sistemáticas.
6. **C**
Ao repensar o termo utilizado pela torcida, o time propõe e provoca uma reflexão sobre o preconceito racial presente na sociedade brasileira e que se mascara em diversos nichos da sociedade.
7. **E**
Assim como a padronização e homogeneização dos gostos, também há, na sociedade, uma padronização sobre como devem ser os corpos, baseados em noções ideológicas e estéticas. Uma dessas noções está arraigada num senso comum de que ser magro é melhor porque é mais saudável. O texto, assim, apresenta um contraponto a formação desse estereótipo.
8. **B**
A mentalidade católica, desde a Idade Média, via o trabalho físico muitas vezes como uma condenação, como algo que não deveria ser valorizado. Essa mentalidade muda com a reforma protestante, pois doutrinas como a calvinista passam a perceber o trabalho e a riqueza gerada por ele como um sinal de salvação.

9. **B**

O experimento demonstrou como o estímulo em benefício ao grupo dos participantes foi muito mais eficiente do que o benefício individual. Dessa forma os participantes ficaram mais ativos, mostrando um estímulo à reciprocidade através do uso dos meios digitais.

10. **C**

O texto I aborda a separação do ensino entre meninos e meninas por defender que havia um atraso intelectual por parte das meninas, demonstrando a proposição sobre a dominação do corpo feminino com base em construções sociais. Enquanto no texto II, há a defesa de que meninos e meninas possuem as mesmas capacidades intelectuais ao afirmar que elas deveriam ter ensino aprofundado de matemática.

FILOSOFIA NO MUNDO



1. (Enem, 2019) Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade – a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão:

- (A) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- (B) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- (C) contingencial, processada em interações sociais.
- (D) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- (E) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.



2. (Enem, 2020) Será que as coisas lhe pareceriam diferentes se, de fato, todas elas existissem apenas na sua mente – se tudo o que você julgasse ser o mundo externo real fosse apenas um sonho ou alucinação gigante, de que você jamais fosse despertar? Se assim fosse, então é claro que você nunca poderia despertar, como faz quando sonha, pois significaria que não há mundo “real” no qual despertar. Logo, não seria exatamente igual a um sonho ou alucinação normal.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica contemporânea conhecida como:

- (A) Personalismo, que vincula a realidade circundante aos domínios do pessoal.
- (B) Falsificacionismo, que estabelece ciclos de problemas para refutar a conjectura.
- (C) Falibilismo, que rejeita mecanismos mentais para sustentar uma crença inequívoca.
- (D) Idealismo, que nega a existência de objetivos independentemente do trabalho cognoscente.
- (E) Solipsismo, que reconhece limitações cognitivas para compreender uma experiência compartilhada.

GABARITO

1. C

Para Foucault, o corpo está inserido no social e, por isso, é marcado pelo social. Todas as relações sociais são relações de poder e, de acordo com cada momento sócio-histórico, as dinâmicas de sujeição ou liberação são subjetivadas pelos indivíduos.

2. E

O solipsismo é uma corrente filosófica que restringe a experiência do real vivida pelo indivíduo a ele mesmo e suas sensações. Quaisquer fatores externos ao indivíduo são considerados criações deste mesmo, reflexos de sua existência e provavelmente ilusórios.

FILOSOFIA PRÉ-SOCRÁTICA



1. (Enem, 2017) A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL, G. W. F. *Crítica moderna*. In: SOUZA, J. C. (Org.). *Os pré-socráticos: vida e obra*. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- (A) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- (B) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- (C) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- (D) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- (E) átomo, que explica o surgimento dos entes.



2. (Enem, 2019) De fato, não é porque o homem pode usar a vontade livre para pecar que se deve supor que Deus a concedeu para isso. Há, portanto, uma razão pela qual Deus deu ao homem esta característica, pois sem ela não poderia viver e agir corretamente. Pode-se compreender, então, que ela foi concedida ao homem para esse fim, considerando-se que se um homem a usar para pecar, recairão sobre ele as punições divinas. Ora, isso seria injusto se a vontade livre tivesse sido dada ao homem não apenas para agir corretamente, mas também para pecar. Na verdade, por que deveria ser punido aquele que usasse da sua vontade para o fim para o qual ela lhe foi dada?

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de ética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

Nesse texto, o filósofo cristão Agostinho de Hipona sustenta que a punição divina tem como fundamento o(a)

- (A) desvio da postura celibatária.
- (B) insuficiência da autonomia moral.
- (C) afastamento das ações de desapego.
- (D) distanciamento das práticas de sacrifício.
- (E) violação dos preceitos do Velho Testamento.



3. (Enem, 2022) Empédocles estabelece quatro elementos corporais – fogo, ar, água e terra –, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante mistura e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais aqueles são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO. Física, 25, 21. In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da *arché*, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

- (A) exalta a investigação filosófica.
- (B) transcende ao mundo sensível.
- (C) evoca a discussão cosmogônica.
- (D) fundamenta as paixões humanas.
- (E) corresponde à explicação mitológica.

GABARITO

- 1. E**

Os filósofos pré-socráticos foram responsáveis por buscar na natureza um elemento primordial que pudesse justificar a origem de todas as coisas (arché). Para Demócrito de Abdera, a arché seria o átomo, parte indivisível e eterna, que permanece em constante movimento. Segundo ele, a partir dos átomos se formam todos os entes.
- 2. B**

A ideia de livre-arbítrio é o mais conhecido conceito de Agostinho de Hipona. Segundo ele, o ser humano foi criado de forma livre. No entanto, quando se utiliza dessa liberdade para se distanciar do seu fim, ele peca, ou seja, comete o mal e pode ser punido por isso.
- 3. C**

A discussão cosmogônica (a respeito da origem do universo) corresponde à principal preocupação da filosofia pré-socrática. Por isso, os pensadores desse período, observavam a natureza (physis) para descobrir qual seria o elemento primordial, isto é, o elemento que teria dado origem a tudo o que existe (arché).

FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA



- 1.** (Enem, 2023) Do século XVI em diante, pelo menos nas classes mais altas, o garfo passou a ser usado como utensílio para comer, chegando através da Itália primeiramente à França e, em seguida, à Inglaterra e à Alemanha, depois de ter servido, durante algum tempo, apenas para retirar alimentos sólidos da travessa. Henrique III introduziu-o na França, trazendo-o provavelmente de Veneza. Seus cortesãos não foram pouco ridicularizados por essa maneira “afetada” de comer e, no princípio, não eram muito hábeis no uso do utensílio: pelo menos se dizia que metade da comida caía do garfo no caminho do prato à boca. Em data tão recente como o século XVII, o garfo era ainda basicamente artigo de luxo, geralmente feito de prata ou ouro.

ELIAS, N. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994

O processo social relatado indica a formação de uma etiqueta que tem como princípio a

- (A) distinção das classes sociais.
- (B) valorização de hábitos de higiene.
- (C) exaltação da cultura mediterrânea.
- (D) consagração de tradições medievais.
- (E) disseminação de produtos manufaturados.



2. (Enem, 2018) No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de “produção sustentável” que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de “fonte-ralo” proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Redford e que suplantou o modelo anterior.

CUNHA, M. C. Revista USP, n. 75, set.-nov. 2007.

No contexto da produção científica, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a)

- (A) conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.
- (B) visão de mundo marcada por preconceitos morais.
- (C) hábito social condicionado pela religiosidade popular.
- (D) conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.
- (E) padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

GABARITO

1. A

As elites, tradicionalmente, se afirmam e sustentam a sua posição através de vários mecanismos socioculturais, nesse caso, o uso do garfo, mesmo sendo menos eficiente do que a colher, serve como uma ferramenta de distinção entre as classes.

2. D

A reconstrução do modelo ocorreu a partir da observação e checagem dos dados, portanto, do confronto entre a concepção científica e o conhecimento empírico.

FORMAÇÃO POLÍTICA E INDÚSTRIA CULTURAL



1. (Enem, 2019) A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) como uma política para todos constitui-se uma das mais importantes conquistas da sociedade brasileira no século XX. O SUS deve ser valorizado e defendido como um marco para a cidadania e o avanço civilizatório. A democracia envolve um modelo de Estado no qual políticas protegem os cidadãos e reduzem as desigualdades. O SUS é uma diretriz que fortalece a cidadania e contribui para assegurar o exercício de direitos, o pluralismo político e o bem-estar como valores de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

RIZZOTO, M. L. F. et al. *Justiça social, democracia com direitos sociais e saúde: a luta do Cebes*. *Revista Saúde em Debate*, n. 116, jan.-mar. 2018 (adaptado).

Segundo o texto, duas características da concepção da política pública analisada são:

- (A) Paternalismo e filantropia.
- (B) Liberalismo e meritocracia.
- (C) Universalismo e igualitarismo.
- (D) Nacionalismo e individualismo.
- (E) Revolucionarismo e coparticipação.



2. (Enem, 2023) A diversão é o prolongamento do trabalho sob o capitalismo tardio. Ela é procurada por quem quer escapar ao processo de trabalho mecanizado para se pôr de novo em condições de enfrentá-lo. Mas, ao mesmo tempo, a mecanização atingiu um tal poderio sobre a pessoa em seu lazer e sobre a sua felicidade, ela determina tão profundamente a fabricação das mercadorias destinadas à diversão que essa pessoa não pode mais perceber outra coisa senão as cópias que reproduzem o próprio processo de trabalho.

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

No texto, o tempo livre é concebido como

- (A) consumo de produtos culturais elaborados no mesmo sistema produtivo do capitalismo.
- (B) forma de realizar as diversas potencialidades da natureza humana.
- (C) alternativa para equilibrar tensões psicológicas do dia a dia.
- (D) promoção da satisfação de necessidades artificiais.
- (E) mecanismo de organização do ócio e do prazer.



3. (Enem, 2018) Um dos teóricos da democracia moderna, Hans Kelsen, considera elemento essencial da democracia real (não da democracia ideal, que não existe em lugar algum) o método da seleção dos líderes, ou seja, a eleição. Exemplar, neste sentido, é a afirmação de um juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, por ocasião de uma eleição de 1902: “A cabine eleitoral é o templo das instituições americanas, onde cada um de nós é um sacerdote, ao qual é confiada a guarda da arca da aliança e cada um oficia do seu próprio altar”.

BOBBIO, N. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000 (adaptado).

As metáforas utilizadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada no(a)

- (A) justificação teísta do direito.
- (B) rigidez da hierarquia de classe.
- (C) ênfase formalista na administração.
- (D) protagonismo do Executivo no poder.
- (E) centralidade do indivíduo na sociedade.



4. (Enem, 2017) Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- (A) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- (B) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- (C) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- (D) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- (E) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.



5. (Enem, 2020) A sociedade como um sistema justo de cooperação social consiste em uma das ideias familiares fundamentais, que dá estrutura e organização à justiça como equidade. A cooperação social guia-se por regras e procedimentos publicamente reconhecidos e aceitos por aquele que cooperam como sendo apropriados para regular a sua conduta. Diz-se que a cooperação é justa porque seus termos são tais que todos os participantes podem razoavelmente aceitar, desde que todos os demais também o aceitem.

FERES JR., J.; POGREBINSCHI, T. *Teoria política contemporânea: uma introdução*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

No contexto do pensamento político, a ideia apresentada mostra-se consoante o(a)

- (A) ideal republicano de governo.
- (B) corrente tripartite dos poderes.
- (C) posicionamento crítico do socialismo.
- (D) legitimidade do absolutismo monárquico.
- (E) entendimento do contratualismo moderno.



6. (Enem, 2021) Por maioria, nós não entendemos uma quantidade relativa maior, mas a determinação de um estado ou de um padrão em relação ao qual tanto as quantidades maiores

quanto as menores serão ditas minoritárias. Maioria supõe um estado de dominação. É nesse sentido que as mulheres, as crianças e também os animais são minoritários.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs*. São Paulo: Editora 34, 2012 (adaptado).

No texto, a caracterização de uma minoria decorre da existência de

- (A) ameaças de extinção social.
- (B) políticas de incentivos estatais.
- (C) relações de natureza arbitrária.
- (D) valorações de conexões simétricas.
- (E) hierarquizações de origem biológica.

7. (Enem, 2021) Numa sociedade em transição, a marcha da mudança, em diferentes graus, está impressa em todos os aspectos da ordem social, especialmente no jogo político, que nessas sociedades sempre apresenta padrões característicos de ambivalência, cujas raízes sociais se encontram na coexistência de dois padrões de estrutura social: o padrão tradicional, em declínio, e o novo, emergente, em expansão. Em tais situações, é possível encontrar, simultaneamente, apoio para uma orientação política ou para outra que seja exatamente o oposto. O padrão ambivalente do processo político, nas sociedades em desenvolvimento, é o que explica um dos seus traços mais salientes, e que consiste na tendência ao adiamento das grandes decisões. Resulta daí que a inércia política ou a convulsão política pode se suceder uma à outra em períodos surpreendentemente curtos.

PINTO, L. A. C. *Sociologia e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1975 (adaptado).

De acordo com a perspectiva apresentada, central no pensamento social brasileiro dos anos 1950 e 1960, o desenvolvimento do país foi marcado por

- (A) radicalidade nas agendas de reforma das elites dirigentes.
 - (B) anomalias na execução dos planos econômicos ortodoxos.
 - (C) descompassos na construção de quadros institucionais modernos.
 - (D) ilegitimidade na atuação dos movimentos de representação classista.
 - (E) vagarosidade na dinâmica de aperfeiçoamento dos programas partidários.
8. (Enem, 2018) A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do ser para o ter. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do ter para o parecer, do qual todo ter efetivo deve extrair seu prestígio imediato e

sua função última. Ao mesmo tempo, toda realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. *A sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a)

- (A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- (B) exposição nos meios de comunicação.
- (C) aprofundamento da vivência espiritual.
- (D) fortalecimento das relações interpessoais.
- (E) reconhecimento na esfera artística.

9. (Enem, 2021) Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

MARCUSE, H. *A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*.
Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

- (A) políticas estatais de divulgação.
- (B) incentivos controlados de consumo.
- (C) prescrições coletivas de organização.
- (D) mecanismos subjetivos de identificação.
- (E) repressões racionalizadas do narcisismo.

GABARITO

1. **C**

O SUS é um exemplo de política pública calcada em ideais com o universalismo (por atender todo o território nacional, em todos os níveis de assistência) e o igualitarismo (por atender a todas as pessoas, sem qualquer forma de discriminação). Assim sendo, é uma forma de garantir a presença de um Estado republicano e expandir os direitos de cidadania.
2. **A**

De acordo com Adorno, o tempo livre passou a ser subjugado na relação de trabalho, prendendo-se aos interesses do sistema capitalista. Sendo assim, o tempo livre passa a ser utilizado dentro da lógica de mercado para auxiliar o consumo da arte mercantilizada.
3. **E**

A cabine eleitoral é o momento do exercício do voto individual e secreto. Nessa comparação, portanto, a democracia é vista como o exercício da vontade individual, exatamente como está expresso na alternativa [E].
4. **D**

As liberdades humanas estão vinculadas ao desenvolvimento econômico, porém o incentivo aos direitos sociais (acesso à educação, saúde, lazer, segurança...) assegura e garante condições de vida digna aos indivíduos, ou seja, de forma democrática, seria a maneira de efetivar a cidadania.
5. **E**

O que aproxima o texto da questão do contratualismo é o seu final. Nele fica descrito uma espécie de pacto social onde se firma um contrato de confiança entre os membros de uma sociedade. Esse é um dos princípios do contrato social, principalmente na abordagem hobbesiana que determina como parte fundamental do Estado civil a aceitação de todos do pacto firmado e o não descumprimento dessa aceitação.
6. **C**

Uma minoria é definida arbitrariamente por construções sociais baseadas em relações de poder, não representando um grupo em desvantagem numérica, mas com menos capacidade de influenciar a realidade social.
7. **C**

Como apontam vários sociólogos brasileiros, a modernização brasileira foi conservadora, não realizando uma verdadeira revolução tal qual a passagem do Antigo Regime para a sociedade liberal na Europa e mantendo traços tradicionais e arcaicos na estrutura do país.
8. **B**

O texto de Guy Debord, trata da degradação da vida social produzida pela dominação econômica.

Segundo ele, passamos do “ser” para o “ter” e, finalmente, do “ter” para o “parecer”. O próprio termo “sociedade do espetáculo”, que dá nome a uma de suas obras, significa o conjunto de relações mediadas pelo uso de imagens. A alta exposição nos meios de comunicação, como as redes sociais, por exemplo, é um marco das sociedades contemporâneas.

9. **D**

O tema de Marcuse é essencialmente ideológico. Ele investiga como a sociedade industrial altera a percepção da realidade dos seus membros os levando a se tornarem o que ele chama de homem unidimensional, um ser humano que vive apenas na esfera econômica, num ciclo de consumo e produção, sempre estimulado. Para tal, os sujeitos devem ser submetidos a mecanismos subjetivos de identificação, realizando-se como pessoas através do consumo.

MOVIMENTOS SOCIAIS RELEVANTES



1. (Enem, 2017) A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. *Mulheres públicas: participação política e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- (A) leis de combate à violência doméstica.
- (B) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- (C) programas de mobilização política nas escolas.
- (D) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- (E) apoio financeiro às lideranças femininas.



2. (Enem, 2018)

Figura 1



Disponível em: www.thehenryford.org. Acesso em: 3 maio 2018.

Figura 2



Disponível em: www.abc.net.au. Acesso em: 3 maio 2018.

Esse ônibus relaciona-se ao ato praticado, em 1955, por Rosa Parks, apresentada em fotografia ao lado de Martin Luther King. O veículo alcançou o estatuto de obra museológica por simbolizar o(a)

- (A) impacto do medo da corrida armamentista.
- (B) democratização do acesso à escola pública.
- (C) preconceito de gênero no transporte coletivo.
- (D) deflagração do movimento por igualdade civil.
- (E) eclosão da rebeldia no comportamento juvenil.



3. (Enem, 2018) O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explicitada quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

(Disponível em: <http://tse.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 14 maio 2018.)

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a:

- (A) superação da cultura patriarcal
- (B) influência de igrejas protestantes
- (C) pressão do governo revolucionário
- (D) fragilidade das oligarquias regionais
- (E) campanha de extensão da cidadania



4. (Enem, 2017) O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à

- (A) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- (B) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- (C) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- (D) individualização das mensagens publicitárias.
- (E) manutenção das preferências de consumo.



5. (Enem, 2019)



“Nossa cultura não cabe nos seus museus”.

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da:

- (A) valorização do mercado das obras de arte.
- (B) definição dos critérios de criação de acervos.
- (C) ampliação da rede de instituições de memória.
- (D) burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- (E) fragmentação dos territórios das comunidades representadas.



6. (Enem, 2021) Vocês que fazem parte dessa massa
Que passa nos projetos do futuro
E duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber
E, ô, ô, vida de gado
Povo marcado
E, povo feliz!

ZÉ RAMALHO. *A peleja do diabo com o dono do céu*.
Rio de Janeiro: Sony, 1979 (fragmento).

Qual comportamento coletivo é criticado no trecho da letra da canção lançada em 1979?

- (A) Militância política.
- (B) Passividade social.
- (C) Altruísmo religioso.
- (D) Autocontrole moral.
- (E) Inconformismo eleitoral.

GABARITO

- B**

Desde 2009 os partidos devem ter representação mínima de 30% para cada gênero em suas candidaturas para os cargos em que ocorrem votos proporcionais. Com isso, tenta-se aumentar a representação feminina no Poder Legislativo.
- D**

O ato revolucionário de Rosa Parks, ao se recusar a obedecer às leis segregacionistas norte-americanas, desencadeou uma série de protestos e atos de luta por igualdade civil entre negros nos E.U.A. Logo, o ônibus que protagonizou a rebeldia de Parks se tornou um símbolo dessa luta.
- E**

Durante as décadas de 1920 e o início de 1930, o crescimento do movimento sufragista no Brasil possibilitou mais força na luta pela extensão dos direitos de cidadania, sobretudo com a garantia do direito ao voto para as mulheres.
- D**

O avanço tecnológico auxiliou a formação de um perfil identitário que visa a individualização das propagandas, fomentando o consumo voltado para os desejos particulares, gerando o lucro.
- B**

A história presente dos museus retratou durante muito tempo a cultura das elites. A partir dos anos 1970, renovações nas Ciências Sociais passaram a valorizar o papel de grupos até então esquecidos. Foi a partir desse movimento que se passou a criticar o papel até então desempenhado pelos museus e seus critérios na definição dos acervos.
- B**

Uma característica das democracias liberais representativas é sua passividade social. Os indivíduos realizam sua cidadania e participação política em momentos específicos como a eleição, deixando-se conduzir como gado pelas elites.

POLÍTICA MODERNA



- (Enem ,2017) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão

pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a):

- (A) Participação direta periódica do cidadão
- (B) Debate livre e racional entre cidadãos e Estado
- (C) Interlocução entre os poderes governamentais
- (D) Eleição de lideranças políticas com mandatos temporários
- (E) Controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos



2. (Enem, 2017) A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. Revista de Sociologia e Política, n. 23, nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- (A) adoção de eleições para a alta magistratura.
- (B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- (C) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- (D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- (E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.



3. (Enem, 2017) Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- (A) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- (B) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- (C) A convenção entre cidadãos e soberano do Absolutismo.
- (D) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do Idealismo.
- (E) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

GABARITO

- B**
Habermas é conhecido por ter o pensamento marcado pela democracia deliberativa onde o debate racional e livre entre cidadãos e Estado é o que constrói as bases necessárias para a cidadania.
- D**
Embora a ideia inicial da democracia contemporânea fosse de uma tripartição igualitária de poder, ou seja, nenhum poder se sobrepondo ao outro, as crises políticas da contemporaneidade fizeram surgir uma judicialização da esfera legislativa.
- A**
O filósofo John Rawls defende que os indivíduos são livres e iguais. No entanto, para que haja organização é necessário que todos entendam e concordem com a noção pública de justiça e que não coloquem, na vida em sociedade, seus desejos pessoais na frente do bem comum.

PRINCIPAIS TEÓRICOS MEDIEVAIS



- (Enem, 2018) Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra “Deus”, sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra “Deus”, que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por:

- (A) reiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.
- (B) sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- (C) explicar as virtudes teológicas pela demonstração.
- (D) flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
- (E) justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.



2. (Enem, 2019) A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. “Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore”, supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: “Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra”.

SILVA, C. C.; MARTINS, R. A. *Estudos de história e filosofia das ciências*. São Paulo: Livraria da Física, 2006 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

- (A) Falsificação de teses.
- (B) Negação da observação.
- (C) Proposição de hipóteses.
- (D) Contemplação da natureza.
- (E) Universalização de conclusões.



3. (Enem, 2018) Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: “Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava”, dizem eles, “por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação? Se existiu em Deus um novo movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n’Ele aparece uma vontade que antes não existia?”

AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo da reflexão filosófica sobre a(s)

- (A) essência da ética cristã.
- (B) natureza universal da tradição.
- (C) certezas inabaláveis da experiência.
- (D) abrangência da compreensão humana.
- (E) interpretações da realidade circundante.

- 
4. (Enem, 2021) É preciso usar de violência e rebater varonilmente os apetites dos sentidos sem atender ao que a carne quer ou não quer, mas trabalhando por sujeitá-la ao espírito, ainda que se revolte. Cumpre castigá-la e curvá-la à sujeição, a tal ponto que esteja disposta para tudo, sabendo contentar-se com pouco e deleitar-se com a simplicidade, sem resmungar por qualquer incômodo.

KEMPIS, T. *Imitação de Cristo*. Petrópolis: Vozes, 2015

Qual característica do ascetismo medieval é destacada no texto?

- (A) Exaltação do ritualismo litúrgico.
- (B) Afirmação do pensamento racional.
- (C) Desqualificação da atividade laboral.
- (D) Condenação da alimentação impura.
- (E) Desvalorização da materialidade corpórea.

GABARITO

- B**

Percebe-se, no texto apresentado pela questão, a construção do argumento para a defesa da existência de Deus a partir do pensamento racional, característica da filosofia escolástica da qual Tomas de Aquino é o mais conhecido expoente. Assim, o pensador busca sustentar racionalmente uma ideia baseada na fé, como apontado pela alternativa [B].
- C**

No texto observamos a descrição no processo de produção de uma conclusão inicial que é consequência da observação de um fenômeno natural. No método científico, essa etapa é conhecida como a formulação da hipótese que fundamentará as experiências. Se confirmadas, as hipóteses passam por generalização e se transformam em leis. Se negadas, o cientista volta etapas no método.
- D**

A questão da eternidade, tal como abordada no trecho destacado da obra de Santo Agostinho, diz respeito à abrangência da compreensão humana. Ou seja, Agostinho apresenta uma crítica com relação à tentativa de interpretação das ações divinas a partir do intelecto humano.
- E**

Para a filosofia medieval, imitando a filosofia platônica, há uma superioridade da alma sobre o corpo. O material é imperfeito, limitado, provisório, o corpo é impuro e pecador.

PROBLEMAS SOCIAIS



- (Enem, 2018) Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- (A) afirmação das origens ancestrais.

- (B) fragilização das redes de sociabilidade.
- (C) padronização das políticas educacionais.
- (D) fragmentação das propriedades agrícolas.
- (E) globalização das tecnologias de comunicação.



2. (Enem, 2019) A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M. Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

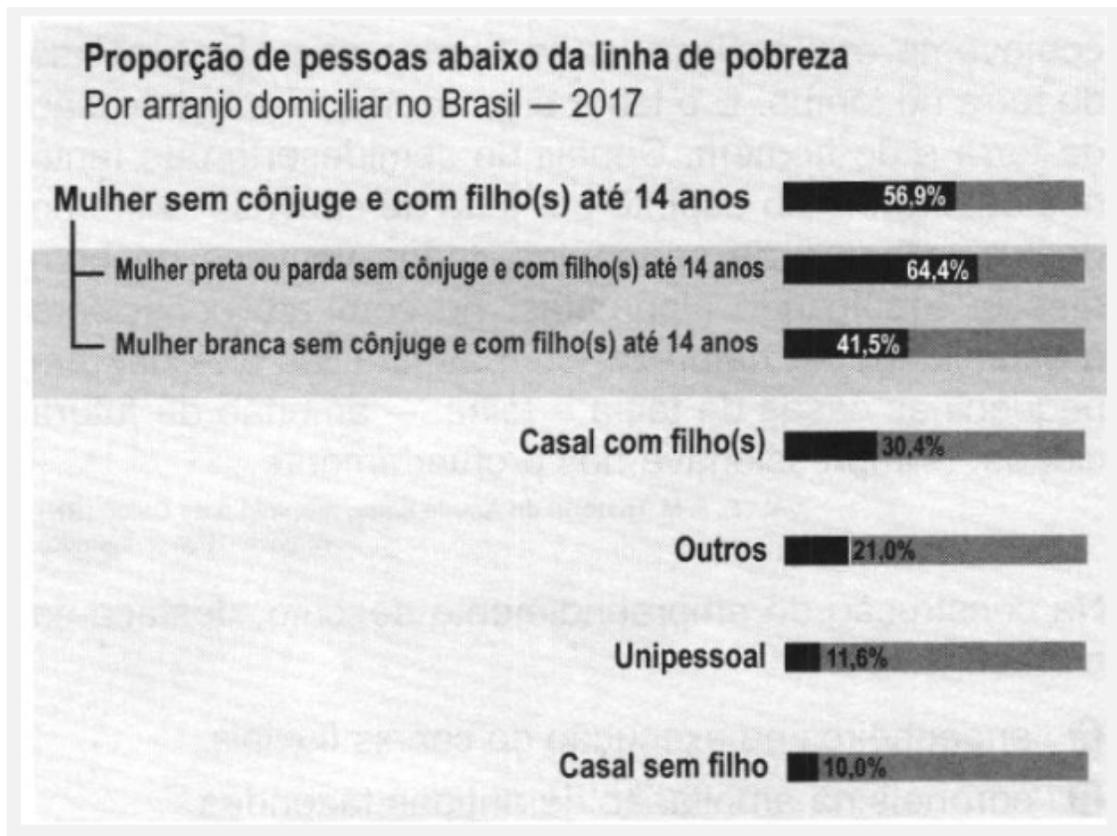
As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque:

- (A) asseguram as expressões multiculturais.
- (B) promovem a diversidade de etnias.
- (C) falseiam os dogmas teológicos.
- (D) estimulam os rituais sincréticos.
- (E) restringem a liberdade de credo.



3. (Enem, 2022) **TEXTO I**

Interseccionalidade: inter cruzamento de desigualdades que gera padrões complexos de discriminação



Disponível em: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 dez. 2018.

Considerando o conceito apresentado no Texto I e os dados apresentados no Texto II, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:

- (A) Raça e gênero.
- (B) Etnia e habitação.
- (C) Idade e nupcialidade.
- (D) Profissão e sexualidade.
- (E) Escolaridade e fecundidade.



4. (Enem, 2022) **TEXTO I**



TEXTO II

É como se os problemas fossem criados pela pandemia quando, em verdade, isso só demonstra o quanto eles sofrem uma tentativa de serem naturalizados. Eles estavam lá, empurrados para debaixo de vários tapetes. Diversos levantamentos realizados indicam que parcela significativa dos estudantes não têm acesso à internet em suas casas, não têm computadores; têm celulares, mas com pacotes baratos que não permitem assistir a todas as aulas. E, caso tenham celulares e dados, pergunta-se: É possível elaborar um texto no celular? É possível interagir na aula remota pelo celular?

ASSIS, A. E. S. Q. Educação e pandemia. *Educação em Revista*, n. 37, 2021 (adaptado)

A crítica contida no texto e na figura evidencia o seguinte aspecto da sociedade contemporânea:

- (A) Exclusão social.
- (B) Expansão digital
- (C) Manifestação cultural.
- (D) Organização espacial.
- (E) Valorização intelectual.



5. (Enem, 2017) México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros:

- (A) promover a livre circulação de trabalhadores
- (B) fomentar a competitividade no mercado externo
- (C) restringir investimentos de empresas multinacionais
- (D) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola
- (E) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo



6. (Enem, 2018) **TEXTO I**

As fronteiras, ao mesmo tempo que se separam, unem e articulam, por elas passando discursos de legitimação da ordem social tanto quanto do conflito.

CUNHA, L. Terras lusitanas e gentes dos brasis: a nação e o seu retrato literário. Revista Ciências Sociais, n. 2, 2009.

TEXTO II

As últimas barreiras ao livre movimento do dinheiro e das mercadorias e informação que rendem dinheiro andam de mãos dadas com a pressão para cavar novos fossos e erigir novas muralhas que barrem o movimento daqueles que em consequência perdem, física ou espiritualmente, suas raízes.

BAUMAN, Z. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999..

A resignificação contemporânea da ideia de fronteira compreende a

- (A) liberação da circulação de pessoas.
- (B) preponderância dos limites naturais.
- (C) supressão dos obstáculos aduaneiros.
- (D) desvalorização da noção de nacionalismo.
- (E) seletividade dos mecanismos segregadores.



7. (Enem, 2019) O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) realizou 248 ações fiscais e resgatou um total de 1590 trabalhadores da situação análoga à de escravo, em 2014, em todo o país. A análise do enfrentamento do trabalho em condições análogas às de escravo materializa a efetivação de parcerias inéditas no trato da questão, podendo ser referenciadas ações fiscais realizadas com o Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Disponível em: <http://portal.mte.gov.br>. Acesso em: 4 fev. 2015 (adaptado).

A estratégia defendida no texto para reduzir o problema social apontado consiste em:

- (A) Articular os órgãos públicos.
- (B) Pressionar o Poder Legislativo.
- (C) Ampliar a emissão das multas.
- (D) Limitar a autonomia das empresas.
- (E) Financiar as pesquisas acadêmicas.



8. (Enem, 2022) Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa árvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatório. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?

JESUS, C. M. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Ática, 2014.

O texto, que guarda a grafia original da autora, expõe uma característica da sociedade brasileira, que é o(a):

- (A) Racismo estrutural.
- (B) Desemprego latente
- (C) Concentração de renda
- (D) Exclusão informacional.
- (E) Precariedade da educação.



9. (Enem, 2021) Nas últimas décadas, uma acentuada feminização no mundo do trabalho vem ocorrendo. Se a participação masculina pouco cresceu no período pós-1970, a intensificação da inserção das mulheres foi o traço marcante. Entretanto, essa presença feminina se dá mais no espaço dos empregos precários, onde a exploração, em grande medida, se encontra mais acentuada.

NOGUEIRA, C. M. *As trabalhadoras do telemarketing: uma nova divisão sexual do trabalho?* In: ANTUNES, R. et al. *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009.

A transformação descrita no texto tem sido insuficiente para o estabelecimento de uma condição de igualdade de oportunidade em virtude da(s)

- (A) estagnação de direitos adquiridos e do anacronismo da legislação vigente.
- (B) manutenção do status quo gerencial e dos padrões de socialização familiar.
- (C) desestruturação da herança patriarcal e das mudanças do perfil ocupacional.

- (D) disputas na composição sindical e da presença na esfera político-partidária.
- (E) exigências de aperfeiçoamento profissional e de habilidades na competência diretiva.

GABARITO

1. **B**

Em mundo de mentalidade capitalista e materialista, a pobreza é intuitivamente associada à falta de dinheiro. No entanto, o texto demonstra que essa é somente uma possibilidade de compreensão. Mia Couto, então, apresenta a concepção de pobreza mais relacionada à solidão, à ausência de laços sociais e fragilização das redes de sociabilidade.
2. **E**

Um Estado de direito laico e democrático é baseado em princípios de igualdade de liberdade. Isso inclui a dimensão religiosa da vida e uma sociedade baseada nesses preceitos deve assegurar a livre prática de credo. Nesses termos, o Estado não deve defender uma religião em si, mas garantir essa liberdade no interior da sociedade e combater a intolerância religiosa.
3. **A**

A interseccionalidade é a interação entre dois ou mais fatores sociais que definem uma pessoa, como percebe-se no texto I. Correlacionando as informações trazidas pelo texto II, fica evidente notar que os fatores que intensificam a discriminação no Brasil, conforme podemos observar nos gráficos são a questão de raça e de gênero.
4. **A**

Tanto no Texto I, através da charge, quanto no Texto II, é possível observar que o acesso a uma internet de qualidade é um fator de exclusão social quando ele não é o mesmo para todos os estudantes.
5. **A**

Aliança do Pacífico possui como objetivo gerar uma maior integração econômica entre países, reduzindo os entraves fiscais que encarecem ou dificultam a circulação de mercadorias. Assim, sem esses obstáculos, será alcançada, também, uma maior competitividade no mercado externo, já que o país que conseguir oferecer a produção mais barata terá vantagem significativa.
6. **E**

Ambos os textos relativizam a ideia de fronteira, pois, ao mesmo tempo em que ela se abre para a livre circulação de dinheiro e mercadorias, ainda representa uma resistência à circulação de pessoas, muitas vezes vista pelas populações nacionais como destruidora de culturas locais.
7. **A**

A estratégia defendida pelo texto para enfrentar a questão do trabalho análogo à escravidão no país, é a articulação entre os órgãos públicos situados no texto: o MTE, o Ministério da Defesa, o exército, o IBAMA e o ICMBio.
8. **A**

A questão retrata uma ação de um guarda civil muito semelhante a ações que eram tomadas no período escravocrata, ao mesmo tempo que vai fazendo apontamentos que demonstram toda uma estrutura de hierarquia, vinculada a raça, que se repete e estrutura a sociedade brasileira.

9. **B**

A estrutura social baseada na desigualdade ainda interfere muito nas diferenças de oportunidades oferecidas aos grupos sociais no Brasil. É assim que as mulheres acabam por não terem acesso a empregos melhores, pois continuam assumindo as mesmas funções domésticas, além de terem que competir com homens em ambientes profissionais majoritariamente machistas.

REVOLUÇÃO CIENTÍFICA



1. (Enem, 2020) Adão, ainda que supuséssemos que suas faculdades racionais fossem inteiramente perfeitas desde o início, não poderia ter inferido da fluidez e transparência da água que ela o sufocaria, nem da luminosidade e calor do fogo que este poderia consumi-lo. Nenhum objeto jamais revela, pelas qualidades que aparecem aos sentidos, nem as causas que o produziram, nem os efeitos que dele provirão; e tampouco nossa razão é capaz de extrair, sem auxílio da experiência, qualquer conclusão referente à existência efetiva de coisas ou questões de fato.

HUME, D. *Uma investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Unesp, 2003.

Segundo o autor, qual é a origem do conhecimento humano?

- (A) A potência inata da mente.
- (B) A revelação da inspiração divina.
- (C) O estudo das tradições filosóficas.
- (D) A vivência dos fenômenos do mundo.
- (E) O desenvolvimento do raciocínio abstrato.



2. (Enem, 2023) Eu poderia concluir que a raiva é um pensamento, que estar com raiva é pensar que alguém é detestável, e que esse pensamento, como todos os outros — assim como Descartes o mostrou —, não poderia residir em nenhum fragmento de matéria. A raiva seria, portanto, espírito. Porém, quando me volto para minha própria experiência da raiva, devo confessar que ela não estava fora do meu corpo, mas inexplicavelmente nele.

MERLEAU-PONTY, M. *Quinta conversa: o homem visto de fora*. São Paulo: Martins Fontes, 1948 (adaptado).

No que se refere ao problema do corpo, a filosofia cartesiana apresenta-se como contraponto ao entendimento expresso no texto por

- (A) apresentar uma visão dualista.
- (B) confirmar uma tese naturalista.
- (C) demonstrar uma premissa realista.
- (D) sustentar um argumento idealista.
- (E) defender uma posição intencionalista.



3. (Enem, 2021) A filosofia é como uma árvore, cujas raízes são a metafísica; o tronco, a física, e os ramos que saem do tronco são todas as outras ciências, que se reduzem a três principais: a medicina, a mecânica e a moral, entendendo por moral a mais elevada e a mais perfeita porque pressupõe um saber integral das outras ciências, e é o último grau da sabedoria.

DESCARTES, R. *Princípios da filosofia*. Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Essa construção alegórica de Descartes, acerca da condição epistemológica da filosofia, tem como objetivo

- (A) sustentar a unidade essencial do conhecimento.
- (B) refutar o elemento fundamental das crenças.
- (C) impulsionar o pensamento especulativo.
- (D) recepcionar o método experimental.
- (E) incentivar a suspensão dos juízos.

GABARITO

- D**

David Hume é um filósofo modernista que seguia a corrente empirista, ou seja, defendia que o entendimento humano era apreendido através da experiência sensível. Dessa maneira, a vivência dos fenômenos ocorreria através das experiências dos indivíduos, como defendido no princípio da causalidade.
- A**

Descartes defende uma proposta dualista em que o homem é constituído por duas substâncias: a alma (ou coisa pensante) e o corpo (ou coisa extensa).
- A**

A epistemologia cartesiana aponta para uma concepção de filosofia próxima a tradição clássica, mais notadamente aristotélica, que afirma que a filosofia é essencialmente una. Para Descartes, o conhecimento é uma manifestação única que se complementa nas diversas áreas da filosofia. Tanto o conhecimento natural quanto o conhecimento moral fazem parte de um mesmo sistema filosófico.

SÍNTESE KANTIANA



- (Enem, 2017) Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto

- assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa
- garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

GABARITO

1. C

De acordo com a ética kantiana, o indivíduo deve guiar-se de acordo com o imperativo categórico, segundo o qual ele deve agir de forma que sua ação possa ser universalizada para todos os indivíduos. O ato de fazer uma falsa promessa de pagamento contraria esse imperativo, pois, se universalizado, criaria uma situação de total instabilidade e desconfiança.

SOCIEDADE NA ANTIGUIDADE



1. (Enem, 2023) Não tinha outra filosofia. Nem eu. Não digo que a Universidade me não tivesse ensinado alguma; mas eu decorei-lhe só as fórmulas, o vocabulário, o esqueleto. Tratei-a como tratei o latim; embolsei três versos de Virgílio, dois de Horácio, uma dúzia de locuções morais e políticas, para as despesas da conversação. Tratei-os como tratei a história e a jurisprudência. Colhi de todas as cousas a fraseologia, a casca, a ornamentação.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

A descrição crítica do personagem de Machado de Assis assemelha-se às características dos sofistas, contestados pelos filósofos gregos da Antiguidade, porque se mostra alinhada à

- (A) elaboração conceitual de entendimentos.
- (B) utilização persuasiva do discurso.
- (C) narração alegórica dos rapsodos.
- (D) investigação empírica da physis.
- (E) expressão pictográfica da pólis.



2. (Enem, 2022) Entretanto, nosso amigo Basso tem o ânimo alegre. Isso resulta da filosofia: estar alegre diante da morte, forte e contente qualquer que seja o estado do corpo, sem desfalecer, ainda que desfaleça.

SÊNECA, L. *Cartas morais*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

O excerto refere-se a uma carta de Sêneca na qual se apresenta como um bem fundamental da filosofia promover a

- (A) valorização de disputas dialógicas.
- (B) rejeição das convenções sociais.
- (C) inspiração de natureza religiosa.
- (D) exaltação do sofrimento.
- (E) moderação das paixões.



3. (Enem, 2023) Quem se mete pelo caminho do pedido de perdão deve estar pronto a escutar uma palavra de recusa. Entrar na atmosfera do perdão é aceitar medir-se com a possibilidade sempre aberta do imperdoável. Perdão pedido não é perdão a que se tem direito [devido]. É com o preço destas reservas que a grandeza do perdão se manifesta.

RICOEUR, P. O perdão pode curar. Disponível em: www.lusosofia.net. Acesso em: 14 out. 2019.

A reflexão sobre o perdão apresentada no texto encontra fundamento na(s)

- (A) rejeição particular amparada pelo desejo de poder.
- (B) decisão subjetiva determinada pela vontade divina.
- (C) liberdade mitigada pela predestinação do espírito.
- (D) escolhas humanas definidas pelo conhecimento empírico.
- (E) relações interpessoais mediadas pela autonomia dos indivíduos.



4. (Enem, 2022) Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- (A) Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
- (B) Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
- (C) Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
- (D) Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
- (E) Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.

GABARITO

- 1. B**

Os sofistas são filósofos itinerantes que desenvolveram a argumentação retórica que tinha o objetivo de persuadir (convencer) o interlocutor em assembleias que ocorriam na ágora (praça pública), no auge da democracia ateniense.
- 2. E**

O filósofo estoico Sêneca em seu texto defende a ideia de que o espírito deve ser contido das emoções como algo próprio do pensamento racional, portanto, cabe ao homem a moderação de suas paixões para que a razão possa reger a vida.
- 3. E**

Ao falar sobre a questão do perdão, remonta a ideia de que o perdão é algo voltado para as relações entre indivíduos, mas que dependem daquilo que a pessoa entende que é o melhor para si.
- 4. C**

Os vínculos entre o surgimento da *Polis* e o nascimento da filosofia, foram fortalecidos pelos sofistas. Note que, embora Sócrates e Platão os considerassem os como demagogos e enganadores, os sofistas foram fundamentais para a consolidação tanto da democracia ateniense quanto do pensamento ocidental.

SÓCRATES



- 1.** (Enem, 2017) Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. E sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. História da filosofia. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- (A) contemplação da tradição mítica.
- (B) sustentação do método dialético.
- (C) relativização do saber verdadeiro.

- (D) valorização da argumentação retórica.
- (E) investigação dos fundamentos da natureza.



2. (Enem, 2021) Sócrates: “Quem não sabe o que uma coisa é, como poderia saber de que tipo de coisa ela é? Ou te parece ser possível alguém que não conhece absolutamente quem é Mênon, esse alguém saber se ele é belo, se é rico e ainda se é nobre? Parece-te ser isso possível? Assim, Mênon, que coisa afirmas ser a virtude?”.

PLATÃO. Mênon. Rio de Janeiro: PUC-RIO; São Paulo: Loyola, 2001 (adaptado).

A atitude apresentada na interlocução do filósofo com Mênon é um exemplo da utilização do(a)

- (A) escrita epistolar.
- (B) método dialético.
- (C) linguagem trágica.
- (D) explicação fisicalista.
- (E) suspensão judicativa.

GABARITO

1. **B**

A dialética socrática era dividida em ironia e maiêutica, na qual há um debate entre posicionamentos distintos que são defendidos e contraditos posteriormente. O objetivo era o “parto” das ideias, chegar a novos conhecimentos.

2. **B**

O texto apresenta uma passagem que ficou conhecida como “Paradoxo de Mênon”. Essa passagem é um exemplo da utilização do método dialético. Note que, por meio do diálogo e da oposição de ideias, Sócrates busca problematizar o conhecimento humano.

TEORIA DO CONHECIMENTO



1. (Enem, 2020) **TEXTO I**

Os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). Obras poéticas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento).

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu o sei a partir de uma visão minha ou de uma experiência do mundo sem a qual os símbolos da ciência não poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (adaptado).(fragmento).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que ampara a

- (A) anterioridade da razão no domínio cognitivo.
- (B) confirmação da existência de saberes inatos.
- (C) valorização do corpo na apreensão da realidade.
- (D) verificabilidade de proposições no campo da lógica.
- (E) possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

2. (Enem, 2019) Dizem que Humboldt, naturalista do século XIX, maravilhado pela geografia, flora e fauna da região sulamericana, via seus habitantes como se fossem mendigos sentados sobre um saco de ouro, referindo-se a suas incomensuráveis riquezas naturais não exploradas. De alguma maneira, o cientista ratificou nosso papel de exportadores de natureza no que seria o mundo depois da colonização ibérica: enxergou-nos como territórios condenados a aproveitar os recursos naturais existentes.

ACOSTA, A. *Bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos*. São Paulo: Elefante, 2016 (adaptado).

A relação entre ser humano e natureza ressaltada no texto refletia a permanência da seguinte corrente filosófica:

- (A) Relativismo cognitivo.
- (B) Materialismo dialético.
- (C) Racionalismo cartesiano.
- (D) Pluralismo epistemológico.
- (E) Existencialismo fenomenológico.

3. (Enem, 2020) Montaigne deu o nome para um novo gênero literário; foi dos primeiros a instituir na literatura moderna um espaço privado, o espaço do “eu”, do texto íntimo. Ele cria um novo processo de escrita filosófica, no qual hesitações, autocríticas, correções entram no próprio texto.

COELHO, M. *Montaigne*. São Paulo: Publifolha, 2001 (adaptado).

O novo gênero de escrita aludido no texto é o(a)

- (A) confissão, que relata experiências de transformação.
- (B) ensaio, que expõe concepções subjetivas de um tema.
- (C) carta, que comunica informações para um conhecido.
- (D) meditação, que propõe preparações para o conhecimento.
- (E) diálogo, que discute assuntos com diferentes interlocutores.

GABARITO

- C**
A relação entre os textos demonstra que a percepção da realidade se dá através dos sentidos do corpo. Os fenômenos são apreendidos pelo corpo, como defendido por Merleau-Ponty.
- C**
A racionalidade é o que vai diferenciar o ser humano dos animais, do restante da natureza. Descartes é considerado o pai do racionalismo moderno.
- B**
O artigo faz referência a um novo gênero literário em que, além de considerações filosóficas sobre determinado assunto, o autor manifesta também subjetividade ao incluir hesitações, autocríticas e correções. Ou seja, Montaigne inclui “o espaço do eu” na exposição de ideias e pontos de vista, sem a pretensão de explorar o tema de forma conclusiva, traço característico de um texto opinativo, como o ensaio. Assim, é correta a opção B.

TEORIA DO ESTADO



- (Enem, 2023)



LAERTE. Disponível em: www.laerte.art.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

A charge ilustra um anseio presente na sociedade contemporânea, que se caracteriza pela

- (A) A situação de revolta individual.
- (B) B satisfação de desejos pessoais.
- (C) C participação em ações decisórias.
- (D) D permanência em passividade social.

(E) E convivência em interesses partidários.



2. (Enem, 2018) A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES. P. *A sociedade contra o Estado*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- (A) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- (B) Determinação divina e soberania monárquica.
- (C) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- (D) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- (E) Gestão coletiva e obrigações tributárias.



3. (Enem, 2018) **TEXTO I**

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1983

TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- (A) predisposição ao conhecimento.
- (B) submissão ao transcendente.
- (C) tradição epistemológica.
- (D) condição original.
- (E) vocação política.

4. (Enem, 2021) Minha fórmula para o que há de grande no indivíduo é *amor fati*: nada desejar além daquilo que é, nem diante de si, nem atrás de si, nem nos séculos dos séculos. Não se contentar em suportar o inelutável, e ainda menos dissimula-lo, mas amá-lo.

NIETZSCHE apud FERRY, L. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 (adaptado).

Essa fórmula indicada por Nietzsche consiste em uma crítica à tradição cristã que

- (A) combate as práticas sociais de cunho afetivo.
- (B) impede o avanço científico no contexto moderno.
- (C) associa os cultos pagãos à sacralização da natureza.
- (D) condena os modelos filosóficos da Antiguidade Clássica.
- (E) consagra a realização humana ao campo transcendental.

GABARITO

1. C

A questão busca elucidar a vontade da população em alcançar poder como uma forma de participação nas decisões e deliberações políticas.

2. C

O poder político em relação no texto volta-se para um consenso e o incentivo à autonomia comunitária.

3. D

As teorias políticas de Hobbes e Rousseau divergem acerca da condição original do homem, isto é, sobre qual era o modo de vida dos homens no estado de natureza. Em sua obra "Leviatã" (1651), Hobbes descreve o estado de natureza como uma guerra constante de todos contra todos, na qual o homem é o lobo do homem. Ou seja, guiados pelo instinto de autopreservação, para garantir a própria sobrevivência, os homens se atacam mutuamente. Para pôr termo à guerra, foi necessário que todos os homens, por meio de um contrato, renunciassem parte da própria liberdade em favor de um soberano capaz de mediar os conflitos, garantindo a segurança e a paz. Rousseau, por sua vez, em seu "Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens" (1755), defende que, no estado de natureza, os homens viviam de maneira harmônica, guiados não pela razão, mas pelo amor-de-si e pela piedade; eles constituíam o chamado "bom selvagem". Para Rousseau, é a partir da celebração do contrato social que a desigualdade e os problemas começam a surgir entre os homens; pois, para ele, o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe.

4. E

Para Nietzsche a realização do ser humano se dá no próprio ser humano. Não há um plano transcendental, divindade ou conceito metafísico para salvar o ser humano. Temos que nos realizar por nós mesmos sem auxílio de forças exteriores, até porque elas não existem.

QUESTÕES

GEOGRAFIA



DADOS DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

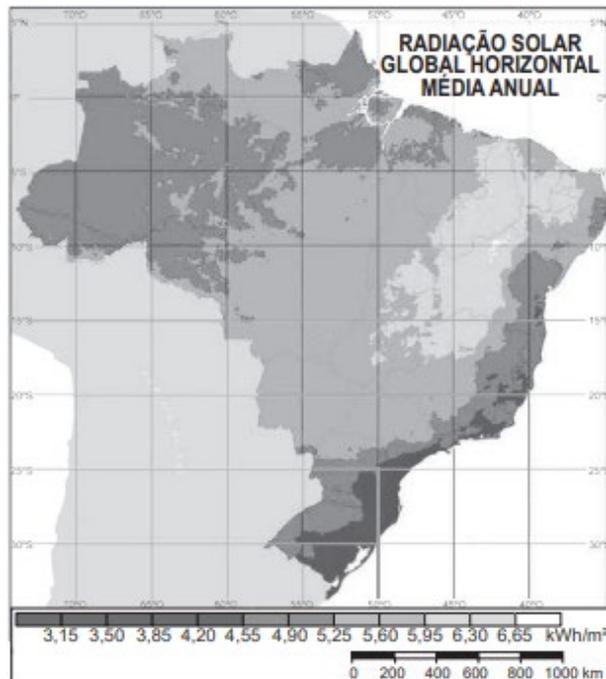
Abaixo, você encontra um levantamento com a média das questões, separadas por tópico e dificuldade.

GEOGRAFIA				
Assuntos	Quantas vezes caiu?	Fácil	Médio	Difícil
Cartografia	6	2	1	3
Urbanização Brasileira	8	4	4	0
Clima e Vegetação	9	1	3	5
Espaço Agrário	10	6	3	1
Espaço Agrário Brasileiro	7	1	5	1
Fenômenos sociais	1	0	1	0
Fontes de Energia	2	0	1	1
Geologia	10	2	4	4
Geomorfologia e Solos	1	1	0	0
Geopolítica	11	2	5	4
Globalização e Economia	7	1	6	0
Impactos ambientais e sustentabilidade	17	7	8	2
Indústria	9	5	4	0
Industrialização Brasileira	5	1	2	2
População	7	2	4	1
Regiões do Brasil	2	1	1	0
Urbanização	4	2	1	1
Transportes	3	0	3	0

CARTOGRAFIA



1. (Enem, 2022)



Uma característica regional que justifica o maior potencial anual médio para o aproveitamento da energia solar é a reduzida

- (A) declividade do relevo.
- (B) extensão longitudinal.
- (C) nebulosidade atmosférica.
- (D) irregularidade pluviométrica
- (E) influência da continentalidade.



2. (Enem, 2020) “Devo estar chegando perto do centro da Terra. Deixe ver: deve ter sido mais de seis mil quilômetros, por aí...” (como se vê, Alice tinha aprendido uma porção de coisas desse tipo na escola, e embora essa não fosse uma oportunidade lá muito boa de demonstrar conhecimentos, já que não havia ninguém por perto para escutá-la, em todo caso era bom praticar um pouco) “... sim, deve ser mais ou menos essa a distância... mas então qual seria a latitude ou longitude em que estou?” (Alice não tinha a menor ideia do que fosse latitude ou longitude, mas acho que eram palavras muito imponentes).

CARROLL, L. *Aventuras de Alice: no País das Maravilhas, Através do espelho e outros textos*. São Paulo: Summus, 1980.

O texto descreve uma confusão da personagem em relação:

- (A) ao tipo de projeção cartográfica.
- (B) aos contornos dos fusos horários.
- (C) à localização do norte magnético.
- (D) aos referenciais de posição relativa.
- (E) às distorções das formas continentais.



3. (Enem, 2022)



Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014.

Considerando-se que a distância entre o local onde os destroços do avião foram avistados e a cidade de Perth é de 2 cm, a escala aproximada dessa representação cartográfica é:

- (A) 1 : 12 500.
- (B) 1 : 125 000.
- (C) 1 : 1 250 000.
- (D) 1 : 12 500 000.
- (E) 1 : 125 000 000.



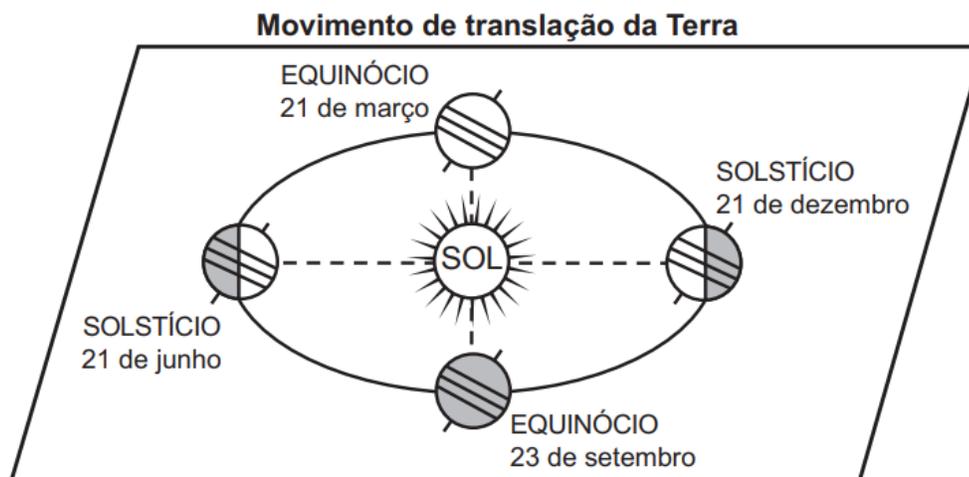
4. (Enem, 2018) No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.

SAID, E. Cultura e política. São Paulo; Cia das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a):

- (A) preservação cultural dos territórios ocupados.
- (B) formação humanitária da sociedade europeia.
- (C) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.
- (D) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
- (E) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

5. (Enem, 2021)

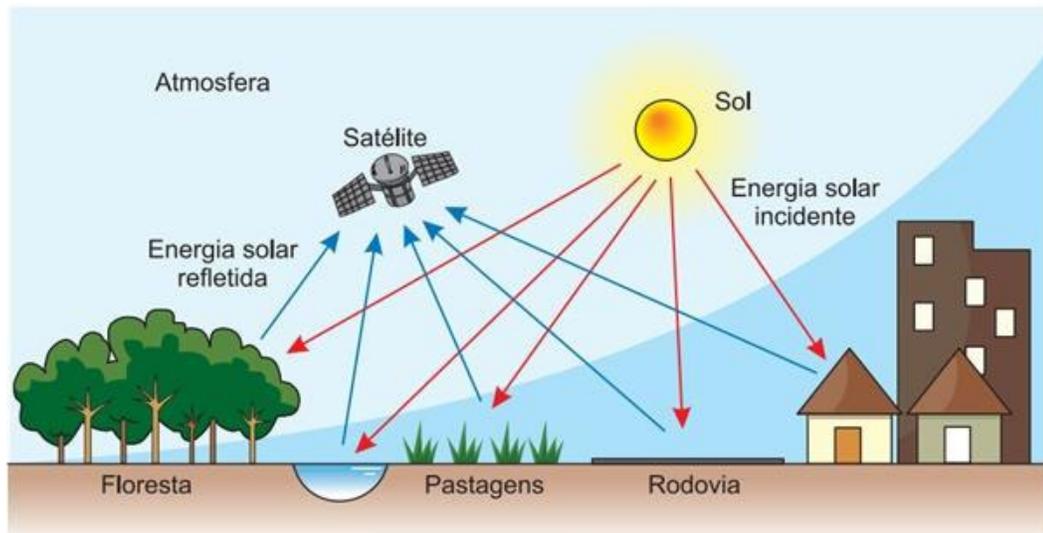


Disponível em: www.cdcc.usp.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, o prédio do Congresso Nacional, em Brasília, no dia 21 de junho, às 12 horas, projetará sua sombra para a direção:

- (A) Norte
- (B) Sul
- (C) Leste
- (D) Oeste
- (E) Nordeste

6. (Enem, 2019) A geração de imagens por meio da tecnologia ilustrada depende da variação do(a):



- (A) Albedo dos corpos físicos.
- (B) Profundidade do lençol freático.
- (C) Campo de magnetismo terrestre.
- (D) Qualidade dos recursos minerais.
- (E) Movimento de translação planetária.

7. (Enem, 2018) Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

GASPAR, A. J. Dicionário de ciências cartográficas. Lisboa: Lidei, 2004.

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:



GABARITO

1. **C**

O mapa ilustra a distribuição de radiação solar no território brasileiro, indicando pelas cores cinza mais claro as regiões com maior incidência de kWh/m². Nesse sentido o potencial maior de geração de energia solar se dá pela baixa nebulosidade atmosférica, o que explica a menor ocorrência de áreas de sombra. Tal condição presente no semiárido nordestino e em grande parte de área do clima tropical continental explica o elevado potencial de geração brasileira.

2. **D**

A latitude e longitude são coordenadas geográficas que servem para localizar qualquer ponto na superfície terrestre. A confusão da personagem tem relação com a ideia de que a latitude e longitude servem para localizar um ponto no interior da Terra. Nesse sentido, observa-se uma confusão relativa aos referenciais de posição da personagem.

3. **E**

A questão aborda a ideia de escala. Todo mapa representa uma parte da realidade, que é reduzida. A relação entre escalas pode ser observada por meio da distância no mapa e a comparação com a distância na realidade. Na questão, a distância dos destroços é de 2.500 km para a cidade de Perth. Considerando que a distância no mapa é de 2 cm, cada 1 cm no mapa corresponde a 1.250 km na realidade. Ao converter de km para cm, temos 125.000.000.

4. **C**

No discurso do almirante La Roucière-Le Noury durante o Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas em 1875, fica evidente que a exaltação da ciência geográfica está relacionada ao seu uso para fins colonialistas. O trecho menciona que a Providência ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra, indicando uma mentalidade de exploração e dominação territorial. Além disso, o discurso enfatiza que a geografia se tornou a filosofia da terra, o que sugere o uso da ciência geográfica como base para a expansão e controle dos territórios colonizados.

5. **B**

O dia 21 de junho corresponde ao solstício de Inverno no Hemisfério Sul, e de verão no Hemisfério Norte. O que significa que os raios solares estão penetrando perpendicularmente ao Trópico de Câncer no hemisfério norte. Assim, às 12h em Brasília, o sol estará exatamente acima do Congresso Nacional, porém, da nossa perspectiva, estará inclinado ao Hemisfério Norte, onde estará com maior incidência solar (verão). Logo, ele irá projetar uma sombra em direção ao Sul.

6. **A**

A questão ilustra o funcionamento do sensoriamento remoto que ao utilizar um sensor passivo depende da taxa de reflectância dos objetos mapeados, isto é, depende do albedo que consiste em uma relação de absorção e reflectância dos corpos físicos.

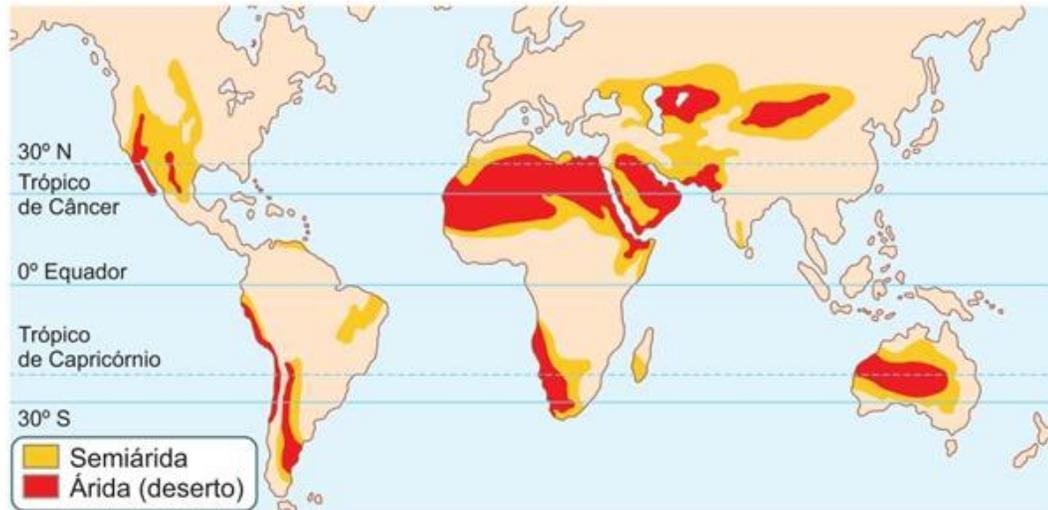
7. **C**

A anamorfose consiste em uma distorção proposital feita na área de uma determinada feição (continente, país, município...) a partir de um dado numérico, distorcendo as áreas de acordo com esses valores. Por isso a alternativa C corresponde a uma anamorfose.

CLIMA E VEGETAÇÃO



1. (Enem, 2019) Regiões áridas e semiáridas do mundo



SALGADO-LABOURIAL, M.L., História ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

No Hemisfério Sul, a seqüência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- (A) Existência de superfícies de intensa refletividade.
- (B) Preponderância de altas pressões atmosféricas.
- (C) Influência de umidade das áreas florestais.
- (D) Predomínio de correntes marinhas frias.
- (E) Ausência de massas de ar continentais.



2. (Enem, 2019) Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca – o estado dos Estados Unidos mais ao norte – já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13h04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela:

- (A) continentalidade.
- (B) maritimidade.
- (C) longitude.
- (D) latitude.
- (E) altitude.



3. (Enem, 2017)

Figura 1

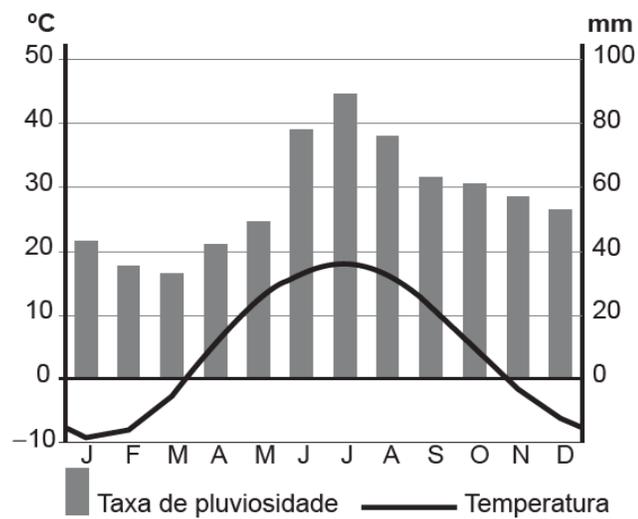


Figura 2



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>. Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).

As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- (A) Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- (B) Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- (C) Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- (D) Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- (E) Moscou (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.



4. (Enem, 2017) Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

(HAESBAERT, R. "Gaúchos" e baianos no "novo" Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.)

O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação

- (A) tropófila e clima tropical.
- (B) xerófila e clima semiárido.
- (C) hidrófila e clima equatorial.
- (D) aciculifoliada e clima subtropical.
- (E) semidecídua e clima tropical úmido.



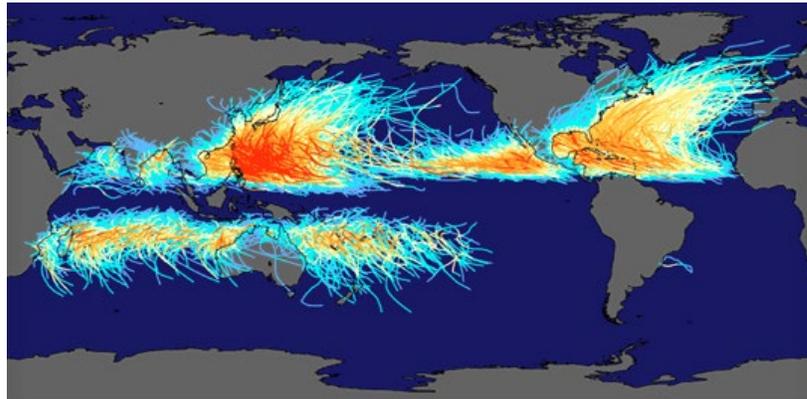
5. (Enem, 2018) A presunção de que a superfície das chapadas e chapadões representa uma velha peneplescância é corroborada pelo fato de que ela é coberta por acumulações superficiais, tais como massas de areia, camadas de cascalhos e seixos e pela ocorrência generalizada de concreções ferruginosas que formam uma crosta laterítica, denominada 'canga'.

WEIBEL, L. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Qual tipo climático favorece o processo de alteração do solo descrito no texto?

- (A) Árido, com déficit hídrico.
- (B) Subtropical, com baixas temperaturas.
- (C) Temperado, com invernos frios e secos.
- (D) Tropical, com sazonalidade das chuvas.
- (E) Equatorial, com pluviosidade abundante.

6. (Enem, 2018)



Trajetória dos ciclones tropicais.

(Disponível em: <http://globalwarmingart.com>. Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).)

Qual característica do meio físico é condição necessária para a distribuição espacial do fenômeno representado?

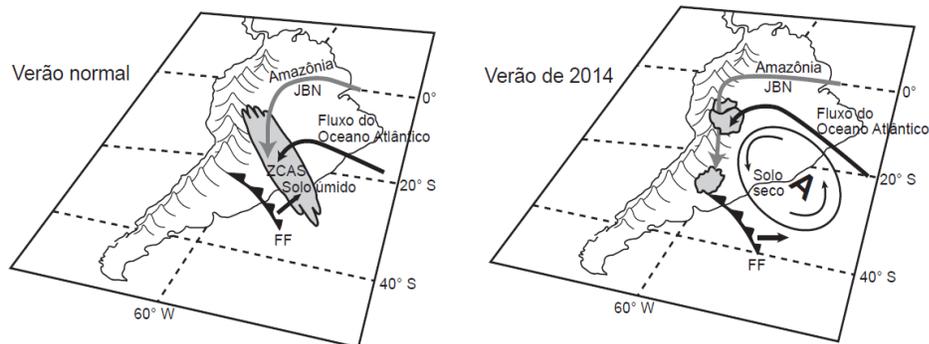
- (A) Cobertura vegetal com porte arbóreo.
- (B) Barreiras orográficas com altitudes elevadas.
- (C) Pressão atmosférica com diferença acentuada.
- (D) Superfície continental com refletividade intensa.
- (E) Correntes marinhas com direções convergentes.

7. (Enem, 2018) **TEXTO I**

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma dura percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II - Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.

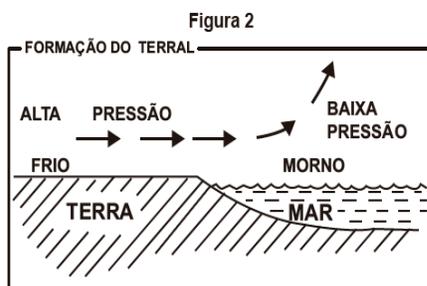
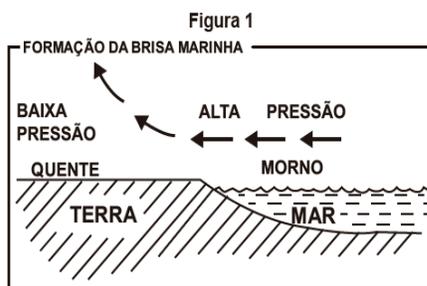


MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em Sao Paulo. Revista USP, n. 106, 2015 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a):

- (A) constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- (B) formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- (C) presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- (D) avanço de massas polares para o continente.
- (E) baixa pressão atmosférica no litoral.

8. (Enem, 2017)



Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de:

- (A) uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- (B) Aquecimento diferencial da superfície.
- (C) quedas acentuadas de médias térmicas.
- (D) mudanças na umidade relativa do ar.
- (E) variações altimétricas acentuadas.

9. (Enem, 2017)

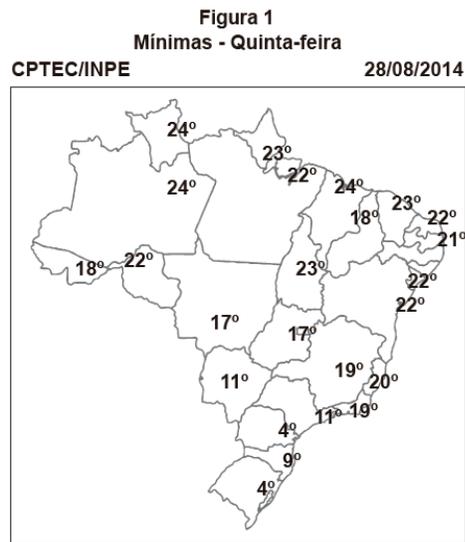


Figura 2

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 - 70%
Nordeste	90 - 100%
Centro-Oeste	55 - 65%
Sudeste	65 - 75%
Sul	90 - 100%

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- (A) Altitude, que forma barreiras naturais.
- (B) Vegetação, que afeta a incidência solar.
- (C) Massas de ar, que provocam precipitações.
- (D) Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- (E) Continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

GABARITO

1. **C**

O mapa ilustra a formação de áreas áridas e semiáridas no mundo. Segundo a lógica de distribuição dessas áreas deveria haver uma área semiárida/árida sobre o sudeste brasileiro que não possui devido a influência de umidade das áreas florestais a partir da elevada evapotranspiração e formação dos rios voadores (mEc).

2. **D**

A cidade descrita no texto passa por um período de longas noites ou longos dias de acordo com a época do ano. Essa condição decorre de sua localização em altas latitudes, o que provoca menor insolação do sol no inverno devida a obliquidade dos raios solares e o eixo de inclinação da terra.

3. **E**

A questão exigia dois conhecimentos específicos sobre clima. Primeiro uma análise de climogramas. Era preciso entender que o gráfico demonstra temperaturas mais altas nos meses de junho-julho-agosto, logo, representava uma cidade localizada no Hemisfério Norte (Barcelona e Moscou eram as únicas duas possibilidades). O outro ponto era a necessidade de perceber que a cidade de Barcelona, localizada no Mar Mediterrâneo, sofre influência do clima de mesmo nome. Assim, ela recebe ventos secos do deserto, criando na cidade catalã, um verão de baixa pluviosidade. O climograma mostrava uma grande concentração de chuvas no verão, portanto, não poderia ser essa a resposta. Já Moscou condizia com a variação térmica do gráfico e a resposta relacionava a capital russa e sua latitude (variação térmica em função da distância ao Equador).

4. **A**

A descrição feita pelo texto resume as características do Cerrado: clima tropical semiúmido, com verões e invernos quentes e chuvas concentradas no verão. É caracterizado pela vegetação tropófila, que se adapta à intermitência da pluviosidade.

5. **D**

A descrição do texto indica a região do Planalto Central com presença de solos lateríticos. Tal tipo de solo é característico de clima tropical típico, com período de chuva e outro de seca. Tal variabilidade determina a lixiviação e concentração, na superfície, de hidratos de ferro e alumínio, formando as cangas.

6. **C**

As zonas de alta pressão atmosféricas também são chamadas de anti ciclônicas ou anticiclônicas. Por se tratar de ventos relativamente mais frios e densos, sua tendência é descer, sendo áreas de dispersão de ventos. Já as zonas de baixa pressão atmosférica são relativamente mais quentes, com ventos menos densos que tendem a subir, evaporando corpos hídricos por exemplo. Por isso são chamadas de zonas ciclônicas, por serem conversoras de ventos quentes ascendentes.

7. **B**

A formação de um anticiclone no litoral (centro de alta pressão), que é uma área de divergência de ventos, impede o ingresso das massas úmidas causando a seca no Sudeste.

8. **B**

As brisas formam-se em razão da diferença de pressão atmosférica provocada pelo aquecimento diferencial das superfícies, em que, durante o dia, o continente mais aquecido que o oceano forma áreas de baixa

pressão (ciclônicas), atraindo os ventos, e, durante a noite, ocorre o inverso, os ventos são atraídos em direção ao oceano, que está mais aquecido que o continente.

9. C

A questão pedia para comparar as condições climáticas das Regiões Sul e Nordeste. Observa-se que o Sul apresenta baixa temperatura e alta umidade, e o Nordeste, alta temperatura e alta umidade. O fator do clima responsável por essas características é a ação das massas de ar. Nesse sentido, massas que nascem no oceano são úmidas e influenciam o clima por onde passam. O Nordeste e o Sul do país são influenciados por essas massas, o que explica a umidade nessas regiões.

ESPAÇO AGRÁRIO



1. (Enem, 2021) Atualmente, o Programa de Melhoramento “Uvas do Brasil” utiliza métodos clássicos de melhoramento, como seleção massal, seleção clonal e hibridações. Ações de ajuste de manejo de seleções avançadas vêm sendo desenvolvidas paralelamente a Programa de Melhoramento, no sentido de viabilização desses materiais. Ao longo dos seus 40 anos, uma grande equipe técnica trabalhou para executar projetos de pesquisa para atender às necessidades e às demandas de diferentes atores da vitivinicultura nacional, incluindo produtores de uvas de mesa para exportação do semiárido nordestino, viticultores interessados em produzir sucos em regiões tropicais ou pequenos produtores familiares da região da Serra Gaúcha, interessados em melhorar a qualidade do vinho artesanal que produzem.

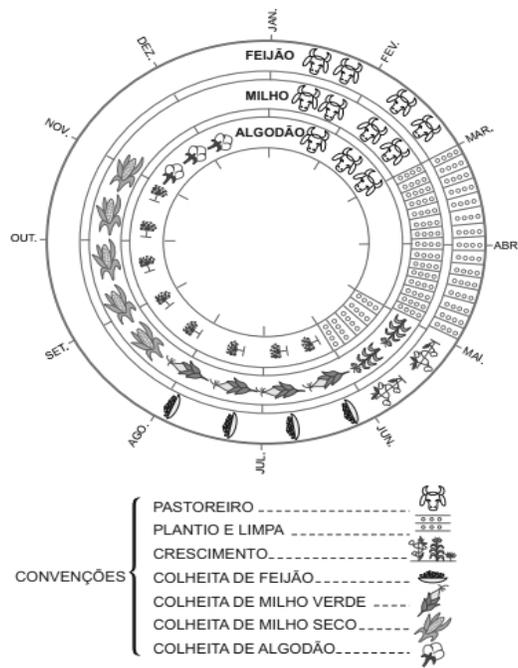
Programa de Melhoramento Genético “Uvas do Brasil”. Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 24 nov. 2018 (adaptado).

Para melhorar a produção agrícola nas regiões mencionadas, as técnicas referidas no texto buscaram adaptar o cultivo aos(às)

- (A) espécies nativas ameaçadas.
- (B) cadeias econômicas autônomas.
- (C) estruturas fundiárias tradicionais.
- (D) elementos ambientais singulares.
- (E) mercados consumidores internos.



2. (Enem, 2020) Zona de pastoreio e cultura do algodão e cereais do agreste (1963):



ANDRADE, M. C. A terra e o homem no Nordeste. São Paulo: Brasiliense, 1963.

A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central a:

- (A) separação pelo tipo de solo.
- (B) exportação da colheita sazonal.
- (C) priorização da tecnologia moderna.
- (D) adequação pelo tempo da natureza.
- (E) intensificação da atividade pecuária.



3. (Enem, 2017) Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp. 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de:

- (A) reforma agrária.
- (B) expansão mercantil.
- (C) concentração fundiária.
- (D) desruralização da elite.
- (E) mecanização da produção.



4. (Enem, 2023) No Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio. De um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado. Assim, as águas, as sementes, os minerais, as terras (bens comuns) tornam-se propriedade privada. Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragmatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa.

CALAÇA, M.; SILVA, E. B.; JESUS, J. N. Territorialização do agronegócio e subordinação do campesinato no Cerrado. *Élisée, Rev. Geo. UEG*, n. 1, jan.-jun. 2021 (adaptado).

Os elementos descritos no texto, a respeito da territorialização da produção, demonstram que há um:

- (A) cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida.
- (B) descaso aos latifundiários, impactando a plantação de alimentos para a exportação.
- (C) desprezo ao assalariado, afetando o engajamento dos sindicatos para o trabalhador.
- (D) desrespeito aos governantes, comprometendo a criação de empregos para o lavrador.
- (E) Assédio ao empresariado, dificultando o investimento de maquinários para a produção.



5. (Enem, 2023) No sul da Bahia, desde o século XVIII, tem-se registros de um tipo de sistema agroflorestal. Até hoje, esse sistema é característica marcante da paisagem da região, conhecido como cabruca, que consiste no cultivo do cacau à sombra do dossel da floresta nativa. Esse sistema de cultivo do cacau (graças à tolerância da espécie à sombra) é considerado amigável para a vida silvestre, pois apresenta superioridade em termos de conservação da biodiversidade quando comparado com outras plantações tropicais (monoculturas de dendê, seringa ou café), agricultura ou pastagens.

SOLLBERG, I.; SCHIAVETTI, A.; MORAES, M. E. B. Manejo agrícola no Refúgio de Vida Silvestre de Una: agroflorestas como uma perspectiva de conservação. *Revista Árvore*, n. 2, 2014 (adaptado)

A prática produtiva apresentada é um exemplo de

- (A) difusão comercial de lavouras temporárias.
- (B) utilização sustentável dos recursos naturais.
- (C) ampliação tecnológica da pecuária intensiva.
- (D) padronização alimentar dos povos tradicionais.
- (E) modernização logística de plantios convencionais.



6. (Enem, 2023) Os movimentos da agricultura urbana no Rio de Janeiro vêm crescendo nos últimos vinte anos, tanto por meio de reproduções de modelos de vida antigos, vinculados ao resgate dos próprios costumes, como – e cada vez mais – são revelados hábitos inventivos nos quais moradores urbanos de diferentes classes sociais, sem nenhuma referência anterior com o campo, passam a se dedicar a essas atividades. Ao possibilitar o acesso ao plantio e, conseqüentemente, à alimentação, permite-se uma nova relação com o que se come, reduzindo o percurso da cadeia produtiva e aproximando produtores de consumidores, pois ambos se confundem nas experiências de agricultura urbana.

PORTILHO, M.; RODRIGUES, C. G. O.; FERNANDEZ, A. C. F. Cultivando relações no arranjo local da Penha: a mobilização de mulheres a partir das práticas de agricultura urbana na favela. *Cidades, Comunidades e Territórios*, n. 42, jun. 2021.

A prática agrícola destacada no texto apresenta como vantagem no espaço urbano a

- (A) ocupação de lugares ociosos.
- (B) densificação da área central.
- (C) valorização do mercado externo.
- (D) priorização de insumos químicos.
- (E) mecanização de técnicas de cultivo.



7. (Enem, 2021) As atividades mineradoras têm criado conflitos com extrativistas, quilombolas, pequenos agricultores, ribeirinhos, pescadores artesanais e povos indígenas. Em geral, estes sujeitos têm encontrado grande dificuldade de reproduzir suas dinâmicas territoriais depois da instalação da atividade mineradora, nem sempre com reconhecimento do impacto ao seu território pelo Estado e pela empresa, ficando sem qualquer tipo de compensação econômica. Em outros casos, nem a compensação econômica tem sido capaz de evitar esgarçamento das relações sociais destes grupos que sofrem com a reconstrução abrupta das suas identidades e de suas dinâmicas territoriais.

PALHETA, J. M. et al. Conflitos pelo uso do território na Amazônia mineral. *Mercator*, n. 16. 2017.

O texto apresenta uma relação entre atividade econômica e organização social marcada pelo(a):

- (A) escassez de incentivo cultural.
- (B) rompimento de vínculos locais.
- (C) carência de investimento financeiro.
- (D) estabelecimento de práticas agroecológicas.
- (E) enriquecimento das comunidades autóctones.



8. (Enem, 2020) A demanda mundial para a produção de alimentos aumenta progressivamente a taxas muito altas. Atualmente, na maioria dos países, continentes e regiões, a água consumida na agricultura é de cerca de 70% da disponibilidade total.

TUNDISI, J. G. Recursos hídricos no futuro: problemas e soluções. *Estudos Avançados*, n. 63, 2008 (adaptado).

Para que haja a redução da pressão sobre o recurso natural mencionado, a expansão da agricultura demanda melhorias no(a)

- (A) fertilização química do solo.
- (B) escoamento hídrico do terreno.
- (C) manutenção de poços artesianos.
- (D) eficiência das técnicas de irrigação.
- (E) velocidade das máquinas colheitadeiras.



9. (Enem, 2020) **O cântico da terra**

Eu sou a terra, eu sou a vida.
A ti, ó lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste
e o pão de tua casa.
E um dia bem distante
a mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu seio
tranquilo dormirás.
Plantemos a roça.
Lavremos a gleba.

CORALINA, C. *Textos e contextos: poemas dos becos de Goiás e estórias mais*. São Paulo: Global, 1997 (fragmento).

No contexto das distintas formas de apropriação da terra, o poema de Cora Coralina valoriza a relação entre

- (A) grileiros e controle territorial.
- (B) meeiros e divisão de trabalho.
- (C) camponeses e uso da natureza.
- (D) indígenas e o manejo agroecológico.
- (E) latifundiários e a fertilização do solo.



10. (Enem, 2023) Alternativas logísticas estão servindo de instrumentos que ativam os mercados especuladores de terras nas diferentes regiões da Amazônia e constituem em indicadores utilizados por diferentes atores para defender ou denunciar o avanço da cultura da soja na região e, com ela, a retomada do desmatamento. É evidente que o crescimento do desmatamento tem a ver também com a expansão da soja, porém atribuir a ela o fator principal parece não totalmente correto. Parto da compreensão central de que a lógica que gera o desmatamento está articulada pelo tripé grileiros, madeireiros e pecuaristas.

OLIVEIRA, A. U. A Amazônia e a nova geografia da produção da soja. Terra Livre, n. 26, jan.-jun. 2006 (adaptado).

Na visão do autor, o problema central da situação descrita é desencadeado pela

- (A) apropriação de áreas devolutas.
- (B) sonegação de impostos federais.
- (C) incorporação de exportação ilegal.
- (D) desoneração de setores produtivos.
- (E) Flexibilização de legislação ambiental.

GABARITO

1. D

O texto destaca um programa de melhoramento genético das uvas no país, buscando adaptá-las às necessidades climatológicas e pedológicas do Semiárido nordestino até a Serra Gaúcha. Nesse sentido, as técnicas buscaram adaptar o cultivo aos elementos singulares de cada região.

2. D

A imagem corresponde a um calendário agrícola, isto é, aos períodos do ano que é indicado o cultivo agrícola, o pastoreio e o descanso da terra. Tais ações estão vinculadas à agricultura tradicional e dependem do tempo da natureza.

3. C

A Lei de Terras de 1850, como mencionado no texto, definiu que o acesso à terra só poderia se dar por meio de compra. Por conta disso, pobres, imigrantes e negros livres ficaram excluídos, o que contribuiu para a expansão da concentração fundiária.

4. A

O texto contextualiza o agronegócio como maléfico para o Cerrado, representando, portanto, um cerco ao campesinato e aos pequenos produtores, tornando as condições para reprodução de suas atividades produtivas/econômicas, e portanto, de suas vidas, mais difícil.

5. B

Os sistemas agroflorestais buscam equilibrar os cultivos agrícolas com a floresta e, portanto, marca um uso sustentável dos recursos naturais.

6. A

O texto destaca o crescente movimento da agricultura urbana na cidade do Rio de Janeiro, inclusive em áreas de comunidades. Essa atividade tem encontrado espaço principalmente nas áreas desocupadas e ociosas presentes em alguns bairros. Esses locais eram antigos galpões, fábricas ou terrenos desocupados que passaram a ter o seu solo ou espaço utilizado para produzir alimentos, se tornando uma vantagem ao aproveitar melhor essas áreas no espaço urbano.

7. B

O texto ressalta os conflitos pelo uso da terra na Amazônia, especialmente a partir da mineração. Destaca também como alguns grupos enfrentam mais dificuldades em reproduzir suas dinâmicas territoriais em outros lugares após a remoção. Isso ocorre devido ao rompimento com os vínculos locais, isto é, sobre os conhecimentos sobre aquela terra.

8. D

Para reduzir a demanda crescente por água no setor agropecuário é preciso contar com tecnologias que evitem desperdícios, como a irrigação de precisão, uma vez que a demanda pela produção de gêneros agrícolas não para de crescer.

9. C

O texto estabelece uma relação romântica entre a terra e o lavrador (trabalhador rural). Os grileiros são atores do campo que se apropriam de maneira ilegal das terras. Meeiros são trabalhadores rurais que precisam alugar a terra de outro proprietário para produzir, pagando com metade da produção.

10. A

O texto aborda o desmatamento na Amazônia articulado pelo tripé grileiro, madeireiro e pecuarista. Nesse caso, o desmatamento ocorre pela apropriação de terras devolutas, isto é, terras públicas sem destinação pelo Poder Público e que em nenhum momento integraram o patrimônio de um particular, mesmo que exista essa ocupação não oficialmente. Dessa forma, esses agentes passam a ocupar e desenvolver suas atividades, resultando na remoção da cobertura vegetal.

ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO



1. (Enem, 2022) Brasileiros levam mais tempo de casa para o trabalho

Pesquisa do IBGE aponta que a situação é mais grave no Sudeste: 13% das pessoas levam mais de uma hora para chegar ao trabalho. Nas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio, o IBGE registrou os maiores percentuais de trabalhadores que levam mais de uma hora no trajeto até o emprego. Quem vê o Marcelo chegar ao trabalho nem imagina a maratona que ele enfrenta todos os dias antes das 5 h. “Acordo 4 h 30, saio de casa 5 h, pego trem 5 h 20, chego na Central umas 6 h 50, pego ônibus e chego no trabalho mais ou menos 7 h 10”, conta. Segundo especialista, são os mais pobres os que moram mais longe do emprego.

Disponível em: www.portaldotransito.com.br. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado)

A pesquisa desenvolvida retrata a seguinte dinâmica populacional:

- (A) Fluxo de retorno.
- (B) Migração interna.
- (C) Mudança sazonal.
- (D) Movimento pendular
- (E) Deslocamento forçado.



2. (Enem, 2022) Lá embaixo está o Açude Itans, com seu formigueiro a cavar a terra. É mesmo impressionante o esforço daquele formigar de homens ao sol, lavados em suor, que não param, em longas filas pacientes acompanhando centenas de burricos que sobem e descem, numa

ciranda comovente e silenciosa, cada burrico com duas caixas de terra no lombo. É o labor organizado para a salvação da terra e do homem. Depois do semideserto que tanto nos acabrunhou o espírito por falta de chuvas, o esforço destes milhares de sertanejos, todos vestidos de brim mescla e calçando alpercatas, no combate consciente à esterilidade da natureza, com as famílias alojadas em pequeninas casas de taipa e telha – embrião de futura cidade – impressionava-nos profundamente.

VALLE, F. M. *História do Açude Itans, município de Caicó (RN)*. Brasília, 1994 (adaptado).

Na construção do empreendimento descrito, destaca-se a presença de

- (A) engenheiros na execução de canais fluviais
- (B) coronéis na ampliação de antigas fazendas.
- (C) operários na distribuição dos recursos hídricos.
- (D) trabalhadores na formação de novos espaços.
- (E) negociantes na organização de redes comerciais.



3. (Enem, 2020) As estatísticas mais recentes do Brasil rural revelam um paradoxo que interessa a toda sociedade: o emprego de natureza agrícola define praticamente todo o país, mas a população residente no campo voltou a crescer; ou pelo menos parou de cair. Esses sinais trocados sugerem que a dinâmica agrícola, embora fundamental, já não determina sozinha os rumos da demografia no campo. Esse novo cenário é explicado em parte pelo incremento do emprego não agrícola no campo. Ao mesmo tempo, aumentou a massa de desempregados, inativos e aposentados que mantêm residência rural.

SILVA, J.G. *Velhos e novos mitos do rural brasileiro*. *Estudos Avançados*, n. 43, dez. 2001.

Sobre o espaço brasileiro, o texto apresenta argumentos que refletem a

- (A) heterogeneidade do modo de vida agrário.
- (B) redução do fluxo populacional nas cidades.
- (C) correlação entre força de trabalho e migração sazonal.
- (D) indissociabilidade entre local de moradia e acesso à renda.
- (E) desregulamentação das propriedades nas zonas de fronteira.



4. (Enem, 2020) A propriedade compreende, em seu conteúdo e alcance, além do tradicional direito de uso, gozo e disposição por parte de seu titular, a obrigatoriedade do atendimento de sua função social, cuja definição é inseparável do requisito obrigatório do uso racional da propriedade e dos recursos ambientais que lhe são integrantes. O proprietário, como membro integrante da comunidade, se sujeita a obrigações crescentes que, ultrapassando os limites dos direitos de

vizinhança, no âmbito do direito privado, abrangem o campo dos direitos da coletividade, visando o bem-estar geral, no âmbito do direito público.

JELINEK, R. O princípio da função social da propriedade e sua repercussão sobre o sistema do Código Civil. Disponível em: www.mp.rs.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2013.

Os movimentos em prol da reforma agrária, que atuam com base no conceito de direito à propriedade apresentado no texto, propõem-se a

- (A) reverter o processo de privatização fundiária.
- (B) ressaltar a inviabilidade da produção latifundiária.
- (C) defender a desapropriação dos espaços improdutivos.
- (D) impedir a produção exportadora nas terras agriculturáveis.
- (E) coibir o funcionamento de empresas agroindustriais no campo.



5. (Enem 2019) “A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.”

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

- (A) escala de produtividade regional.
- (B) padrão de distribuição de renda.
- (C) dificuldade de armazenamento de grãos.
- (D) crescimento da população mundial.
- (E) custo de escoamento dos produtos.



6. (Enem, 2018) A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável. Brasília: Ipea, 2017 (adaptado).

Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- (A) Subsidiar os cultivos de base familiar.
- (B) Favorecer as práticas de fertilização química.
- (C) Restringir o emprego de maquinário moderno.
- (D) Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- (E) Regulamentar o uso de sementes selecionadas.

7. (Enem 2019) Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia. *Confins*, n. 23, 2015 (adaptado).

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

- (A) mecanização do processo produtivo.
- (B) adoção da colonização dirigida.
- (C) realização de reforma agrária.
- (D) ampliação de franjas urbanas.
- (E) expansão de frentes pioneiras.

GABARITO

1. D

O deslocamento diário da população para trabalhar, e a volta para a casa se constitui no fenômeno que chamamos de migração pendular. Ela se dá por conta da segregação espacial das moradias, que não são próximas aos locais de trabalho.

2. D

O texto fala sobre a construção de um Açude no município de Caicó (RN) por trabalhadores da região como parte fundamental de suas chances de sobreviver a esterilidade da natureza presente na região. Nesse sentido, observa-se a participação de trabalhadores na formação de novos espaços.

3. A

O texto se refere a questão das novas ruralidades, das novas práticas do campo moderno, que por um lado exigem menos mão de obra, o que pode gerar desemprego no campo, ao mesmo tempo que se observa um fluxo de pessoas para essa região exercendo novas atividades econômicas, como ecoturismo, hotel fazenda entre outras. Assim, a heterogeneidade do modo de vida no campo marca esses sinais trocados.

4. C

A função social da terra foi estabelecida pela constituição de 1988. Isso ocorre pela histórica concentração de terras no nosso país, no qual poucos proprietários concentram grandes porções de terra. Grande parte dessa terra se torna improdutiva, seja pela especulação financeira, seja pelos problemas de demarcação no território brasileiro. A questão pede movimentos que atuam com base no conceito de propriedade apresentado no texto, e não que se opõem à ideia de propriedade. A desapropriação de espaços improdutivos para cumprir a função social é uma das lutas estabelecidas por movimentos agrários como o próprio MST.

5. B

A evolução técnica das atividades agropecuárias possibilitou o aumento da produção de alimentos como nunca visto. Todavia, a fome ainda persiste como um problema e isso deve-se a questão de acesso, a desigualdade/distribuição de renda, explicado pela teoria reformista.

6. A

No Brasil, a agricultura familiar é a principal responsável pela produção voltada para o mercado interno. A produção orgânica é, geralmente, desenvolvida por esses estabelecimentos familiares. Nesse contexto, subsidiar os cultivos de base familiar seria a melhor opção para estimular a expansão desse tipo de cultivo.

7. E

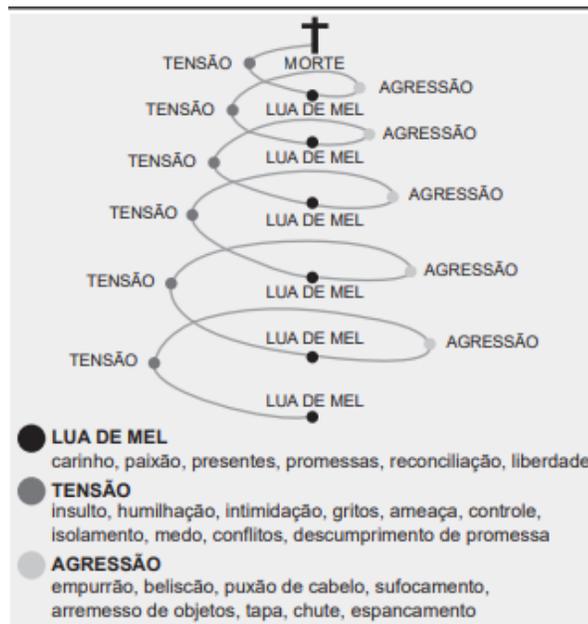
A dinâmica de ocupação descrita está localizada na Região Norte do país. Figuras famosas do campo brasileiro, como o pecuarista, o camponês, o grileiro e o madeireiro ilustram a forma de

ocupação dessa região caracterizada pela expansão de uma frente pioneira, de uma fronteira agrícola. Sem ação do Estado, eles mesmos ocuparam, invadiram e demarcaram as terras da região.

FENÔMENOS SOCIAIS



1. (Enem, 2022)



Disponível em: <https://ndmais.com.br>. Acesso em: 8 out. 2021.

O ápice da ilustração se traduz por uma conduta social caracterizada pela

- (A) cultura do cancelamento.
- (B) prática do feminicídio.
- (C) postura negacionista.
- (D) ação involuntária.
- (E) defesa da honra.

GABARITO

1. B

Na ilustração, fica evidente que a cruz seguida da palavra morte simboliza e denuncia relacionamentos que são marcados por agressões e terminam em feminicídio (assassinato da mulher pela condição de ser mulher).

FONTES DE ENERGIA



1. (Enem, 2022) Após sete anos da ocupação de um terreno abandonado em Santo André, no ABC paulista, os condomínios Novo Pinheirinho e Santos Dias foram inaugurados, com a presença de representantes dos governos federal, estadual e municipal. A ocupação começou em 2012 e, desde então, o movimento vinha reivindicando o direito de usufruir do espaço para a construção de casas. A Carta Magna, em seu art. 6º, garante a todos os brasileiros o direito à moradia.

PUTTI, A. Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

O texto apresenta uma estratégia usada pelo movimento social para

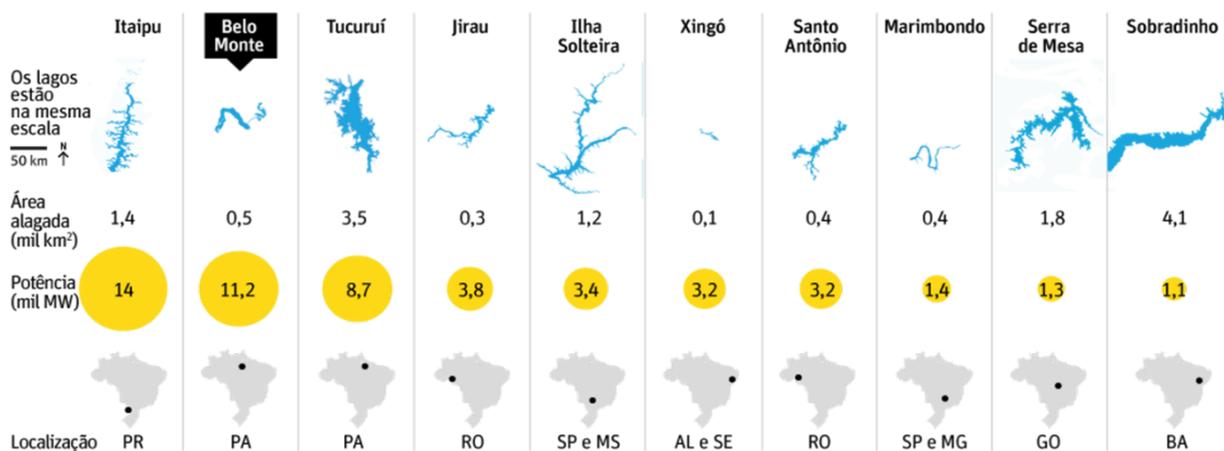
- (A) fragilizar o poder público.
- (B) fomentar a economia solidária.
- (C) controlar a propriedade estatal.
- (D) garantir o preceito constitucional.
- (E) incentivar a especulação imobiliária.



2. (Enem, 2017)

RANKING DA EFICIÊNCIA

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Furnas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia

Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

- (A) reduzido espaço relativo inundado
- (B) acentuado desnível do relevo local.
- (C) elevado índice de urbanização regional.
- (D) presença dos grandes parques industriais.
- (E) proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

GABARITO

1. D

Após sete anos da ocupação de um terreno abandonado em Santo André, no ABC paulista, os condomínios Novo Pinheirinho e Santos Dias foram inaugurados, com a presença de representantes dos governos federal, estadual e municipal. A ocupação começou em 2012 e, desde então, o movimento vinha reivindicando o direito de usufruir do espaço para a construção de casas. A Cartas Magna, em seu art. 6º, garante a todos os brasileiros o direito à moradia.

2. A

Belo Monte, em termos de geração de eletricidade, será a segunda maior usina brasileira, mesmo possuindo uma área alagada inferior, conforme podemos observar na representação das áreas inundadas. Isso aconteceu após uma série de protestos e movimentos na região contra o projeto, o que resultou em uma diminuição do seu reservatório. O candidato chegava ao gabarito apenas pela interpretação dos dados fornecidos.

GEOLOGIA



1. (Enem, 2020) As cidades de Puebla, no México, e Legazpi, nas Filipinas, não têm quase nada em comum. Estão muito longe uma da outra e são habitadas por povos muito diferentes. O que as une é um trágico detalhe de sua geografia. Elas foram erguidas na vizinhança de alguns dos vulcões mais perigosos do mundo: o mexicano Popocatepéti e filipino Mayon. Seus habitantes precisam estar prontos para correr a qualquer hora. Eles fazem parte dos 550 milhões de indivíduos que moram em zonas de risco vulcânico no mundo. Ao contrário do que seria sensato, continuam ali, indiferentes ao perigo que os espreita.

ANGELO, C. Disponível em <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

A característica física que justifica a fixação do homem nos locais apresentados no texto é a ocorrência de

- (A) solo fértil.
- (B) encosta íngreme.
- (C) vegetação diversificada.
- (D) drenagem eficiente.
- (E) clima ameno.



2. (Enem, 2023) A Cordilheira do Himalaia tem mais de 50 milhões de anos, sendo classificada como a maior cordilheira do planeta. Originário da língua sânscrito, comum na região, seu nome quer dizer “morada da neve”. É possível encontrar nessa cordilheira as quinze maiores montanhas do mundo. Ao todo, existem mais de cem picos, que contam com altitudes bem maiores que 7 000 m. O Everest, considerado o ponto mais alto da Terra, tem nada menos que 8 848 m de altitude, e continua crescendo, aproximadamente, 0,8 mm a cada ano.

Disponível em: <https://meioambiente.culturamix.com>. Acesso em: 12 nov. 2021 (adaptado).

Qual dinâmica natural é responsável pelo fenômeno apresentado?

- (A) Derrame de lava vulcânica.
- (B) Encontro de placas tectônicas.
- (C) Ação do intemperismo químico.
- (D) Sedimentação de erosão eólica.
- (E) Derretimento de geleiras glaciais.



3. (Enem, 2023) Diversos são os fatores causadores da degradação do solo, atuando de forma direta ou indireta, mas quase sempre a grande maioria das terras degradadas inicia esse processo com o desmatamento, que pode ser seguido por diversas formas de ocupação desordenada, como: corte de taludes para a construção de casas, rodovias e ferrovias, agricultura, com uso da queimada, vários tipos de mineração, irrigação excessiva, crescimento desordenado das cidades, superpastoreio, uso do solo para diversos tipos de despejos industriais e domésticos, sem tratamento da área que recebe esses despejos; enfim, de uma forma ou de outra, os solos tornam-se degradados, sendo muitas vezes difícil, ou quase impossível, a sua recuperação.

GUERRA, A. T. Degradação dos solos: conceitos e temas. In: GUERRA, A. T.; JORGE, M. C. O. (Org.). Degradação dos solos no Brasil. Rio de Janeiro: Difel, 2018.

A partir da ocupação desordenada exposta no texto, o que impede a recuperação do recurso natural destacado é a

- (A) elevação da biomassa.
- (B) redução da salinização.
- (C) diminuição da fertilidade.
- (D) ampliação da microfauna.
- (E) decomposição do substrato.



4. (Enem, 2020) A colisão entre uma placa continental e uma oceânica provocará a subducção desta última sob a placa continental, que, a exemplo dos arcos e ilhas, produzirá um arco magmático na borda do continente, composto por rochas vulcânicas acompanhado de deformações e metamorfismo tanto de rochas preexistentes como de parte das rochas formadas no processo.

TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Qual feição fisiográfica é gerada pelo processo tectônico apresentado?

- (A) Planícies abissais.
- (B) Planaltos cristalinos.
- (C) Depressões absolutas.
- (D) Bacias sedimentares.
- (E) Dobramentos modernos.



5. (Enem, 2019)



Disponível em: <https://hypescience.com>. Acesso em: 1 dez. 2018 (adaptado).

A divisão política do mundo como apresentada na imagem seria possível caso o planeta fosse marcado pela estabilidade do(a)

- (A) ciclo hidrológico.
- (B) processo erosivo.
- (C) estrutura geológica.
- (D) índice pluviométrico.
- (E) pressão atmosférica.



6. (Enem, 2020) Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmático-plutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

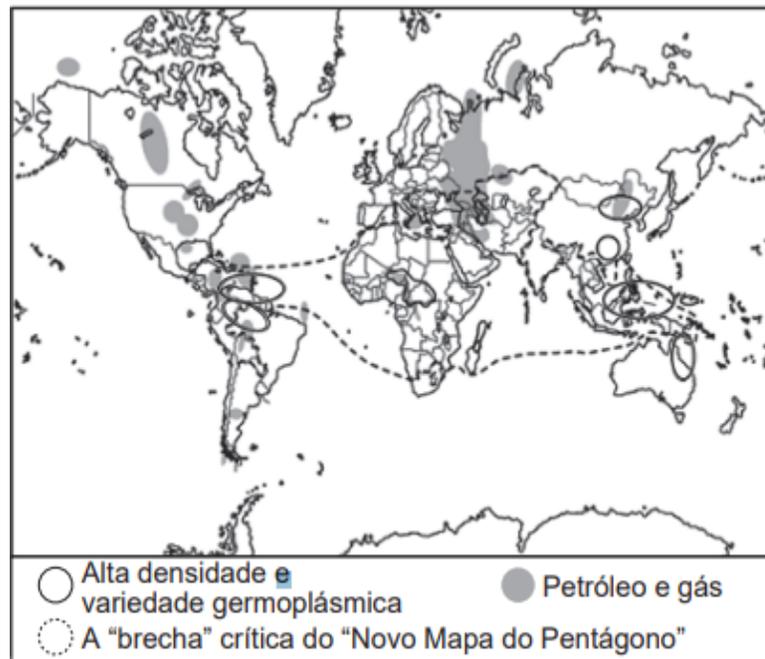
- (A) fontes de águas termais.
- (B) afloramentos de sal-gema.
- (C) jazidas de minerais metálicos.
- (D) depósitos de calcário agrícola.
- (E) reservas de combustível fóssil.



7. (Enem, 2022) **TEXTO I**

A Marinha identifica, na voz de Thomas Barnett, uma ampla região potencialmente insubmissa ou simplesmente irredutível às normas gerais de funcionamento promovidas pelos Estados Unidos e sancionadas pelo Fundo Monetário Internacional, pela Organização Mundial do Comércio e pelo Banco Mundial. E não necessariamente por sua consciência rebelde, mas sim, em muitos casos, pela insubstancialidade de suas instituições estatais.

TEXTO II



CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005

As preocupações do governo estadunidense expressas no texto e no mapa evidenciam uma estratégia para

- (A) compartilhamento de inovações tecnológicas.
- (B) promoção de independência financeira.
- (C) incremento de intercâmbios culturais.
- (D) ampliação de influência econômica.
- (E) preservação de recursos naturais.

8. (Enem, 2021) Desde os primórdios da formação da crosta terrestre até os dias de hoje, as rochas formadas vêm sendo continuamente destruídas. Os produtos resultantes da destruição das rochas são transportados pela água, vento e gelo a toda superfície terrestre, acionados pelo calor e pela gravidade. Cessada a energia transportadora, são depositados nas regiões mais baixas da crosta, podendo formar pacotes rochosos.

LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

As transformações na superfície terrestre, conforme descritas no texto, compõem o seguinte processo geomorfológico:

- (A) Ciclo sedimentar.
- (B) Instabilidade sísmica.
- (C) Intemperismo biológico.

- (D) Derramamento basáltico.
- (E) Compactação superficial.

9. (Enem, 2020)



Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 13 jun. 2018 (adaptado).

Os aspectos físicos apresentados originam-se da atuação da força natural de

- (A) colisão de placas tectônicas.
- (B) rifteamento da crosta terrestre.
- (C) subducção da plataforma oceânica.
- (D) formação de cadeias montanhosas.
- (E) metamorfismo de bordas continentais.

10. (Enem, 2017) O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para o oeste. Buenos Aires moveu-se cerca de 2,5 centímetros para oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para o oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e

Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

Revista InfoGNSS, Curitiba, ano 6, n. 31, 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em

- (A) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.
- (B) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- (C) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- (D) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- (E) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

GABARITO

1. A

Regiões vulcânicas apresentam como características a presença de solos férteis, uma vez que o magma se solidifica em rocha, que posteriormente, com o intemperismo químico, se torna um solo com as características mineralógicas de sua rocha matriz. Existem vários tipos de magmas, mas no geral eles carregam ricas características minerais dando origem a solos basálticos férteis como a terra roxa.

2. B

A questão destaca a formação da cordilheira do Himalaia, que é um dobramento moderno resultante do choque de placas tectônicas continentais.

3. C

O texto aborda os diferentes fatores causadores da degradação dos solos, que começa pelo desmatamento e é seguido por diferentes formas de ocupação desordenada. A dificuldade em recuperar esses solos degradados acaba derivando da diminuição de sua fertilidade ao longo do tempo.

4. E

Quando duas placas tectônicas se chocam em um movimento convergente e uma delas sofre subducção, isto é, mergulha no manto, a outra placa galopa sobre a primeira, alterando o relevo e formando montanhas, processo denominado orogênese. A denominação “dobramentos modernos” se refere justamente a essas cordilheiras, podendo citar como exemplo os Andes, onde a placa oceânica de Nazca subduziu e a placa continental Sul-Americana galopou formando os Andes.

5. C

Na imagem observamos todos os países juntos como se formassem um supercontinente. Isso seria possível se não tivéssemos o movimento das placas tectônicas, isto é, se tivéssemos uma estabilidade da estrutura geológica.

6. C

Os escudos antigos ou maciços cristalinos compõem 36% do território nacional. Trata-se de relevos antigos bastante desgastados formados por rochas resistentes ricas em minerais metálicos. Sua formação remete aos processos endógenos antigos. As reservas de combustíveis fósseis são encontradas em áreas de bacia sedimentar.

7. D

O texto aborda países com instituições enfraquecidas, enquanto um entrave para a influência estadunidense, que é influenciada pelo interesse no petróleo.

8. A

O texto destaca o processo de transformação que as rochas passam desde seu período de formação, sendo desgastadas, transportadas e depositadas (sedimentação). Esse é o processo de erosão cujo ciclo sedimentar faz parte.

9. B

O Chifre da África representado na imagem é decorrente do processo de separação de placas tectônicas levando a formação de um vale a partir do processo de rifteamento da crosta provocado por pressão interna do manto sob a placa.

10. C

A propagação de ondas sísmicas tem sua origem em áreas de bordas de placas tectônicas, como a Cordilheira dos Andes localizada em parte, no Chile.

GEOMORFOLOGIA E SOLOS



1. (Enem, 2022) Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que

- (A) as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal.
- (B) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- (C) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- (D) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- (E) a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

GABARITO

1. A

O texto aborda a questão da invasão da Crimeia pela Rússia e o pensamento de Vladimir Putin sobre a situação da península, que, pela presença histórica e étnica de povos russos, sempre pertenceu à própria Rússia e não à Ucrânia. Na sua visão, a independência nacional da Ucrânia é contestada.

GEOPOLÍTICA



1. (Enem, 2022) Macrocefalia urbana pode ser entendida como a massiva concentração das atividades econômicas em algumas metrópoles que propicia o desencadeamento de processos descompassados: redirecionamento e convergência de fluxos migratórios, déficit no número de empregos, ocupação desordenada de determinadas regiões da cidade e estigmatização de estratos sociais, que comprometem substancialmente a segurança pública urbana.

SANTOS, M. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos*. São Paulo: Edusp, 2004

O processo de concentração espacial apresentado foi estimulado por qual fator geográfico?

- (A) Limitação da área ocupada.
- (B) Êxodo da população do campo.
- (C) Ampliação do risco habitacional
- (D) Deficiência do transporte alternativo.
- (E) Crescimento da taxa de fecundidade.



2. (Enem, 2018) **TEXTO I**

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. *A arte da guerra*. São Paulo: Marlin Claret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M. G.; SANTOS. M. S. *Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente.* Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

- (A) construção de vias terrestres.
- (B) preservação do meio ambiente.
- (C) emprego de armamentos sofisticados.
- (D) intimidação contínua da população local.
- (E) domínio cognitivo da configuração espacial.



3. (Enem, 2019) **Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança**

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- (A) Extensividade de área territorial.
- (B) Protagonismo em escala regional.
- (C) Investimento em tecnologia militar.
- (D) Desenvolvimento de energia nuclear.
- (E) Disponibilidade de recursos minerais.



4. (Enem, 2018) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. *História*, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(a)

- (A) abdicação da interferência militar em conflito local.
- (B) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- (C) admissão da participação proativa em blocos regionais.
- (D) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- (E) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.



5. (Enem, 2017) A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSAWM, E. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a):

- (A) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo
- (B) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA
- (C) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba
- (D) aliança estratégica com países produtores de petróleo, como Kuwait e Irã
- (E) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan)



6. (Enem, 2017) O New Deal visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno – o único que é importante –, pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. *Os Estados perante a crise*. In: *História geral das civilizações*. São Paulo: Difel, 1966 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entre guerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- (A) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- (B) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- (C) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- (D) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- (E) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.



7. (Enem, 2017) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização. Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos.

Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- (A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- (B) aumento da qualidade de vida da população local.
- (C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- (D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- (E) equiparação da condição política com a dos demais países.



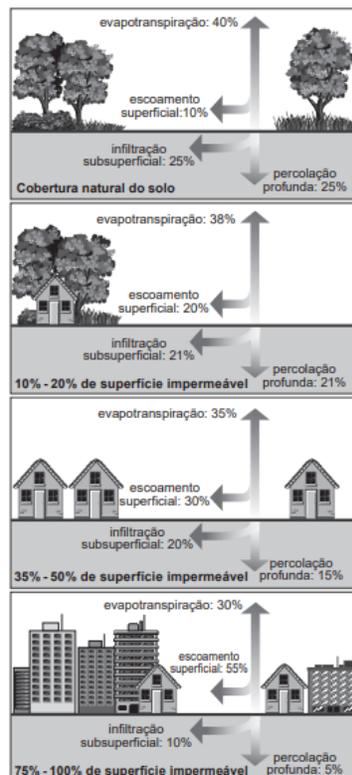
8. (Enem, 2020) No caso do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, a ênfase está posta no traçado de uma estratégia geral de desarticulação, não só dos inimigos reais como dos potenciais, inserida na concepção preventiva que supõe que a mínima dissidência é um sinal de perigo e de guerra futura. Deve-se ter capacidade para responder a uma guerra convencional tanto quanto para enfrentar um inimigo difuso, atentando simultaneamente para todas as áreas geográficas do planeta. Trata-se, sem dúvida, da estratégia com pretensões mais abrangentes que se desenvolveu até agora

CECEÑA, A. E. Hegemonias e emancipações no século XXI. Buenos Aires: Clacso, 2005 (adaptado).

Tomando o texto como parâmetro, qual tendência contemporânea impulsiona a formulação de estratégias mais abrangentes por parte do Estado americano?

- (A) Erradicação dos conflitos em territórios.
- (B) Propagação de organizações em redes.
- (C) Eliminação das diferenças regionais.
- (D) Ampliação de modelo democrático
- (E) Projeção da diplomacia mundial.

9. (Enem, 2022)



PAZ, A. D. Disponível em: www.ct.ufpb.br. Acesso em: 15 out. 2021 (adaptado).

A intensificação da ocupação urbana demonstrada afeta de forma imediata o(a)

- (A) nível altimétrico
- (B) ciclo hidrológico
- (C) padrão climático
- (D) tectônica de placas.
- (E) estrutura das rochas.

10. (Enem, 2023) TEXTO I

Com uma população de 25 milhões de habitantes (cerca de 60% de minorias muçulmanas, principalmente da etnia Uigur), Xinjiang é uma região estratégica para a China. Faz fronteira com oito países, é uma artéria crucial do megaprojeto de infraestrutura chinês Cinturão e Rota e tem as maiores reservas nacionais de carvão e gás natural.

NINIO, M. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 5 out. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Dentre as províncias da Região Oeste, Xinjiang se destaca ao receber mais de 1,7 milhão de migrantes entre 2000 e 2010. O principal motivo desse fluxo migratório é que o governo fornece subsídios à população visando aumentar a proporção de chineses da etnia Han em relação à população local de etnias turca e muçulmana.

ALVES, F.; TOYOSHIMA, S. Disparidade socioeconômica e fluxo migratório chinês: interpretação de eventos contemporâneos segundo os clássicos do desenvolvimento. *Revista de Economia Contemporânea*, n. 1, jan.-abr. 2017 (adaptado).

A política demográfica para a província mencionada nos textos é parte da seguinte ação estratégica do governo chinês:

- (A) Promover a ocupação rural.
- (B) Favorecer a liberdade religiosa.
- (C) Descentralizar a gestão pública.
- (D) Incentivar a pluralidade cultural.
- (E) Assegurar a integridade territorial.

11. (Enem, 2023) Produtores rurais europeus são antigos opositores de um grande acordo com o Mercosul. Na visão deles, existe um nítido risco de concorrência desleal, pois, na Europa, é preciso seguir regras mais rígidas de produção, o que encarece o processo. Assim, eles não conseguiriam competir com os preços, por exemplo, da carne brasileira e teriam seus negócios ameaçados. Por outro lado, o setor industrial europeu se mobiliza a favor do acordo, uma vez que as reduções de tarifas no comércio internacional dariam maior acesso ao mercado sul-americano. Um exemplo é o setor automotivo europeu, que prevê maior participação e concorrência nos países do Mercosul caso o acordo siga em frente.

ROUBICEK, M. Como o risco ambiental afeta o acordo entre Mercosul e União Europeia. Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 25 out. 2021.

No contexto do acordo citado, os dois grupos econômicos europeus defendem, respectivamente,

- (A) Restrição dos fluxos migratórios e a maior atuação de sindicatos.
- (B) ampliação das leis trabalhistas e a plena importação de manufaturados.
- (C) proteção das florestas nacionais e a ampla transferência de tecnologias.

(D) manutenção das barreiras fitossanitárias e a livre circulação de mercadorias.

(E) remoção dos entraves alfandegários e a melhor remuneração de empregados.

GABARITO

1. **B**

Macrocefalia é o fenômeno urbano no qual há o crescimento demasiado de um pólo urbano em relação aos demais. Ele se relaciona ao crescimento da população, que tenta ocupar esse pólo urbano para ter acesso aos serviços oferecidos e maior chances de emprego. Ele se relaciona, portanto, ao excesso de pessoas e deficiência na infraestrutura para atender a todos. Deste modo, se relaciona ao êxodo da população do campo que migra em direção a esses centros, tornando-os mais inchados.

2. **E**

O texto destaca a importância de conhecer o espaço em que se atua, especialmente quando se pensa na questão militar. O conhecimento da geologia, geomorfologia, clima e vegetação se tornam fundamentais em um conflito.

3. **B**

O Conselho de Segurança, órgão da ONU responsável pela segurança internacional, é composto por quinze membros, sendo os rotativos com direito ao voto, e os permanentes com direito ao veto. Ao pedir as reformas, com vistas ao aumento dos membros permanentes, os países do G4 justificam sua importância no cenário mundial, por estarem exercendo liderança em nível regional.

4. **B**

A preocupação central é o maior crescimento populacional árabe em relação a demografia judaica. Portanto, as políticas do Estado devem seguir a busca pela soberania e preeminência étnica.

5. **A**

A Nova Ordem mundial faz com que os EUA passem a adotar uma nova postura perante o mundo. Podemos destacar a Doutrina Bush nesta questão, visto que o poderio militar torna-se a principal ferramenta de estratégia política e econômica para os Estado Unidos da América.

6. **E**

O New Deal (Novo Acordo) foi a política implementada por Delano Roosevelt, presidente dos EUA, para solucionar a crise econômica que assolou os EUA após a quebra da bolsa de NY. Essa política representou um rompimento com o modelo liberal vigente. Se baseando no Keynesianismo, o New Deal visava solucionar a crise por meio da intervenção econômica do Estado.

7. **D**

Uma vez que a resolução da ONU não define fronteiras, não altera os últimos acordos de paz e não estabelece a relevância política do Estado palestino, ela demonstra, através da expressiva votação, um apoio da comunidade internacional à questão.

8. **B**

O texto aborda a questão da organização em rede como um elemento de complexidade na formulação de estratégias geopolíticas de um Estado. Um excelente exemplo disso é a abordagem de enfrentamento ao terrorismo adotado pela Doutrina Bush no início do século XXI. É necessário combater o inimigo de forma convencional atacando sítios militares ao mesmo tempo que é necessário enfrentar sua capacidade de organização em rede, espalhado por diversos países utilizando as tecnologias para atuar de forma desconcentrada. Essas organizações em rede complexificam a geopolítica, estabelecendo inimigos diretos e inimigos possíveis, demandando políticas específicas para as relações internacionais.

9. B

A questão aborda a relação entre impermeabilização do solo urbano, infiltração, evapotranspiração e aumento do escoamento superficial. Nesse sentido, a produção do espaço urbano não considera uma dinâmica ambiental básica que é o ciclo hidrológico.

10. E

O texto aborda a província de Xinjiang no noroeste da China. A região também é conhecida como China Muçulmana e ela é majoritariamente ocupada pela população Uigur que pertence ao grupo étnico Turco. É uma área estratégica para a China, tanto por recursos naturais – carvão mineral, petróleo, gás natural e energia política – quanto por fatores geográficos, ao conectá-la com a Ásia e, assim, Europa. O fluxo migratório incentivado pelo governo chinês busca assegurar a integridade territorial da região em que vive o povo Uigur.

11. D

O texto destaca a posição contraditória de dois setores econômicos europeus na realização de um acordo da União Europeia com o Mercosul. Os agricultores europeus são contra, pois perderiam espaço para os produtos agrícolas do Brasil e da Argentina. Por outro lado, para os setores industriais, a livre circulação de mercadorias com a isenção de algumas tarifas alfandegárias seria interessante para seus produtos em grande mercado como Sul-Americano.

GLOBALIZAÇÃO E ECONOMIA



1. (Enem, 2019) Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de 40 países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2018 o 2.º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, “a globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- (A) Liberdade política.
- (B) Mobilidade humana.
- (C) Conectividade cultural.
- (D) Disparidade econômica.
- (E) Complementaridade comercial.



2. (Enem, 2022) Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chama-se de informacional, global e em rede para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação.

É informacional porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É global porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É rede porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede — a era da informação: economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- (A) Fabricação em série.
- (B) Ampliação de estoques
- (C) Fragilização dos cartéis.
- (D) Padronização de mercadorias.
- (E) Desterritorialização da produção.



3. (Enem, 2022)

Olhar o Brasil e não ver o sertão
É como negar o queijo com a faca na mão
Esse gigante em movimento
Movido a tijolo e cimento
Precisa de arroz com feijão
Que tenha comida na mesa
Que agradeça sempre a grandeza
De cada pedaço de pão
Agradeça a Clemente
Que leva a semente
Em seu embornal
Zezé e o penoso balé
De pisar no cacau
Maria que amanhece o dia
Lá no milharal

VANDER LEE. *Do Brasil*. In: *Pensei que fosse o céu: ao vivo*. Rio de Janeiro: Indie Records, 2006 (fragmento).

A letra da canção valoriza uma dimensão do espaço rural brasileiro em sua relação com a cidade ao ressaltar sua função de

- (A) fornecer a mão de obra qualificada.
- (B) incorporar a inovação tecnológica.

- (C) preservar a diversidade biológica.
- (D) promover a produção alimentar.
- (E) garantir a moradia básica.



4. (Enem, 2021)

TEXTO I

Em 2016, foram gerados 44,7 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, um aumento de 8% na comparação com 2014. Especialistas previram um crescimento de mais 17%, para 52,2 milhões de toneladas, até 2021.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 12 out.2019 (adaptado).

TEXTO II

Há ainda quem exporte deliberadamente lixo eletrônico para o Gana. É mais caro reciclar devidamente os resíduos no mundo industrializado, onde até existem os recursos e a tecnologia. Um negócio muito mais lucrativo é vender o lixo eletrônico a negociantes locais, que o importam alegando tratar-se de material usado. Os negociantes depois vendem o lixo aos jovens no mercado, ou noutro lado, que o desmantelam e extraem os fios de cobre. Estes são derretidos emlareiras ao ar livre, poluindo o ar e, muitas vezes, intoxicando diretamente os próprios jovens

KALEDZI, I.; SOUZA, G. Disponível em: www.dw.com. Acesso em: 12 out. 2019 (adaptado).

No contexto das discussões ambientais, as práticas descritas nos textos refletem um padrão de relações derivado do(a):

- (A) Exercício pleno da cidadania.
- (B) Divisão internacional do trabalho.
- (C) Gestão empresarial do toyotismo.
- (D) Concepção sustentável da economia.
- (E) Protecionismo alfandegário dos Estados.



5. (Enem, 2021) O protagonismo indígena vem optando por uma estratégia de “des-invisibilização”, valendo-se da dinâmica das novas tecnologias. Em outubro de 2012, após receberem uma liminar lhes negando o direito a permanecer em suas terras, os Guarani de Pyelito Kue divulgaram uma carta na qual se dispunham a morrer, mas não a sair de suas terras. Esse fato foi amplamente divulgado, gerando uma grande mobilização na internet, que levou milhares de pessoas a escolherem seu lado, divulgando a hashtag “#somostodosGuarani-Kaiowá” ou acrescentando o sobrenome Guarani-Kaiowá a seus nomes nos perfis das principais redes sociais.

CAPIBERIBE, A.; BONILLA, O. A ocupação do Congresso: contra o que lutam os índios? *Estudos Avançados*, n. 83, 2015 (adaptado).

A estratégia comunicativa adotada pelos indígenas, no contexto em pauta, teve por efeito

- (A) enfraquecer as formas de militância política.
- (B) abalar a identidade de povos tradicionais.
- (C) inserir as comunidades no mercado global.
- (D) distanciar os grupos de culturas locais.
- (E) angariar o apoio de segmentos étnicos externos.



6. (Enem, 2020) A Divisão Internacional do Trabalho significa que alguns países se especializam em ganhar e outros, em perder. Nossa comarca no mundo, que hoje chamamos América Latina, foi precoce: especializou-se em perder desde os remotos tempos em que os europeus do Renascimento se aventuraram pelos mares e lhe cravaram os dentes na garganta. Passaram-se os séculos e a América Latina aprimorou suas funções.

GALEANO, E. *As veias abertas da América Latina*. São Paulo: Paz e Terra, 1978.

Escrito nas décadas de 1970, o texto considera a participação da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho marcado

- (A) produção inovadora de padrões de tecnologia.
- (B) superação paulatina do caráter agroexportador.
- (C) apropriação imperialista dos recursos territoriais.
- (D) valorização econômica dos saberes tradicionais.
- (E) dependência externa do suprimento de alimentos.



7. (Enem, 2023) Concorrer e competir não são a mesma coisa. A concorrência pode até ser saudável sempre que a batalha entre agentes, para melhor empreender uma tarefa e obter melhores resultados finais, exige o respeito a certas regras de convivência preestabelecidas ou não. Já a competitividade se funda na invenção de novas armas de luta, num exercício em que a única regra é a conquista da melhor posição. A competitividade é uma espécie de guerra em que tudo vale e, desse modo, sua prática provoca um afrouxamento dos valores morais e um convite ao exercício da violência.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

De acordo com a diferenciação feita pelo autor, que prática econômica é considerada moralmente condenável?

- (A) Adoção do dumping comercial.

- (B) Fusão da função administrativa.
- (C) Criação de holding empresarial.
- (D) Limitação do mercado monopolista.
- (E) Modernização da produção industrial.

GABARITO

1. D

Como apontado no enunciado, há a emergência de uma nova globalização, uma globalização contra hegemônica que se opõe à dominação e opressão perpetrada pela globalização. O principal ponto de crítica no enunciado é a disparidade econômica, quando o Papa diz que a globalização da esperança nasce dos povos e cresce entre os POBRES.

2. E

O texto expõe a expansão do processo de globalização a partir do desenvolvimento das redes informacionais. A mudança estrutural resultante desse desenvolvimento é a desterritorialização da produção, isto é, o processo de desconcentração industrial.

3. D

O texto evidencia a importância da produção de alimentos exercida pelo espaço rural em contraposição ao espaço urbano.

4. B

O texto aborda a produção de E-Waste (lixo eletrônico) e a exportação desse lixo para outros países mais pobres, como forma de fugir da obrigatoriedade de reciclagem nos países desenvolvidos. A diferente inserção dos países na Nova D.I.T (Divisão Internacional do Trabalho) faz com que nações como Gana seja receptora de produtos que funcionam como matéria prima, não relacionado à produção, mas ao reuso de partes valiosas do lixo dos países desenvolvidos.

5. E

O texto aborda a estratégia de mobilização pela internet adotada pelos Guaranis Pyelito-Kue frente a negação dos seus direitos de permanência em suas terras. Ao utilizarem as redes sociais, o grupo busca o apoio de outros setores e segmentos da sociedade, a nível nacional e internacional.

6. C

A Nova DIT, estabelecida pós-Guerra Fria, consolidou países desenvolvidos como produtores de tecnologia e os subdesenvolvidos como países exportadores de matéria-prima e alguns produtos manufaturados mais simples. O texto faz uma provocação nesse sentido, dizendo que a América Latina é especializada em perder desde o período colonial. A participação dessa região na DIT é, portanto, marcada por essa relação assimétrica. Vale ressaltar que a América Latina não possui dependência externa nos seus suprimentos de alimentos, o que também se associa ao histórico de produção de gêneros agrícolas.

7. A

O texto fala sobre a competitividade enquanto um lado perverso da concorrência. A prática empresarial do dumping se caracteriza por uma combinação de preços abaixo da margem de lucro, para atrair mais consumidores, e falir a concorrência, que não conseguiria competir com tais

vantagens. Por ser uma estratégia que visa a falência ou prejudicar fortemente seu concorrente, é a alternativa correta da questão.

IMPACTOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE



1. (Enem, 2022) Solos salinos ou alomórficos apresentam como característica comum uma concentração muito alta de sais solúveis e/ou de sódio trocável. Eles ocorrem nos locais mais baixos do relevo, em regiões áridas e semiáridas e próximas do mar. Em regiões semiáridas, por exemplo, o polígono das secas do Nordeste brasileiro, os locais menos elevados recebem água que se escoia dos declives adjacentes, durante as chuvas que caem em alguns meses do ano. Essa água traz soluções de sais minerais e evapora-se rapidamente antes de infiltrar-se totalmente, havendo então, cada vez que esse processo é repetido, um pequeno acúmulo de sais no horizonte superficial que, com o passar dos anos, provoca a salinização do solo. Nas últimas décadas, a expansão das atividades agrícolas na região tem ampliado esse processo.

LEPSCH, I. F. Solos: formação e conservação. São Paulo: Melhoramentos, 1993 (adaptado).

As atividades agrícolas, desenvolvidas na região mencionada, intensificam o problema ambiental exposto ao

- (A) realizar florestamentos de pinus, desrespeitando a prática do pousio.
- (B) utilizar sistemas de irrigação, desprezando uma drenagem adequada.
- (C) instalar açudes nos grotões, retardando a velocidade da vazão fluvial.
- (D) desmatar áreas de preservação permanente, causando assoreamento.
- (E) aplicar fertilizantes de origem orgânica, modificando a química da terra.



2. (Enem, 2021) No semiárido brasileiro, o sertanejo desenvolveu uma acuidade detalhada para a observação dos fenômenos, a longo dos tempos, presenciados na natureza, em especial para a previsão do tempo e do clima, utilizando como referência a posição dos astros, constelação e nuvens. Conforme os sertanejos, a estação vai ser chuvosa quando a primeira lua cheia de janeiro “sair vermelha, por detrás de uma barra de nuvens”, mas “se surgir prateada, é sinal de seca”

MAIA, D.; MAIA, A. C. A utilização dos ditos populares e da observação do tempo para a climatologia escolar no ensino fundamental I1. GeoTextos, n. 1, jul. 2010 (adaptado).

O texto expõe a produção de um conhecimento que se constitui pela

- (A) técnica científica.
- (B) experiência perceptiva.

- (C) negação das tradições.
- (D) padronização das culturas.
- (E) uniformização das informações.



3. (Enem, 2021) Foram esses cientistas Xavante que esclareceram os mistérios da germinação de cada uma das sementes. Eles tinham O conhecimento para quebrar a dormência. O fogo era fundamental para muitas; para outras, o caminho para despertar passava pelo sistema digestivo dos animais silvestres. 'Essa planta nasce depois que fazemos a caçada com fogo, diziam eles, esta outra quando a anta caga a semente, aquela precisa ser comida pelo lobo". Aliando os conhecimentos dos cientistas da aldeia e da cidade, essa área do Cerrado foi recuperada totalmente.

PAPPIANI, A. Tecnologias indígenas: esplendor e captura. Disponível em <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 10 out. 2019 (adaptado).

No texto, a relação socioespacial dos indígenas evidencia a importância do(a)

- (A) prática agrícola para a logística nacional.
- (B) cultivo de hortaliças para o consumo urbano.
- (C) saber tradicional para a conservação ambiental.
- (D) criação de gado para o aprimoramento genético.
- (E) reflorestamento comercial para a produção orgânica.



4. (Enem, 2020)

TEXTO I

O aumento de casos suspeitos de febre amarela em Minas pode estar relacionado à tragédia de Mariana, em 2015, segundo a bióloga da Fiocruz Márcia Chame. A hipótese tem como ponto de partida a localização das cidades mineiras que identificaram até o momento casos de pacientes com sintomas da doença. Grande parte está na região próxima do Rio Doce, afetado pelo rompimento da Barragem de Fundão, em novembro de 2015.

FORMENTI, L. Para a bióloga, surto de febre amarela pode ter relação com tragédia de Mariana. O Estado de São Paulo, 14 jan. 2017.

TEXTO II

Por outro lado, Servio Ribeiro considera remota a possibilidade de influência da tragédia de Mariana (MG) neste surto de febre amarela em Minas Gerais. "A febre amarela é uma doença de interior de floresta. O mosquito que a transmite põe ovos em cavidades de árvores e em bromélias. É um mosquito da estrutura da floresta. Ele não se relaciona muito com grandes corpos-d'água e com rios. As cidades afetadas pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força para derrubar a floresta", diz o biólogo.

Sobre a tragédia de Mariana, os textos apresentam divergência quanto ao(à)

- (A) poluição dos rios locais.
- (B) identificação da área afetada.
- (C) destruição da vegetação nativa.
- (D) aparecimento de enfermidade endêmica.
- (E) surgimento de comunidades desabrigadas.



5. (Enem, 2018) Uma pesquisa realizada por Carolina Levis, especialista em ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e publicada na revista Science, demonstra que as espécies vegetais domesticadas pelas civilizações pré-colombianas são as mais dominantes. “A domesticação de plantas na floresta começou há mais de 8 000 anos. Primeiro eram selecionadas as plantas com características que poderiam ser úteis ao homem e em um segundo momento era feita a propagação dessas espécies. Começaram a cultivá-las em pátios e jardins, por meio de um processo quase intuitivo de seleção”.

OLIVEIRA, J. Indígenas foram os primeiros a alterar o ecossistema da Amazônia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 dez. 2017 (adaptado).

O texto apresenta um novo olhar sobre a configuração da Floresta Amazônica por romper com a ideia

- (A) primazia de saberes locais.
- (B) ausência de ação antrópica.
- (C) insuficiência de recursos naturais.
- (D) necessidade de manejo ambiental.
- (E) predominância de práticas agropecuárias.



6. (Enem, 2023) Txai Suruí, liderança da Juventude Indígena, profere seu discurso na abertura da COP-26

“O clima está esquentando, os animais estão desaparecendo, os rios estão morrendo e nossas plantações não florescem como no passado. A Terra está falando: ela nos diz que não temos mais tempo.”

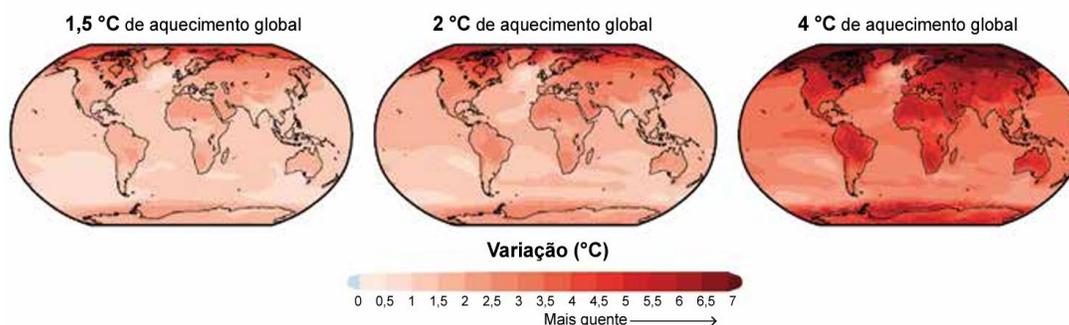
VICK, M. Quais são as conquistas do movimento indígena na COP-26. Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

O discurso da líder indígena explicita um problema global relacionado ao(à)

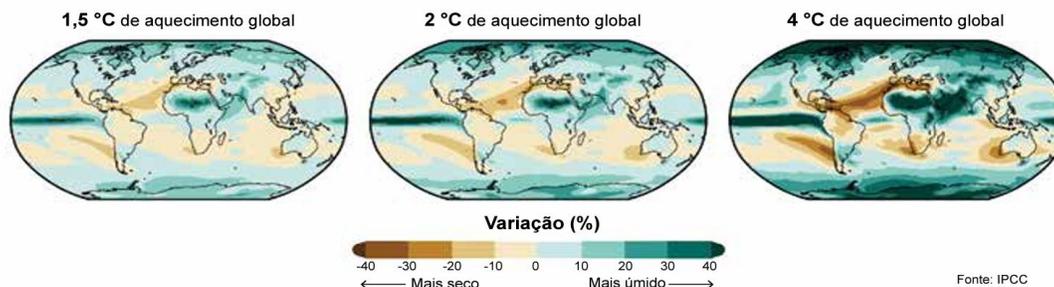
- (A) manejo tradicional.
- (B) reciclagem residual.
- (C) consumo consciente.
- (D) exploração predatória.
- (E) reaproveitamento energético.



7. (Enem, 2023) Simulação de mudança da temperatura média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Simulação de mudança da pluviosidade média anual em relação ao período pré-industrial em três cenários de aquecimento global



Fonte: IPCC

PIVETTA, M. O clima no Antropoceno. Revista Pesquisa Fapesp, n.307, set. 2021.

Qual medida é capaz de minimizar as mudanças apresentadas nas simulações?

- (A) Expandir o transporte marítimo.
- (B) Incentivar os fluxos migratórios.
- (C) Monitorar as atividades vulcânicas.
- (D) Controlar as emissões de carbono.
- (E) Priorizar a utilização de termoelétricas.



8. (Enem, 2022)



Geoestatísticas de recursos naturais da Amazônia Legal. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado)

O mapa espacializa um recurso natural com alto potencial para ocorrência de:

- (A) Abalos sísmicos periódicos.
- (B) Jazidas de minerais metálicos.
- (C) Reservas de combustíveis fósseis.
- (D) Aquíferos sedimentares profundos.
- (E) Estruturas geológicas metamórficas.



9. (Enem, 2021) Preços justos e autorizações de uso da água devem garantir de forma adequada que a retirada de água, bem como o retorno de efluentes, mantenham operações eficientes e ambientalmente sustentáveis, de maneira que sejam adaptáveis às peculiaridades e necessidades da indústria e da irrigação em larga escala, bem como às atividades da agricultura em pequena escala e de subsistência.

UNESCO. Relatório Mundial das Nações Unidas sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos. Água para um mundo sustentável. Unesco, 2015.

Considerando o debate sobre segurança hídrica, a proposta apresentada no texto está pautada no(a)

- (A) distribuição equitativa do abastecimento.
- (B) monitoramento do fornecimento urbano.
- (C) racionamento da capacidade fluvial.
- (D) revitalização gradativa de solos.
- (E) geração de produtos recicláveis.



10. (Enem, 2019) TEXTO I

Ouve o barulho do rio, meu filho
Deixa esse som te embalar
As folhas que caem no rio, meu filho
Terminam nas águas do mar
Quando amanhã por acaso faltar
Uma alegria no seu coração
Lembra do som dessas águas de lá
Faz desse rio a sua oração.

MONTE, M. et al. O rio. In: Infinito particular. Rio de Janeiro: Sony: Universal Music, 2006 (fragmento).

TEXTO II

O atrativo ecoturístico não é somente o banho de cachoeira, sentar e caminhar pela praia, cavalgar, mas conhecer a biodiversidade, às vezes supostamente em extinção. Observar baleias, nadar com o golfinho, tocar em corais, sair ao encontro de dezenas de jacarés em seu hábitat natural são símbolos que fascinam um ecoturista. A natureza é transformada em espetáculo diferente da vida urbana moderna.

SANTANA, P. V. Ecoturismo: uma indústria sem chaminé? São Paulo: Labur Edições, 2008.

São identificadas nos textos, respectivamente, as seguintes posturas em relação à natureza:

- (A) Exploração e romantização.
- (B) Sacralização e profanação.
- (C) Preservação e degradação.
- (D) Segregação e democratização.
- (E) Idealização e mercantilização.



11. (Enem, 2019)

TEXTO I

Os segredos da natureza se revelam mais sob a tortura dos experimentos do que no seu curso natural.

BACON, F. Novum Organum, 1620. In: HADOT, P. O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza. São Paulo: Loyola, 2006.

TEXTO II

O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Age de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais.

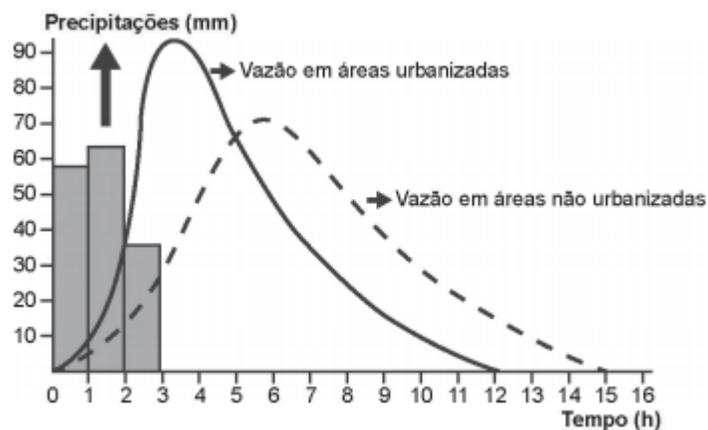
GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papyrus, 1995.

Os textos indicam uma relação da sociedade diante da natureza caracterizada pela:

- (A) objetificação do espaço físico.
- (B) retomada do modelo criacionista.
- (C) recuperação do legado ancestral.
- (D) infalibilidade do método científico.
- (E) formação da cosmovisão holística.



12. (Enem, 2018)



Disponível em: www.biologiasur.org. Acesso em: 4 jul. 2015 (adaptado).

A dinâmica hidrológica expressa no gráfico demonstra que o processo de urbanização promove a

- (A) redução do volume dos rios
- (B) expansão do lençol freático
- (C) diminuição do índice de chuvas
- (D) retração do nível dos reservatórios
- (E) ampliação do escoamento superficial



13. (Enem, 2017)

Tipologia de área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais/florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola/cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. *Introdução à hidrogeografia*. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de

- (A) erosão laminar.
- (B) intemperismo físico.
- (C) enchente nas cidades.
- (D) compactação do solo.
- (E) recarga dos aquíferos.



14. (Enem, 2017) O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado).

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável

- (A) Elevação da acidez.
- (B) Ampliação da salinidade.
- (C) Formação de voçorocas.
- (D) Remoção da camada superior.
- (E) Intensificação do escoamento superficial.



15. (Enem, 2017) Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS; A. F. A. (Org.) *Novos caminhos da geografia*. São Paulo: Contexto 1999 (adaptado).

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente que diz respeito ao processo de

- (A) inversão térmica.
- (B) poluição atmosférica.
- (C) eutrofização das águas.
- (D) contaminação dos solos.
- (E) desertificação de ecossistemas.



16. (Enem, 2019) O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerais. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinoides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

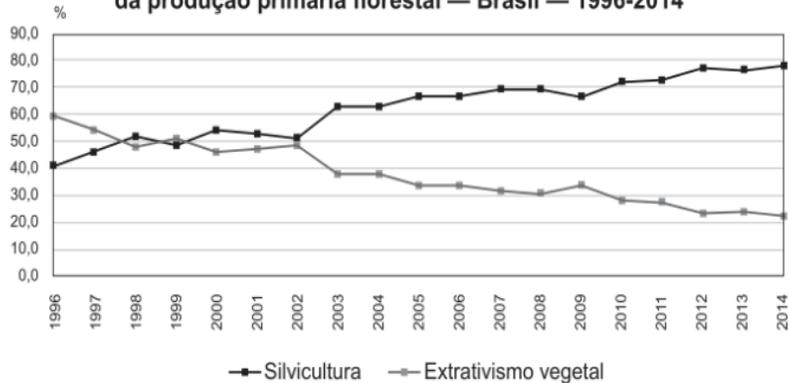
IBAMA. Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano. Disponível em: www.mma.gov.br. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- (A) Preservação da área de mata ciliar.
- (B) Adoção da prática de adubação química.
- (C) Utilização da técnica de controle biológico.
- (D) Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- (E) Intensificação da drenagem do solo de várzea.

17.(Enem, 2018)

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal — Brasil — 1996-2014



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE. 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

- (A) conservação do bioma nativo.
- (B) estagnação do setor primário
- (C) utilização de madeira de reflorestamento.
- (D) redução da produção de móveis
- (E) retração da indústria alimentícia.

GABARITO

1. **B**

A questão aborda um impacto ambiental denominada salinização do solo. No texto ele destaca como esse processo ocorre de forma natural devido a concentração de sais na superfície em meio a evaporação da água em ambientes semiáridos ou áridos. Assim a questão pede a influência das atividades agrícolas nesse fenômeno. Ao redirecionar a água de corpos hídricos para irrigação acaba-se reduzindo a disponibilidade de água aumentando a concentração de sais.

2. **B**

O texto, mesmo abordando um assunto da climatologia do semiárido, destaca a importância da percepção na produção do conhecimento. A relação da sociedade com o meio é o objeto de estudo da geografia, e revela a importância das ciências locais para a construção de um saber institucionalizado.

3. **C**

Através do trecho destacado é possível perceber que os saberes tradicionais compartilhados pelo povo Xavante permitiram aos cientistas da aldeia e das cidades promoverem práticas de recuperação e conservação ambiental na região do Cerrado.

4. **D**

O primeiro texto apresenta uma relação entre a febre amarela e a tragédia ocorrida na cidade de Mariana, decorrente do rompimento de uma barragem de rejeito mineral e o impacto na vegetação local. Enquanto o segundo texto, aponta que o aparecimento da febre amarela não teria relação com a tragédia, pois os municípios afetados pela doença estão em uma região onde os rejeitos não chegaram com força.

5. **B**

Existe uma concepção clássica de que a Amazônia possui algumas partes intocadas pelo homem. O estudo destacado no texto revela uma ação importante das sociedades indígenas na alteração do ecossistema da floresta amazônica. Essa mesma pesquisa atribui a biodiversidade da floresta, em parte, a esses mesmos grupos. Questiona-se, assim, o mito da ausência de ação antrópica. A floresta seria resultado também da alteração por grupos indígenas.

6. **D**

O discurso do líder indígena na COP-26 chama a atenção para a necessidade de proteger a natureza da exploração predatória dos recursos.

7. **D**

A questão apresenta duas simulações de mudança de temperatura e pluviosidade em diferentes níveis de aquecimento global. É importante destacar que este problema é causado pelo

agravamento do efeito estufa. Portanto, controlar as emissões de GEEs como carbono ou metano é a solução capaz de minimizar as mudanças apresentadas.

8. B

As jazidas de minerais metálicos se formam em terrenos cristalinos de rochas ígneas. Os abalos sísmicos são predominantes em áreas de origem geológica recente. Combustíveis fósseis e aquíferos se formam em áreas sedimentares. O mapa indica a presença de rochas ígneas e não metamórficas.

9. A

O texto aborda o uso d'água e como devem ser adotadas medidas (autorização e cobrança pelo uso) para garantir a sustentabilidade do recurso. Como ele fala sobre diversos usos, que terão diferentes demandas quanto a qualidade e quantidade do uso da água, isso corresponde a equidade na distribuição do recurso. Importante destacar que a concepção de equidade utilizada na questão poderia questionar o gabarito. Se pensarmos na equidade como uso igual entre os setores o melhor gabarito seria a alternativa C que fala sobre racionamento, ou seja, um uso inteligente da capacidade fluvial.

10. E

Ao longo das revoluções industriais, a concepção do homem sobre a natureza se modificou. Se antes ela era intrínseca a vivência humana, depois ela passa a ser entendida como meio de apropriação. Posterior a isso, consequência da poluição urbana, a natureza passa a ser vista como moralmente boa, como uma conexão romântica e distante. Essa ideia de que o homem seria separado da natureza fica cada vez mais presente na modernidade.

11. A

A afirmativa (A) está correta porque os dois textos indicam uma relação de ruptura entre a sociedade e a natureza e, portanto, uma relação de objetificação do espaço. As afirmativas incorretas são: [B], [C] e [E], porque o criacionismo, o legado ancestral, a cosmovisão holística não descrevem a relação sociedade natureza descrita nos textos; [D], porque os textos não exaltam o método científico, mas a perturbação da relação sociedade natureza.

12. E

A impermeabilização do solo das cidades impede ou dificulta a infiltração da água, resultando em aumento do escoamento superficial.

13. E

A vegetação é um importante elemento no processo de infiltração da água. Suas raízes ajudam na percolação da água pelo solo, além das copas das árvores reterem uma quantidade de água que posteriormente pode escoar e infiltra no solo. Nesse sentido, conforme fica evidente na tabela, o percentual de chuvas retido em uma bacia natural ou florestal é maior e com isso, a única opção que falava de um processo que se favorecia da maior infiltração era a da recarga do aquífero.

14. A

O texto fala dos cuidados que o agricultor precisa ter para evitar o empobrecimento químico e a lixiviação, decorrentes das colheitas, pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo e pela retirada de elementos nutritivos. Esse processo vai tornando o solo pobre e ácido.

15. E

A remoção da vegetação e a má utilização do solo condicionam a perda de umidade e o aumento da insolação sobre a área, causando o processo de desertificação da região.

16. C

O comando da questão pede uma solução que não afete a produtividade da agricultura moderna. Tendo em vista os sistemas agroecológicos, existem formas de realizar um controle biológico, a fim de reduzir as pragas, sem afetar as outras espécies como os agrotóxicos químicos fazem.

17. C

A questão expõe um gráfico com o aumento da silvicultura (plantio florestal) e a diminuição do extrativismo. Tanto a silvicultura quanto o extrativismo têm como objetivo a obtenção de madeira. Se há uma expansão da participação da silvicultura e uma redução do extrativismo para esse fim, isso nos leva a inferir que a madeira é oriunda de florestas plantadas, ou seja, da prática do reflorestamento. A silvicultura inclusive é responsável por prática de reflorestamento para abastecimento do mercado, tendo lucratividade maior do que a prática do extrativismo.

INDÚSTRIA



1. (Enem, 2021) Seu turno de trabalho acabou, você já está em casa e é hora do jantar da família. Mas, em vez de relaxar, você começa a pensar na possibilidade de ter recebido alguma mensagem importante no e-mail profissional ou no grupo de WhatsApp da empresa. Imediatamente, você fica distante. Momentos depois, com alguns toques na tela do celular, você está de volta ao ambiente de trabalho. O jantar e a família ficaram em segundo plano.

A simples vontade de checar mensagens do trabalho pós-expediente prejudica sua saúde -e a de sua família. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto indica práticas as relações cotidianas do trabalho que causam para o indivíduo a

- (A) proteção da vida privada.
- (B) ampliação de atividades extras.
- (C) elevação de etapas burocráticas.
- (D) diversificação do lazer recreativo.
- (E) desobrigação de afazeres domésticos.



2. (Enem, 2020) “O toyotismo, a partir dos anos 1970, teve grande impacto no mundo ocidental, quando se mostrou para os países avançados como uma opção possível para a superação de uma crise de acumulação.”

(ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo. 2009. Adaptado.)

A característica organizacional do modelo em questão, requerida no contexto de crise, foi o(a)

- (A) expansão dos grandes estoques.
- (B) incremento da fabricação em massa.
- (C) adequação da produção à demanda.
- (D) aumento da mecanização do trabalho.
- (E) centralização das etapas de planejamento.



3. (Enem, 2019) A reestruturação global da indústria, condicionada pelas estratégias de gestão global da cadeia de valor dos grandes grupos transnacionais, promoveu um forte deslocamento do processo produtivo, até mesmo de plantas industriais inteiras, e redirecionou os fluxos de produção e de investimento. Entretanto, o aumento da participação dos países em desenvolvimento no produto global deu-se de forma bastante assimétrica quando se compara o dinamismo dos países do leste asiático com o dos demais países, sobretudo os latino-americanos, no período 1980-2000.

SARTI, F.; HIRATUKA, C. *Indústria mundial: mudanças e tendências recentes*. Campinas: Unicamp, n. 186, dez. 2010.

A dinâmica de transformação da geografia das indústrias descrita expõe a complementaridade entre dispersão espacial e

- (A) autonomia tecnológica.
- (B) crises de abastecimento.
- (C) descentralização política.
- (D) concentração econômica.
- (E) compartilhamento de lucros.



4. (Enem, 2019) No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forcem a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é a

- (A) associação sindical.
- (B) participação eleitoral.
- (C) migração internacional.
- (D) qualificação profissional.
- (E) regulamentação funcional.



5. (Enem, 2023) **TEXTO I**

Por hora, apenas os mais abastados poderão sonhar em viajar ao espaço, seja por um foguete ou por um avião híbrido, mas toda a população global poderá sentir os efeitos dessas viagens e avanços tecnológicos. Para uma aventura dessas, as empresas tiveram que criar novas tecnologias que podem, em algum momento, voltar para a sociedade. A câmera fotográfica, hoje comum no mundo, antes foi uma invenção para ser usada em telescópios, e o titânio, usado até na medicina, foi desenvolvido para a construção de foguetes.

ORLANDO, G. Corrida espacial dos bilionários pode trazer vantagens para todos. Disponível em: <https://noticias.r7.com>. Acesso em: 5 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II



CAZO. Disponível em: www.humorpolitico.com.br. Acesso em: 5 nov. 2021.

Os textos apresentam perspectivas da nova corrida espacial que revelam, respectivamente:

- (A) Dependência e progresso.
- (B) Expectativa e desconfiança.
- (C) Angústia e adaptação.
- (D) Pioneirismo e retrocesso.

(E) Receio e civilidade.



6. (Enem, 2023) Por trás da “mágica” do Google Assistant de sua capacidade de interpretar 26 idiomas está uma enorme equipe de linguistas distribuídos globalmente, trabalhando como subcontratados, que devem rotular tediosamente os dados de treinamento para que funcione. Eles ganham baixos salários e são rotineiramente forçados a trabalhar horas extras não remuneradas. A inteligência artificial não funciona com um pozinho mágico. Ela funciona por meio de trabalhadores que treinam algoritmos incansavelmente até que eles automatizem seus próprios trabalhos.

A Inteligência Artificial (IA) da economia freelancer está vindo atrás de você. Disponível em: <https://mittechreview.com.br>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

O texto critica a mudança tecnológica em razão da seguinte consequência:

- (A) Diversificação da função.
- (B) Mobilidade da população.
- (C) Autonomia do empregado.
- (D) Concentração da produção.
- (E) Invisibilidade do profissional.



7. (Enem, 2021) O uso de novas tecnologias envolve a assimilação de uma cultura empresarial na qual haja a integração entre as propostas de modernização tecnológica e a racionalização. Nem sempre o uso de novas tecnologias é apenas um processo técnico na medida em que pressupõe uma nova orientação no controle do capital, no processo produtivo e na qualificação da mão de obra. Dos diversos efeitos que derivaram dessa orientação, a terceirização, a precarização e a flexibilização aparecem com constância como características do paradigma flexível, em substituição a modelo taylorista-fordista.

HERÉDIA, V. Novas tecnologias nos processos de trabalho: efeitos da reestruturação produtiva. Scripta Nova, n. 170, ago. 2004 (adaptado).

O uso de novas tecnologias relacionado a controle empresarial é criticado no texto em razão da

- (A) operacionalização da tarefa laboral.
- (B) capacitação de profissionais liberais.
- (C) fragilização das relações de trabalho.
- (D) hierarquização dos cargos executivos.
- (E) aplicação dos conhecimentos da ciência.



8. (Enem, 2017) A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- (A) saturação do setor secundário.
- (B) ampliação dos direitos laborais.
- (C) bipolarização do poder geopolítico.
- (D) consolidação do domínio tecnológico.
- (E) primarização das exportações globais.



9. (Enem, 2017) A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

Murta, Energia: o vício da civilização, crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro Caramond 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locacionais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- (A) sedes de empresas petroquímicas.
- (B) zonas de importação de derivados
- (C) polos de desenvolvimento tecnológico.
- (D) áreas de aglomerações de mão de obra.
- (E) espaços com infraestrutura de circulação.

GABARITO

1. **B**

As transformações no mundo do trabalho relativas à inserção da tecnologia alteram a materialidade do trabalho, transformando as relações sociais e alterando as dinâmicas no interior das instituições sociais para além da esfera do trabalho.

2. **C**

A questão pede uma característica do Toyotismo que foi requerida na crise. A mecanização do trabalho, apesar de ser característica do modelo, não resolve a superprodução. Já a produção sob demanda resolve.

3. **D**

O texto traz a ideia da descentralização industrial feita de forma desigual, assimétrica, quando comparado os países do leste asiático e os países latino-americanos. O comando da questão pede a complementaridade entre essa dispersão espacial e outro aspecto geográfico. Essa dispersão, como texto diz, é acompanhada da concentração econômica, que gera a assimetria das relações de poder, consequente da distribuição da produção internacional.

4. **D**

Atualmente o novo processo produtivo é identificado a partir das características do Toyotismo, que exige constantemente o aperfeiçoamento da produção e do trabalhador. Nesse sentido, a qualificação profissional é condição fundamental para inserção do trabalhador da atual lógica produtiva.

5. **B**

O primeiro texto fala sobre o desenvolvimento de tecnologias espaciais que beneficiam a sociedade em diferentes aspectos. O segundo texto mostra um tom de desconfiança quanto a presença terrestre para além dos limites do nosso planeta. Portanto, as abordagens sobre a questão revelam expectativa e desconfiança.

6. **E**

O texto fala sobre a produção da inteligência artificial, que por sua vez, é automatizada e treinada por trabalhadores mal remunerados, trazendo à luz essa reflexão. Portanto, a crítica da mudança tecnológica descrita é a invisibilidade dos profissionais envolvidos.

7. **C**

O texto destaca a introdução de novas tecnologias nos processos de trabalho e transformações associadas a isso, como a terceirização, precarização e flexibilização das relações de trabalho nesse contexto de reestruturação produtiva.

8. D

Hoje, o desenvolvimento tecnológico é a principal vertente de crescimento econômico e está associado aos tecnopolos, universidades e setores de pesquisa das empresas, onde se encontra a mão de obra característica do modelo toyotista, a mão de obra qualificada e polivalente. Nesse sentido, os países desenvolvidos perdem as suas indústrias para países em que a mão de obra é mais barata, numerosa e pouco qualificada, porém, não deixam de desenvolver a tecnologia e, por isso, não perdem a posição de centro de comando.

9. E

A necessidade exposta no texto girava em torno de uma localização que facilitasse a busca por matéria-prima, o abastecimento do mercado e a conexão com mercados de suprimento internacional e nacional. Para tal, a existência de uma rede de transportes eficiente é fundamental para permitir que a empresa desloque seus produtos e atenda à sua necessidade.

INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA



1. (Enem, 2022) A dublagem é o novo campo a ser explorado pela inteligência artificial, e há empresas dedicadas a fazer com que as vozes originais de atores sejam transpostas para outros idiomas. A novidade reforça a tendência da automação de postos de trabalho nas mais diversas áreas. Tem potencial para facilitar a vida de estúdios e produtoras e, ao mesmo tempo, tornar mais escassas as oportunidades para dubladores e atores que trabalham com isso.

GAGLIONI, C. Disponível em: www.nexojournal.com.br. Acesso em: 25 out. 2021.

A consequência da mudança tecnológica apresentada no texto é a

- (A) proteção da economia nacional.
- (B) valorização da cultura tradicional.
- (C) diminuição da formação acadêmica.
- (D) estagnação da manifestação artística.
- (E) ampliação do desemprego estrutural.



2. (Enem, 2021) As grandes empresas seriam, certamente, representação de um exercício de poder, ante o grau de autonomia de ação de que dispõem. O que se pretende salientar é a ideia de enclave: plantas industriais que estabelecem relações escassas com o entorno, mas exercem grande influência na economia extralocal.

DAVIDOVICH, F. Estado do Rio de Janeiro: o urbano metropolitano. Hipóteses e questões. *GeoUERJ*, n.21, 2010.

Que tipo de ação tomada por empresas reflete a forma de territorialização da produção industrial apresentada no texto?

- (A) Criação de vilas operárias.
- (B) Promoção de eventos comunitários.
- (C) Recuperação de áreas degradadas.
- (D) Incorporação de saberes tradicionais.
- (E) Importação de mão de obra qualificada.



3. (Enem, 2020) Embora inegáveis os benefícios que ambas as economias têm auferido do intercâmbio comercial, o Brasil tem reiterado seu objetivo de desenvolver com a China uma relação comercial menos assimétrica. Os números revelam com clareza a assimetria. As exportações brasileiras de produtos básicos, especialmente soja, minério de ferro e petróleo, compõem, dependendo do ano, algo entre 75% e 80% da pauta, ao passo que as importações brasileiras consistem, aproximadamente, em 95% de produtos industrializados chineses, que vão desde os mais variados bens de consumo até máquinas e equipamentos de alto valor.

LEÃO, V. C. Prefácio. In: CINTRA, M. A. M.; SILVA FILHO, E. B.; PINTO, E. C. (Org.). *China em transformação: dimensões econômicas e geopolíticas do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Ipea, 2015.

Uma ação estatal de longo prazo capaz de reduzir a assimetria na balança comercial brasileira, conforme exposto no texto, é o(a)

- (A) expansão do setor extrativista.
- (B) incremento da atividade agrícola.
- (C) diversificação da matriz energética.
- (D) fortalecimento da pesquisa científica.
- (E) monitoramento do fluxo alfandegário.



4. (Enem, 2021) Constatou-se uma ínfima inserção da indústria brasileira nas novas tecnologias ancoradas na microeletrônica, capazes de acarretar elevação da produtividade nacional de forma sustentada. Os motores do crescimento nacional, há décadas, são os grupos relacionados a commodities agroindustriais e à indústria representativa do antigo padrão fordista de produção, esta última também limitada pela baixa potencialidade futura de desencadear inovações tecnológicas capazes de proporcionar elevação sustentada da produtividade.

AREND, M. A industrialização do Brasil antes a nova divisão internacional do trabalho. Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 16 jul. 2015 (adaptado).

Um efeito desse cenário para a sociedade brasileira tem sido o (a)

- (A) barateamento da cesta básica.

- (B) retorno à estatização econômica.
- (C) ampliação do poder de consumo.
- (D) subordinação aos fluxos globais.
- (E) incentivo à política de modernização.

5. (Enem, 2019) Tratava-se agora de construir: e construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e que, no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasil!

MORAES, V.; JOBIM, A. C. Brasília, sinfonia da alvorada. III – A chegada dos candangos. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

- (A) Apelo simbólico e migração inter-regional.
- (B) Organização sindical e expansão do capital.
- (C) Segurança territorial e estabilidade financeira.
- (D) Consenso partidário e modernização rodoviária.
- (E) Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

GABARITO

1. E

O texto fala sobre a substituição de mão de obra humana por tecnologia no setor da dublagem. Nesse sentido o crescimento desse fenômeno agrava o que entendemos como desemprego estrutural. O que significa dizer que a questão do desemprego se torna mais grave por faltar vagas de emprego por conta dos avanços tecnológicos.

2. E

O texto destaca que as empresas muitas vezes estabelecem relações escassas com o entorno, evidenciando os conflitos entre interesses globais e locais, o que contextualiza os embates frequentes entre as corporações e os residentes locais. Uma prática que ilustra essa dinâmica é a importação de mão de obra qualificada pelas empresas, evitando a empregabilidade da população local e alterando profundamente o ambiente sem contribuir para a geração de renda local. Em contraste, as vilas operárias, historicamente concebidas como assentamentos para trabalhadores de empresas, representam uma alternativa que não reflete as relações escassas, uma vez que buscam integrar os trabalhadores ao ambiente em que estão inseridos.

3. D

A balança comercial se refere à diferença entre a quantidade de produtos exportados e importados na relação entre os dois países. Para o Brasil reduzir a necessidade de compra e aumentar a venda, obtendo melhores resultados na balança comercial é preciso investimento interno no setor de educação para produzir e desenvolver novas tecnologias.

4. D

O texto destaca a maior importância da agroindústria e antigos padrões industriais na economia brasileira e critica como a inserção de novas tecnologias na indústria do país foi ínfima. Esse cenário cria uma dependência da economia nacional aos fluxos globais, isto é, a economia fica subjugada, por exemplo, aos ciclos de alta e baixa das commodities.

5. A

A construção de Brasília realizada durante o governo JK era vista como símbolo de modernização e integração, ambos centrais no Plano de Metas do então presidente. O apelo simbólico pode ser percebido no texto já que a narrativa evidencia a construção de um novo “tempo”. Do ponto de vista sociocultural, a migração de milhares de trabalhadores, sobretudo do norte e do nordeste foi central para viabilizar o projeto.

POPULAÇÃO



1. (Enem, 2022) Nascidas no Líbano, as duas irmãs não puderam ser registradas no país, porque lá é exigido que os nascidos sejam filhos de pais e mães libaneses. Seus pais, de nacionalidade síria, também não puderam registrá-las no país de origem. Na Síria, crianças só são registradas por pais oficialmente casados, o que não era o caso deles.

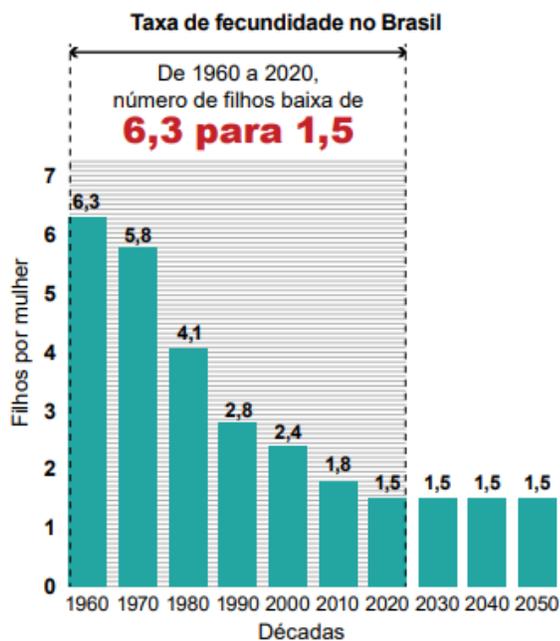
Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 nov. 2021.

Em situações como a apresentada no texto, as pessoas ao nascerem já se encontram na condição sociopolítica de

- (A) exiladas.
- (B) apátridas.
- (C) foragidas.
- (D) refugiadas.
- (E) clandestinas.



2. (Enem, 2023)



Fonte: IBGE. Disponível em: www.insper.edu.br. Acesso em: 27 set. 2021 (adaptado).

Qual fator foi determinante para a mudança do indicador apresentado no gráfico?

- (A) Flexibilização legal da prática de aborto.
- (B) Envelhecimento da população brasileira.
- (C) Crescimento dos casos de gravidez precoce.

- (D) Participação feminina no mercado de trabalho.
- (E) Diminuição dos benefícios na licença-maternidade.



3. (Enem, 2022) Brasil e Argentina chegaram a um acordo para a redução em 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. O consenso foi alcançado durante negociação entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil e o seu equivalente argentino, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, no início do mês de outubro de 2021. A redução da TEC é um antigo desejo do Brasil, que pretende abrir mais sua economia e, com isso, ajudar a controlar a inflação. Já a Argentina temia que a medida pudesse afetar sua produção industrial. O acordo vai abranger uma ampla gama de produtos e ainda será apresentado ao Paraguai e Uruguai, para que seja formalizado.

Brasil e Argentina fecham acordo para corte de 10% na tarifa do Mercosul. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 8 out. 2021 (adaptado).

A necessidade de negociação diplomática para viabilizar o acordo tarifário mencionado é explicada pela seguinte característica do Mercosul:

- (A) Limitação da circulação financeira.
- (B) Padronização da política monetária.
- (C) Funcionamento da união aduaneira.
- (D) Funcionamento da união aduaneira.
- (E) Equivalência da legislação trabalhista.



4. (Enem, 2021) A categoria de refugiado carrega em si as noções de transitoriedade, provisoriedade e temporalidade. Os refugiados situam-se entre o país de origem e o país de destino. A transitarem entre os dois universos, ocupam posição marginal, tanto em termos identitários – assentada na falta de pertencimento pleno enquanto membros da comunidade receptora e nos vínculos introjetados por códigos partilhados com a comunidade de quanto em termos jurídicos, a deixarem de exercer, a menos em caráter temporário, o status de cidadãos no país de origem e portar o status de refugiados no país receptor.

MOREIRA, J. B. Refugiados no Brasil: reflexes acerca do processo de integração local. REMHU, n. 43, jul.-dez. 2014 (adaptado).

A condição de transitoriedade dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre

- (A) a ascensão social e burocracia estatal.
- (B) miscigenação étnica e limites fronteiriços.
- (C) desqualificação profissional e ação policial.
- (D) instabilidade financeira e crises econômicas.
- (E) desenraizamento cultural e insegurança legal.



5. (Enem, 2019) O bônus demográfico é caracterizado pelo período em que, por causa da redução do número de filhos por mulher, a estrutura populacional fica favorável ao crescimento econômico. Isso acontece porque há proporcionalmente menos crianças na população, e o percentual de idosos ainda não é alto.

GOIS, A. *O Globo*, 5 abr. 2015 (adaptado).

A ação estatal que contribui para o aproveitamento do bônus demográfico é o estímulo à:

- (A) Atração de imigrantes.
- (B) Elevação da carga tributária.
- (C) Qualificação da mão de obra.
- (D) Admissão de exilados políticos.
- (E) Concessão de aposentadorias.



6. (Enem, 2018) Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. *Quem realmente acolhe os refugiados? Le Monde Diplomatique Brasil*. out. 2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de

- (A) migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- (B) hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- (C) desmobilização voluntária de militantes cooptados por seitas extremistas.
- (D) peregrinação religiosa de fiéis orientados por lideranças fundamentalistas.
- (E) desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.



7. (Enem, 2018) Os países industriais adotaram uma concepção diferente das relações familiares e do lugar da fecundidade na vida familiar e social. A preocupação de garantir uma transmissão integral das vantagens econômicas e sociais adquiridas tem como resultado uma ação voluntária de limitação do número de nascimentos.

(GEORGE, P. *Panorama do mundo atual*. São Paulo. Difusão Europeia do Livro, 1968 (adaptado)

Em meados do século XX, o fenômeno social descrito contribuiu para o processo europeu de

- (A) Estabilização da pirâmide etária.
- (B) Conclusão de transição demográfica
- (C) Contenção da entrada de imigrantes.
- (D) Elevação do crescimento vegetativo.
- (E) Formação de espaços superpovoados

GABARITO

1. **B**

O texto relata a condição de duas irmãs que não puderam ser registradas no Líbano e nem na Síria, pois seus pais apresentavam a condição de refugiado. Aqui, até pode residir uma dúvida, pois alguns entenderiam como a extensão desse conceito de refugiados. Porém, a situação das duas irmãs sem registro define o conceito de apátridas.

2. **D**

A questão mostra um gráfico onde se observa uma redução da taxa de fecundidade no Brasil desde a década de 1960 até 2020. O valor máximo desta taxa já foi de 6,3 e hoje é de 1,5. Essa taxa corresponde ao número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva. Logo, o fator determinante para a redução é a participação feminina no mercado de trabalho.

3. **C**

O texto aborda o Mercosul, que é um bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Esse bloco se constitui como união aduaneira que significa que existe uma zona de livre comércio nas fronteiras além de uma tarifa externa de comercialização do bloco com outros países.

4. **E**

O texto faz uma reflexão sobre o processo de integração dos refugiados no seu local de destino e comenta a dificuldade que eles encontram ao se deslocarem para um lugar desconhecido, que não possuem vínculos identitários e culturais, além de não possuírem uma situação de legalidade do ponto de vista do exercício da cidadania plena. Assim, o desenraizamento cultural e a insegurança local são problemas relacionados à transitoriedade.

5. **C**

O bônus ou janela demográfica é o momento em que se observa o maior percentual de PEA (população economicamente ativa) e proporcionalmente a menor de PEI (população economicamente ativa). Isso significa um ótimo momento para gerar riqueza no país pois existe um menor gasto com dependentes e para isso é necessário investir na qualificação de mão de obra a partir de universidades e institutos técnicos.

6. **E**

A alternativa [E] está correta porque a desterritorialização é a quebra de vínculos e a perda do território, processo reproduzido pelos refugiados sírios em razão da guerra civil instaurada em 2011. As alternativas incorretas são: [A], porque a migração é causada pela guerra civil; [B], porque a hibridização cultural é a junção de diferentes matrizes culturais, o que não se aplica, no caso dos refugiados; [C] e [D], porque o texto aponta para os fluxos de refugiados e não de militantes extremistas ou peregrinação de fiéis.

7. B

A transição demográfica é uma teoria que explica que todos os países irão passar por diferentes fases, em que os indicadores se comportam de determinada maneira. A última fase é caracterizada por uma baixa natalidade e mortalidade, representando um pequeno crescimento vegetativo. A diminuição da natalidade na Europa, pelo alto custo de vida e a vontade de transmitir o padrão econômico para gerações futuras, iniciou o encaminhamento do continente para a última fase (IV) desse processo.

REGIÕES DO BRASIL



1. (Enem, 2020) Os seringueiros amazônicos eram invisíveis no cenário nacional nos anos 1970. Começaram a se articular como um movimento agrário no início dos anos 1980, e na década seguinte conseguiram reconhecimento nacional, obtendo a implantação das primeiras reservas extrativas após o assassinato de Chico Mendes. Assim, em vinte anos, os camponeses da floresta passaram da invisibilidade à posição de paradigma de desenvolvimento sustentável com participação popular.

ALMEIRA, M. W. B. *Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 55, 2004.

De acordo com o texto, a visibilidade dos seringueiros amazônicos foi estabelecida pela relação entre

- (A) crescimento econômico e migração de trabalhadores.
- (B) produção de borracha e escassez de recursos naturais.
- (C) reivindicação de terra e preservação de mata nativa.
- (D) incentivo governamental e conservação de territórios.
- (E) modernização de plantio e comércio de látex.



2. (Enem, 2021) O governo Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937-1945), pretendeu construir um Estado capaz de criar uma nova sociedade. Uma dimensão-chave desse projeto tinha no território seu foco principal. Não por acaso, foram criadas então instituições encarregadas de fornecer dados confiáveis para a ação do governo, como o Conselho Nacional de Geografia, o Conselho Nacional de Cartografia, o Conselho Nacional de Estatística e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este de 1938.

LIPPI, L. *A conquista do Oeste*. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 7 nov. 2014 (adaptado).

A criação dessas instituições pelo governo Vargas representava uma estratégia política de

- (A) levantar informações para a preservação da paisagem dos sertões.
- (B) controlar o crescimento exponencial da população brasileira.

- (C) obter conhecimento científico das diversidades.
- (D) conter o fluxo migratório do campo para a cidade.
- (E) propor a criação de novas unidades da federação.

GABARITO

1. C

O texto fala sobre os seringueiros e atribui a visibilidade e reconhecimento de suas causas a partir da organização política desses atores sociais. Ele ressalta ainda a característica dessa produção que une produção sustentável e participação popular. A alternativa correta, deve conter esses dois itens estabelecidos no texto. Vale ressaltar que não há escassez de recursos naturais na região Amazônica, onde essa atividade se concentrou. A reivindicação de terras é parte dos motivos de ser o movimento agrário.

2. C

A criação dos conselhos e do instituto do IBGE citado no texto tem como objetivo um mapeamento do território e a obtenção de informações sociais e ambientais. Tal conjunto de informação possibilitaria um melhor conhecimento sobre as diversidades territoriais do país, e poderia garantir um melhor planejamento.

TRANSPORTES



1. (Enem, 2020)



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a

crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENHA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confins*, n.26, fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(à)

- (A) alteração da matriz econômica.
- (B) substituição do modal hidroviário.
- (C) retração do contingente demográfico.
- (D) projeção do escoamento produtivo.
- (E) estagnação de lavouras policultoras.



2. (Enem, 2018) Os portos sempre foram respostas ao comércio praticado em grande volume, que se dá via marítima, lacustre e fluvial, e sofreram adaptações, ou modernizações, de acordo com um conjunto de fatores que vão desde a sua localização privilegiada frente a extensas hinterlândias, passando por sua conectividade com modernas redes de transportes que garantam acessibilidade, associados, no atual momento, à tecnologia, que o transformam em pontas de lança de uma economia globalizada que comprime o tempo em nome da produtividade e da competitividade.

ROCHA NETO, J.M.; CRAVIDÃO, F. D., *Portos no contexto do meio técnico*. Mercator, n. 2, maio-ago, 2014 (adaptações).

Uma mudança que permitiu aos portos adequarem-se às novas necessidades comerciais apontadas no texto foi a

- (A) intensificação do uso de contêineres.
- (B) compactação das áreas de estocagem.
- (C) burocratização dos serviços de alfândega.
- (D) redução da profundidade dos atracadouros.
- (E) superação da especialização dos cargueiros.



3. (Enem, 2017) Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando

fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY, P F. A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ, 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

- (A) isenção de impostos de transportes.
- (B) construção de terminais atracadouros.
- (C) diversificação dos parceiros comerciais.
- (D) contratação de trabalhadores portuários.
- (E) intensificação do policiamento das rodovias.

GABARITO

1. D

O mapa indica algumas rodovias, com destaque na região Centro-Oeste. O texto fala sobre a instalação de fixos, como rodovias, para permitir o fluxo de mercadorias, em função das atividades do agronegócio. A alternativa A está incorreta, pois apesar de existir momentos de modernização, nossa dependência agroexportadora é histórica. A ideia de escoar a produção se refere justamente ao encaminhamento e distribuição das mercadorias produzidas.

2. A

A intensificação do comércio mundial foi possível graças a superação de obstáculos técnicos, como a Revolução nos transportes, principalmente no marítimo. Com a intensificação do uso de contêineres foi possível dinamizar o transporte de diferentes cargas e acelerar a trocas comerciais.

3. B

A construção de terminais atracadouros permitiria uma aceleração no processo de carga e descarga dos navios, pois eles teriam um local para atracar (estacionar) e adiantar o processo. Muitas vezes, os navios aguardam na região marítima ao redor e não podem iniciar os serviços de embarque da produção, aumentando o tempo de espera.

URBANIZAÇÃO



1. (Enem, 2022) As forças tectônicas dentro da litosfera, controladas pelo calor interno das profundezas, geram terremotos, erupções e soerguimento de montanhas. As forças meteorológicas dentro da atmosfera e da hidrosfera, controladas pelo calor do Sol, produzem tempestades, inundações, geleiras e outros agentes de erosão.

PRESS, F. et al. Para entender a Terra. Porto Alegre: Bookman, 2006 (adaptado).

A interação dinâmica entre as forças naturais citadas favorece a ocupação do espaço geográfico, na medida em que provoca a formação de

- (A) solos vulcânicos.
- (B) dorsais oceânicas.
- (C) relevos escarpados.
- (D) superfícies lateríticas.
- (E) dobramentos modernos.



2. (Enem, 2019)



Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.

VALVERDE, R. R. H. F. Os limites da inversão: a heterotopia do Beco do Batman. *Boletim Goiano de Geografia (Online)*. Goiânia, v. 37, n. 2, maio/ago. 2017 (adaptado).

A manifestação artística expressa na imagem e apresentada no texto integra um movimento contemporâneo de:

- (A) regulação das relações sociais.
- (B) apropriação dos espaços públicos.
- (C) padronização das culturas urbanas.
- (D) valorização dos formalismos estéticos.
- (E) revitalização dos patrimônios históricos.



3. (Enem, 2020) O planejamento deixou de controlar o crescimento urbano e passou a encorajá-lo por todos os meios possíveis e imagináveis. Cidades, a nova mensagem soou em alto e bom som, eram máquinas de produzir riquezas: o primeiro e principal objetivo do planejamento devia ser o de azeitar a máquina.

HALL, P. *Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos no século XX*. São Paulo: Perspectiva. 2016 (adaptado).

O modelo de planejamento urbano problematizado no texto é marcado pelo(a)

- (A) primazia da gestão popular.

- (B) uso de práticas sustentáveis.
- (C) construção do bem-estar social.
- (D) soberania do poder governamental.
- (E) ampliação da participação empresarial.

4. (Enem, 2018) Foi-se o tempo em que era possível mostrar um mundo econômico organizado em camadas bem definidas, onde grandes centros urbanos se ligavam, por si próprios, a economias adjacentes “lentas”, com o ritmo muito mais rápido do comércio e das finanças de longo alcance. Hoje tudo ocorre como se essas camadas sobrepostas estivessem mescladas e interpermeadas. Interdependências de curto e longo alcance não podem mais ser separadas umas das outras.

BRENNER, N. A globalização como reterritorialização. *Cadernos Metr pole*, n. 24, jul.-dez. 2010 (adaptado).

A maior complexidade dos espaços urbanos contemporâneos ressaltada no texto explica-se pela

- (A) expansão de áreas metropolitanas.
- (B) emancipa o de novos municípios.
- (C) consolida o de domínios jurídicos.
- (D) articula o de redes multiescalares.
- (E) redefini o de regiões administrativas.

GABARITO

1. **A**

O texto aborda a interação entre agentes internos (tectonismo, vulcanismo e sismismo) e agentes externos (erosão e intemperismo). Ao perguntar, o que nessa interação favorece a ocupação do espaço geográfico, devemos nos lembrar que o intemperismo nas rochas tem como produto principal, a formação dos solos, que são importantes para o estabelecimento da agricultura.

2. **B**

A manifestação artística contemporânea expressa na imagem trata da apropriação dos espaços públicos e urbanos para desenvolver sua arte de inscrição nas paredes.

3. **E**

O texto comenta como o planejamento urbano transformou as cidades em máquinas de produzir riquezas. Essa concepção de cidade favorece os agentes privados, como o mercado imobiliário, no planejamento urbano. Portanto, a afirmativa sobre ampliação da participação empresarial está correta. Tal questão também marca a redução da soberania do agente do Estado.

4. **D**

A questão fala da inter-relação comercial dos processos urbanos contemporâneos. Com a crescente globalização e complexificação dos meios produtivos, existe também o aumento da dependência entre redes, sejam elas materiais, como os transportes ou imateriais, como comunicação. É característica da contemporaneidade a terceirização e a distribuição industrial de mesmo setor produtivo entre países, em diferentes cidades.

URBANIZAÇÃO BRASILEIRA



1. (Enem, 2021) A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui – as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.

CARLOS, A. F. A. *A cidade*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da

- (A) manutenção dos modos de convívio social.

- (B) preservação da essência do espaço público.
- (C) ampliação das normas de controle ambiental.
- (D) flexibilização das regras de participação política.
- (E) alteração da organização da paisagem geográfica.



2. (Enem, 2020) A expansão das cidades e a formação das aglomerações urbanas no Brasil foram marcadas pela produção industrial e pela consolidação das metrópoles como locais de seu desenvolvimento. Na segunda metade do século XX, as metrópoles brasileiras estenderam-se por áreas de ocupação contínua, configurando densas regiões urbanizadas.

MOURA, R. Arranjos urbano-regionais no Brasil: especificidades e reprodução de padrões. Disponível em: www.ub.edu. Acesso em: 11 fev. 2015.

O resultado do processo geográfico descrito foi o(a)

- (A) valorização da escala local.
- (B) crescimento das áreas periféricas.
- (C) densificação do transporte ferroviário.
- (D) predomínio do planejamento estadual.
- (E) inibição de consórcios intermunicipais.



3. (Enem, 2017) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço urbano da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). Migração e ambiente nas aglomerações urbanas. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- (A) expansão vertical.
- (B) polarização nacional.
- (C) emancipação municipal.
- (D) segregação socioespacial.
- (E) desregulamentação comercial.



4. (Enem, 2021) Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tomar o Rio de Janeiro um polo de serviços internacional, a “revitalização” urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos waterfronts de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L; WERNECK, M; RIBEIRO, N. Cortiços de hoje na cidade do amanhã. E-metropolis, n. 30, set; 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a

- (A) intensificação da participação na competitividade global.
- (B) contenção da especulação no mercado imobiliário.
- (C) democratização da habitação popular.
- (D) valorização das funções tradicionais.
- (E) priorização da gestão participativa.



5. (Enem, 2021) A participação social no planejamento e na gestão urbanos ganhou impulso a partir do Estatuto da Cidade (Lei n. 10.257/2001), que estabeleceu condições para elaboração de planos diretores participativos, instrumentos esses indutores da expansão urbana e do ordenamento territorial que, a princípio, devem buscar representar os interesses dos diversos segmentos da sociedade. No entanto, é notório o limite à representação dos interesses das camadas sociais menos favorecidas nesse processo. Este rumo deve ser corrigido e deve-se continuar buscando mecanismos de inclusão dos interesses de toda a sociedade.

Caderno Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS n. 11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Brasília: Ipea, 2019.

Qual medida promove a participação social descrita no texto?

- (A) Redução dos impostos municipais.
- (B) Privatização dos espaços públicos.
- (C) Adensamento das áreas de comércio.
- (D) Valorização dos condomínios fechados.
- (E) Fortalecimento das associações de bairro.



6. (Enem, 2017) O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptado).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- (A) descapitalização do setor primário.
- (B) ampliação da economia informal.
- (C) tributação da área residencial citadina.
- (D) desconcentração da atividade industrial.
- (E) saturação da empregabilidade no setor terciário.



7. (Enem, 2023) O masseiro, a mulher, e quatro filhos, dormindo numa tapera de quatro paredes de caixão, coberta de zinco. A água do mangue, na maré cheia, ia dentro de casa. Os maruins de noite encalombavam o corpo dos meninos. O mangue tinha ocasião que fedia, e os urubus faziam ponto por ali atrás dos petiscos. Perto da rua lavavam couro de boi, pele de bode para o curtume de um espanhol. Morria peixe envenenado, e quando a maré secava, os urubus enchiam o papo, ciscavam a lama, passeando banzeiros pelas biqueiras dos mocambos no Recife.

RÊGO, J. L. O moleque Ricardo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1966 (adaptado).

A aglomeração urbana representada no texto resulta em

- (A) conservação do meio rural.
- (B) crescimento da vegetação ciliar.
- (C) interferência do espaço geográfico.
- (D) equilíbrio do ambiente das cidades.
- (E) controle da proliferação dos animais.

GABARITO

1. E

A temporalidade descrita no texto remete à alterações da paisagem geográfica, ou seja, do espaço percebido pelos sentidos. Vale ressaltar também que o espaço das cidades é o espaço da mercadoria. C e D estão incorretas porque o texto não traz referências ao controle ambiental ou participação política.

2. B

O crescimento urbano está vinculado ao desenvolvimento da atividade industrial e a geração de empregos. Quanto maior as amenidades urbanas, morar próximo ao local de trabalho, próximo aos centros comerciais, maior será o custo de moradias. Desse modo, o crescimento urbano é marcado pela expansão de áreas periféricas.

3. D

O texto aponta para um tipo de crescimento urbano em que a oferta de serviços e amenidades é diferenciada por conta da renda. Esse processo é conhecido como segregação socioespacial. Nesse sentido, é possível se observar a diferença de classes através da diferença de um bairro mais pobre e outro rico, tal como a diferença entre as áreas centrais e periféricas.

4. A

As transformações urbanas citadas no texto referente a área portuária da cidade do Rio de Janeiro revelam uma intenção de adaptação e melhor inserção desse lugar na economia global, por isso todo esse processo de modernização tal ação deriva de uma concepção de cidade empresa que deve competir com outras na economia global em busca de oferecer melhores vantagens.

5. E

O texto ressalta a importância do Estatuto da Cidade (lei que determina um conjunto de políticas e especificações para as cidades no planejamento urbano). Ao mesmo tempo comenta suas limitações, como a dificuldade de representação das camadas menos favorecidas da população. Assim, a formação e fortalecimento das associações de bairros seria uma medida que promove a participação dessas populações no planejamento urbano.

6. D

O texto menciona o redirecionamento dos fluxos migratórios para cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos, assim como os deslocamentos de curta duração e os movimentos pendulares.

A resposta correta para essa questão é a alternativa “d”, que cita a “desconcentração da atividade industrial” como a causa principal para a redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil durante o período mencionado. Este processo de desconcentração industrial é caracterizado pela transferência de atividades industriais dos grandes centros urbanos para cidades médias, o que pode levar a uma redistribuição da população em busca de novas oportunidades de emprego e melhores condições de vida nesses novos centros industriais.

O erro da alternativa E é que o setor terciário, ou setor de serviços, é significativamente diversificado, dividido em diversas atividades como educação, saúde, comércio, finanças, entre outros. Ao longo das últimas décadas, esse setor tem crescido em importância econômica e na geração de empregos, tanto no Brasil como no mundo. Portanto, não se observar uma saturação e sim uma expansão contínua com a criação de novos nichos de emprego.

7. C

O texto contextualiza a dificuldade de moradia numa região de mangue. Para o início da urbanização, estamos falando sobre a interferência da humanidade sobre o espaço, o que caracteriza o espaço geográfico.

QUESTÕES

HISTÓRIA

descomplica

MODO MEDICINA



DADOS DA DISCIPLINA: HISTÓRIA

Abaixo, você encontra um levantamento com a média de dificuldade das questões, separadas por tópico.

HISTÓRIA				
Assunto	Quantas vezes caiu?	Fácil	Médio	Difícil
A Guerra Fria e seus Impactos	2	2	0	0
A Nova República	1	0	1	0
A Primeira República	5	3	1	1
A Transmigração da Corte e o Processo de América Colonial	3	2	1	0
Alta Idade Média	5	4	1	0
Baixa Idade Média	2	0	1	1
As Independências na América e suas consequências e Cultura	5	2	2	1
Conceitos e Cultura	1	0	0	1
Cultura e Sociedade na Idade Moderna	8	6	2	0
Era Vargas – 1930 – 1945	6	2	3	1
Europa no Século XIX	5	3	2	0
História do Brasil	5	1	3	1
O Antigo Oriente Próximo	3	1	2	0
O Mundo Clássico	1	1	0	0
O Primeiro Reinado	4	0	2	2
O Segundo Reinado	1	1	0	0
O Século XX e as Guerras Mundiais	4	1	2	1
O Segundo Reinado	8	2	4	2
Regime Civil-Militar (1964-85)	6	3	0	3
República Liberal Democrática	3	1	2	0
Revoluções Burguesas	3	2	1	0
Século XVIII	4	4	0	0
Séculos XVI e XVII	6	2	3	1

A GUERRA FRIA E SEUS IMPACTOS



1. (Enem, 2018) Os soviéticos tinham chegado a Cuba muito cedo na década de 1960, esgueirando-se pela fresta aberta pela imediata hostilidade norte-americana em relação ao processo social revolucionário. Durante três décadas os soviéticos mantiveram sua presença em Cuba com bases e ajuda militar, mas, sobretudo, com todo o apoio econômico que, como saberíamos anos mais tarde, mantinha o país à tona, embora nos deixasse em dívida com os irmãos soviéticos – e depois com seus herdeiros russos – por cifras que chegavam a US\$ 32 bilhões. Ou seja, o que era oferecido em nome da solidariedade socialista tinha um preço definido.

(PADURA, L. Cuba e os russos. Folha de São Paulo, 19 jul. 2014 (adaptado).)

O texto indica que durante a Guerra Fria as relações internas em um mesmo bloco foram marcadas pelo(a)

- (A) busca da neutralidade política.
- (B) estímulo à competição comercial.
- (C) subordinação à potência hegemônica.
- (D) elasticidade das fronteiras geográficas.
- (E) compartilhamento de pesquisas científicas.



2. (Enem, 2023) Enormes alto-falantes sul-coreanos instalados na fronteira com o Norte costumavam transmitir desde canções em estilo K-pop (como é chamado o pop sul-coreano) até boletins climáticos e noticiário crítico ao vizinho comunista. O Norte costuma praticar atividade semelhante, transmitindo por seus alto-falantes discursos críticos a Seul e aliados. Durante os anos 1980, o governo sul-coreano construiu um mastro de 97 metros de altura para hastear sua bandeira no povoado de Daesong-dong, na fronteira com o Norte. O Norte respondeu com a construção de um mastro ainda mais alto (160 m) na cidade fronteiriça de Gijung-dong. “Essas demonstrações são uma válvula de escape competitiva e importante entre os dois lados, fora de um possível conflito militar”, diz o analista Ankit Panda.

TAN, Y. Disputa de mastros e alto-falantes com K-pop: as pequenas picuinhas do conflito entre as Coreias. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 7 nov. 2021 (adaptado).

Os atos de competição citados têm suas origens históricas vinculadas a um contexto de

- (A) domínio cultural-identitário de atores sociais.
- (B) disputas étnico-raciais de povos tradicionais.
- (C) divergências político-ideológicas de agentes estatais.
- (D) imposição econômico-financeira de empresas privadas.
- (E) protestos ecológico-sustentáveis de entidades ambientais.

GABARITO

1. C

A existências de duas potências hegemônicas caracteriza o mundo bipolar.

2. C

A questão remete às divergências entre as Coreias, desde o final da segunda guerra mundial, quando a Coreia foi dividida no contexto da guerra fria: Coreia do Norte comunista e Coreia do Sul capitalista. Os dois países ainda entraram em guerra em 1950 e, desde o cessar fogo em 1953, continuam divididos, mantendo as divergências político-ideológicas entre os agentes de estado.

A NOVA REPÚBLICA



1. (Enem, 2020) É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. *A nova sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

- (A) Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
- (B) Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
- (C) Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
- (D) Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
- (E) Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

GABARITO

1. E

O texto destaca um período de transformações macro políticas que valorizaram as políticas neoliberais no Brasil, destacando o controle de uma inflação que crescia a décadas.

A PRIMEIRA REPÚBLICA



1. (Enem, 2018) Os seus líderes terminaram presos e assassinados. A “marujada” rebelde foi inteiramente expulsa da esquadra. Num sentido histórico, porém, eles foram vitoriosos. A “chibata” e outros castigos físicos infamantes nunca mais foram oficialmente utilizados; a partir de então, os marinheiros – agora respeitados – teriam suas condições de vida melhoradas significativamente. Sem dúvida fizeram avançar a História.

MAESTRI, M. 1910: a revolta dos marinheiros-um a saga negra. São Paulo: Global, 1982.

A eclosão desse conflito foi resultado da tensão acumulada na Marinha do Brasil pelo(a)

- (A) engajamento de civis analfabetos após a emergência de guerras externas.
- (B) insatisfação de militares positivistas após a consolidação da política dos governadores.
- (C) rebaixamento de comandantes veteranos após a repressão a insurreições milenaristas.
- (D) sublevação das classes populares do campo após a instituição do alistamento obrigatório.
- (E) manutenção da mentalidade escravocrata da oficialidade após a queda do regime imperial.



2. (Enem, 2018) **Código Penal dos Estados Unidos do Brasil, 1890**

Dos crimes contra a saúde pública

Art. 156. Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentária ou a farmácia; praticar a homeopatia, a dosimetria, o hipnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

Art. 158. Ministrare, ou simplesmente prescrever, como meio curativo para uso interno ou externo, e sob qualquer forma preparada, substância de qualquer dos reinos da natureza, fazendo, ou exercendo assim, o ofício denominado curandeiro.

Disponível em: <http://legis.senado.gov.br>. Acesso em: 21 dez. 2014 (adaptado).

No início da Primeira República, a legislação penal vigente evidenciava o (a)

- (A) Negligência das religiões cristãs sobre as moléstias.
- (B) Desconhecimento das origens das crenças tradicionais.
- (C) Preferência da população pelos tratamentos alopáticos.
- (D) Abandono pela comunidade das práticas terapêuticas de magia.
- (E) Condenação pela ciência dos conhecimentos populares de cura.



3. (Enem, 2018) Rodrigo havia sido indicado pela oposição para fiscal duma das mesas eleitorais. Pôs o revólver na cintura, uma caixa de balas no bolso e encaminhou-se para seu posto. A chamada dos eleitores começou às sete da manhã. Plantados junto da porta, os capangas do Trindade ofereciam cédulas com o nome dos candidatos oficiais a todos os eleitores que entravam. Estes, em sua quase totalidade, tomavam docilmente dos papeluchos e depositavam-nos na urna, depois de assinar a autêntica. Os que se recusavam a isso tinham seus nomes acintosamente anotados.

VERISSIMO, E. O tempo e o vento. São Paulo: Globo, 2003 (adaptado)

Erico Veríssimo tematiza em obra ficcional o seguinte aspecto característico da vida política durante a Primeira República:

- (A) Identificação forçada de homens analfabetos.
- (B) Monitoramento legal dos pleitos legislativos.
- (C) Repressão explícita ao exercício de direito.
- (D) Propaganda direcionada à população do campo.
- (E) Cerceamento policial dos operários sindicalizados.



4. (Enem, 2019) A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava:

- (A) a alta de preços.
- (B) a política clientelista.
- (C) as reformas urbanas.
- (D) o arbítrio governamental.
- (E) as práticas eleitorais.



5. (Enem, 2017) O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia ração de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. *Gazeta de Notícias*, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

- (A) redenção cristã e cultura cívica.
- (B) veneração aos santos e radicalismo militar.
- (C) apologia aos protestantes e culto ufanista.
- (D) tradição messiânica e tendência regionalista.
- (E) representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

GABARITO

1. E

A Revolta da Chibata vai ocorrer devido ao descontentamento dos marinheiros de patentes mais baixas com o tratamento dispensado a eles. Grande parte desses membros eram compostas por ex-escravizados, negros e mestiços e suas punições contavam com castigos físicos e chibatadas. A revolta marca o descontentamento dos militares com a política implementada pela Primeira República, bem como o desagrado com a manutenção das desigualdades propagadas durante o império.

2. E

A legislação penal claramente proibia a prática do curandeiro, tão comum no Brasil. A sua proibição precisa ser contextualizada com a influência do positivismo sobre a república que estava nascendo, uma vez que ele defendia o cientificismo como uma das suas principais pautas.

3. C

O ato de anotar os nomes daqueles que se recusassem a participar da fraude eleitoral, facilitada pelo voto impresso e aberto, é claramente uma forma de expor e ameaçar os eleitores, privando-os de seu direito ao voto.

4. D

A Revolta da Vacina foi um dos principais movimentos urbanos ocorridos durante a primeira república. Apesar de ocorrer no contexto das reformas urbanas de Pereira Passos, é importante lembrar que elas não foram causadas pelas reformas em si, mas sim pela forma autoritária como que elas foram conduzidas.

5. A

No texto de apoio podemos perceber que Machado de Assis mobiliza termos como “patriota”, “glória” e “martírio” em um contexto republicano que buscou valorizar a imagem de Tiradentes. Tendo em vista tais palavras, podemos associar às ideias de redenção cristã e de cultura cívica.

A TRANSMIGRAÇÃO DA CORTE E O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



1. (Enem, 2019) Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

- No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia
- (A) rigidez hierárquica da estrutura social.
 - (B) inserção feminina nos ofícios militares.
 - (C) adesão pública dos imigrantes portugueses.
 - (D) flexibilidade administrativa do governo imperial.
 - (E) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.



2. (Enem, 2021) Por que o Brasil continuou um só enquanto a América espanhola se dividiu em vários países? Para o historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, no Brasil, parte da sociedade era muito mais coesa ideologicamente do que a espanhola. Carvalho argumenta que isso se deveu à tradição burocrática portuguesa. “Portugal nunca permitiu a criação de universidade em sua colônia”. Por outro lado, na América espanhola, entre 1772 e 1872, 150 mil estudantes se formaram em universidades locais. Para o historiador mexicano Alfredo Ávila Rueda, as universidades na América espanhola eram, em sua maioria, reacionárias. Nesse sentido, o historiador mexicano diz acreditar que a livre circulação de impressos (jornais, livros e panfletos) na América espanhola, que não era permitida na América portuguesa (a proibição só foi revertida em 1808), teve função muito mais importante na construção de regionalismos do que propriamente as universidades.

BARRUCHO, L. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

Os pontos de vista dos historiadores referidos no texto são divergentes em relação ao

- (A) papel desempenhado pelas instituições de ensino na criação das múltiplas identidades.
- (B) controle exercido pelos grupos de imprensa na centralização das esferas administrativas.
- (C) abandono sofrido pelas comunidades de docentes na concepção de coletividades políticas.
- (D) lugar ocupado pelas associações de acadêmicos no fortalecimento das agremiações estudantis.
- (E) protagonismo assumido pelos meios de comunicação no desenvolvimento das nações alfabetizadas.



3. (Enem, 2020) O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser “a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos”. Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um “pontual desvio de norma, apenas uma ‘mancha’ nas ‘páginas da História Portuguesa’, tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassalos desta nação consagram ao seu soberano”.

JANCSÓ, I; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

- (A) quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- (B) grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- (C) intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- (D) homens livres em torno da extensão do direito de voto.
- (E) elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

GABARITO

1. **A**

A sociedade colonial foi marcada pelo escravismo, autoritarismo e patriarcalismo. Este último pode inclusive ser percebido pela proibição de mulheres nos batalhões. Foi deste modo a rigidez da estrutura social patriarcal que levou Maria Quitéria a precisar se vestir de homem para se alistar nos batalhões que lutaram nas guerras de independência.

2. **A**

Enquanto José Murilo de Carvalho evidencia a importância das universidades para a construção de múltiplas identidades, Alfredo Ávila Rueda diminui essa importância e destaca o valor da circulação de impressos.

3. **B**

O texto demonstra que os grupos de diferentes jornais apresentavam visões diversas quanto a questão político-territorial brasileira e a Revolução Pernambucana de 1817, demonstrando, portanto, divergências regionais.

ALTA IDADE MÉDIA



1. (Enem, 2022) Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI.

SILVA, M. C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia Historia*, n. 60, set.-dez. 2016 (adaptado)

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

- (A) da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.
- (B) da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.
- (C) dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.
- (D) dos bispados, conseqüente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.
- (E) das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.

2. Nem guerras, nem revoltas. Os incêndios eram o mais frequente tormento da vida urbana no Regnum Italicum. Entre 880 e 1080, as cidades estiveram constantemente entregues ao apetite das chamas. A certa altura, a documentação parece vencer pela insistência do vocabulário, levando até o leitor mais crítico a cogitar que os medievais tinham razão ao tratar aqueles acontecimentos como castigos que antecediam o julgamento final. Como um quinto cavaleiro apocalíptico, o incêndio agia ao feitio da peste ou da fome: vagando mundo afora, retornava de tempos em tempos e expurgava justos e pecadores num tormento derradeiro, como insistiam os textos do século X. O impacto acarretado sobre as relações sociais era imediato e prolongava-se para além da destruição material. As medidas proclamadas pelas autoridades faziam mais do que reparar os danos e reconstruir a paisagem: elas convertiam a devastação em ocasião para alterar e expandir não só a topografia urbana, mas as práticas sociais até então vigentes.

RUST, L. D. Uma calamidade insaciável. *Rev. Bras. Hist.*, n. 72, maio-ago. 2016 (adaptado).

De acordo com o texto, a catástrofe descrita impactava as sociedades medievais por proporcionar a

- (A) correção dos métodos preventivos e das regras sanitárias.
- (B) revelação do descaso público e das degradações ambientais.
- (C) transformação do imaginário popular e das crenças religiosas.
- (D) remodelação dos sistemas políticos e das administrações locais.
- (E) reconfiguração dos espaços ocupados e das dinâmicas comunitárias.

GABARITO

1. B

Segundo o texto, destaca-se que a obrigação de agir em face à crise que ocasionou a fome no período mencionado era um dever da realeza, haja vista que eram os responsáveis pela administração pública, baseada nos preceitos da monarquia cristã, da região da Península Itálica no século VI.

2. E

Segundo o texto, as autoridades buscaram se aproveitar da ocasião para alterar e expandir a topografia urbana e as práticas sociais, logo podemos entender como interferências nos espaços ocupados e na dinâmica comunitária.

AMÉRICA COLONIAL



1. (Enem 2018) O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV. T. *A conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes. 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi:

- (A) Implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
- (B) Utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
- (C) Explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
- (D) Introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
- (E) Comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.



2. (Enem, 2020) “O fenômeno histórico conhecido como “tráfico de coolies” esteve associado diretamente ao período que vai do final da década de 1840 até o ano de 1874, quando milhares de chineses foram encaminhados principalmente para Cuba e Peru e muitos abusos no recrutamento de mão de obra foram identificados. O tráfico de coolies ou, em outros termos, o transporte por meios coativos de mão de obra de um lugar para outro, foi comparado ao tráfico africano de escravos por muitos periodistas e analistas do século XIX.”

(SANTOS, M. A. Migrações e trabalho sob contato no século XIX.
História. n. 12, 2017.)

A comparação mencionada no texto foi possível em razão da seguinte característica:

- (A) Oferta de contrato formal.
- (B) Origem étnica dos grupos de trabalhadores.
- (C) Conhecimento das tarefas desenvolvidas.
- (D) Controle opressivo das vidas dos indivíduos.
- (E) Investimento requerido dos empregadores.



3. (Enem, 2022) Quando os espanhóis chegaram à América, estava em seu apogeu o império teocrático dos Incas, que estendia seu poder sobre o que hoje chamamos Peru, Bolívia e Equador, abarcava parte da Colômbia e do Chile e alcançava até o norte argentino e a selva brasileira; a confederação dos Astecas tinha conquistado um alto nível de eficiência no vale do México, e no Yucatán, na América Central, a esplêndida civilização dos Maias persistia nos povos herdeiros, organizados para o trabalho e para a guerra. Os Maias tinham sido grandes astrônomos, mediram o tempo e o espaço com assombrosa precisão, e tinham descoberto o valor do número zero antes de qualquer povo da história. No museu de Lima, podem ser vistos centenas de crânios que receberam placas de ouro e prata por parte dos cirurgiões Incas.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2012.

As sociedades mencionadas deixaram como legado uma diversidade de

- (A) bens religiosos inspirados na matriz cristã.
- (B) materiais bélicos pilhados em batalhas coloniais.
- (C) heranças culturais constituídas de saberes próprios.
- (D) costumes laborais moldados em estilos estrangeiros.
- (E) práticas medicinais alicerçadas no conhecimento científico.



4. (Enem 2019) A ocasião fez o ladrão: Francis Drake travava sua guerra de pirataria contra a Espanha papista quando roubou as tropas de mulas que levavam o ouro do Peru para o Panamá. Graças à cumplicidade da rainha Elizabeth I, ele reincide e saqueia as costas do Chile e do Peru antes de regressar pelo Oceano Pacífico, e depois pelo Índico. Ora, em Ternate ele oferece sua proteção a um sultão revoltado com os portugueses; assim nasce o primeiro entreposto inglês ultramarino.

FERRO, M. *História das colonizações. Das colonizações às independências. Séculos XIII a XX.* São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

A tática adotada pela Inglaterra do século XVI, conforme citada no texto, foi o meio encontrado para:

- (A) restabelecer o crescimento da economia mercantil.
- (B) conquistar as riquezas dos territórios americanos.
- (C) legalizar a ocupação de possessões ibéricas.
- (D) ganhar a adesão das potências europeias.
- (E) fortalecer as rotas do comércio marítimo.



5. Tahuantinsuyu – nome do Império Inca em quéchuá – era dividido em quatro partes ou suyus: Chinchaysuyu (noroeste do Peru e Equador), Antisuyu (parte amazônica do império), Collasuyu (atual Bolívia) e Condesuyu (costa do Oceano Pacífico) e tinha Cuzco, no atual Peru, como sua capital imperial. Oficialmente, todas as etnias dominadas pelos incas deveriam adotar a língua quéchuá, adorar o Sapa Inca e o Sol e pagar taxas em forma de horas de trabalhos periódicos. No entanto, pode-se dizer que o Império Inca era como um mosaico cultural em que vários e diferentes grupos étnicos adoravam o Sapa Inca e o Sol mas, simultaneamente, continuavam a adorar seus deuses locais e também a falar em suas línguas nativas.

MARTINS, C. Os incas e os tahuantinsuyu: apresentação. Disponível em: <http://antigo.anphlac.org>. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

Ao comparar, no texto, a vertente da dominação territorial com os aspectos culturais, os incas tinham uma postura

- (A) aceitável no que alude aos direitos humanos.
- (B) admissível no que remete às crenças coloniais.
- (C) tolerável no que se refere aos regimes tributários.
- (D) flexível no que diz respeito aos costumes religiosos.
- (E) compreensível no que concerne às normas laborais.

GABARITO

1. **C**

Apesar do contato com doenças europeias ter ocasionado o genocídio de muitos nativos, a principal estratégia dos colonizadores não foi diretamente essa, mas sim a realização de alianças com tribos rivais aos grandes impérios.

2. **D**

O texto destaca que os chamados coolies eram coagidos e sofriam muitos abusos no recrutamento, o que podemos destacar como uma semelhança à condição da escravidão africana na América pelos maus tratos.

3. **C**

A questão demanda que o candidato compreenda as heranças culturais destacadas no texto e associadas aos povos da América pré-colonial, que podem ser observadas no museu de Lima, como os crânios operados por cirurgiões incas.

4. **B**

Enquanto Portugal e Espanha dividiram “as terras do novo mundo” com o Tratado de Tordesilhas, as demais nações europeias encontraram caminhos para conquistar as riquezas dos territórios americanos. No caso da Inglaterra, a pirataria foi o caminho encontrado, inclusive com o respaldo da coroa.

5. **D**

A questão aborda o sistema de dominação do império Inca sobre os outros povos que habitavam a região, demonstrando que havia uma flexibilidade na questão dos costumes religiosos e culturais, uma vez que, apesar de serem obrigados a adorar o Sapa Inca e o Sol, os povos puderam continuar adorando seus deuses locais e falar sua língua nativa sem maiores questões.

BAIXA IDADE MÉDIA



1. (Enem, 2017) Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, e as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY, G. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval. Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado).

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal, que resultou do(a)

- (A) crescimento do trabalho escravo.
- (B) desenvolvimento da vida urbana.
- (C) padronização dos impostos locais.
- (D) uniformização do processo produtivo.
- (E) desconcentração da estrutura fundiária.



2. (Enem, 2021) Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana – a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica dos camponeses e igualmente a dos cidadãos, de caráter mais jurídicos – à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião

VAUCHEZ, A. A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII. Lisboa: Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos(as)

- (A) senhores feudais.
- (B) movimentos heréticos.
- (C) integrantes das Cruzadas.
- (D) corporações de ofícios.
- (E) universidades medievais.



3. (Enem, 2018) A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do(a)

- (A) surgimento do monasticismo guerreiro, ocasionado pelas cruzadas.
- (B) descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo.
- (C) alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial.
- (D) afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
- (E) criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.



4. (Enem, 2017) A cidade medieval é, antes de mais uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. E ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- (A) emancipação do poder hegemônico da realeza.
- (B) aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- (C) independência da produção alimentar dos campos.
- (D) superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- (E) permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.



5. (Enem, 2017) No império africano do Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos, marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: “O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu”.

ASSUMPÇÃO, J. E. *África: uma história a ser reescrita*. In: MACEDO, J. R. (Org.). *Desvendando a história da África*. Porto Alegre: UFRGS, 2008 (adaptado).

Uma explicação para o dinamismo dessa cidade e sua importância histórica no período mencionado era o(a)

- (A) isolamento geográfico do Saara ocidental.
- (B) exploração intensiva de recursos naturais.
- (C) posição relativa nas redes de circulação.
- (D) tráfico transatlântico de mão de obra servil.
- (E) competição econômica dos reinos da região.

GABARITO

1. B

O texto evidencia que a melhoria dos produtos agrícolas/pastoris também foi consequência das demandas provenientes das cidades urbanas e do desenvolvimento cada vez maior e mais complexo da atividade mercantil.

2. B

Os movimentos heréticos compostos por grupos como os valdenses eram formados por cristãos de origem mais humildes e que valorizavam a simplicidade frente aos luxos cultivados pela Igreja Católica nesse contexto, revelando as desigualdades sociais.

3. A

O grande projeto de expansão do cristianismo, especialmente com as cruzadas, a partir de uma estratégia de retomada de territórios, levou a Igreja Católica a um processo de militarização da própria instituição.

4. E

As cidades medievais se tornaram sobretudo na baixa idade média um espaço de trocas comerciais centrada em uma economia monetária. Apesar do contraste com o ambiente feudal as cidades mantiveram elementos arquitetônicos dos feudos, como as muralhas.

5. C

A cidade de Tombuctu era um entreposto comercial estratégico que acabava por facilitar as trocas comerciais, religiosas, políticas, alimentares e culturais entre os diversos povos que passavam por esse espaço.

AS INDEPENDÊNCIAS NA AMÉRICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

1. (Enem, 2020) “A principal característica da situação social dos angloamericanos é seu caráter eminentemente democrático. Afirmei anteriormente que reinava uma igualdade muito grande entre os emigrantes que foram se estabelecer na Nova Inglaterra. Para isso contribuiu a influência das leis de sucessão. Estabelecidas de uma maneira, as leis de sucessão reúnem, concentram e agrupam em um só a propriedade e o poder. Estabelecidas por outros princípios, produzem o oposto: dividem, partilham e disseminam os bens e o poder.”

(TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Belo Horizonte: tabela; São Paulo: Edusp 1977. Adaptado.)

O texto tematiza o papel desempenhado por uma norma na criação de um ambiente propício ao

(à)

(A) emprego do trabalho escravo.

(B) consolidação dos valores burgueses.

(C) banimento das dissidências religiosas.

(D) contenção da identificação nacionalista.

(E) hierarquização dos agentes econômicos.

GABARITO

1. B

O texto de Tocqueville destaca que a sociedade anglo-americana se formou dentro de princípios que posteriormente seriam adotados pelos próprios burgueses influenciados pelo pensamento iluminista. Portanto, ideias como democracia, liberdade e igualdade já teriam fundamentado a colonização antes mesmo do Iluminismo, o que demonstraria um caráter burguês.

CONCEITOS E CULTURA



1. (Enem, 2019) A comunidade de Mumbuca, em Minas Gerais, tem uma organização coletiva de tal forma expressiva que coopera para o abastecimento de mantimentos da cidade do Jequitinhonha, o que pode ser atestado pela feira aos sábados. Em Campinho da Independência, no Rio de Janeiro, o artesanato local encanta os frequentadores do litoral sul do estado, além do restaurante quilombola que atende aos turistas.

ALMEIDA, A. W. B. (Org.). *Cadernos de debates nova cartografia social: Territórios quilombolas e conflitos*. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia; UEA Edições, 2010 (adaptado).

No texto, as estratégias territoriais dos grupos de remanescentes de quilombo visam garantir:

- (A) Perdão de dívidas fiscais.
- (B) Reserva de mercado local.
- (C) Inserção econômica regional.
- (D) Proteção comercial tarifário.
- (E) Benefícios assistenciais públicos.



2. (Enem, 2021)

TEXTO I

Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um bem comum e, perante as

gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las a plenitude de sua autenticidade.

Carta de Veneza, 31 de maio de 1964. Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso em: 7 out. 2019.

TEXTO II

Os sistemas tradicionais de proteção se mostram cada vez menos eficientes diante do processo acelerado de urbanização e transformação de nossa sociedade. A legislação de proteção peca por considerar o monumento, até certo ponto, desvinculado da realidade socioeconômica. O tombamento, ao decretar a imutabilidade do monumento, provoca a redução de seu valor venal e o abandono, o que é uma causa, ainda que lenta, de destruição inevitável.

TELLES, L. S. *Manual do patrimônio histórico*. Porto Alegre; Caxias do Sul: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brades, 1977 (adaptado).

Escritos em temporalidades históricas aproximadas, os textos se distanciam a apresentarem pontos de vista diferentes sobre a(s)

- (A) ampliação do comércio de imagens sacras.
- (B) substituição de materiais de valor artístico.
- (C) políticas de conservação de bens culturais.
- (D) defesa da privatização de sítios arqueológicos.
- (E) medidas de salvaguarda de peças museológicas.



3. (Enem, 2022) Hoje sou um ser inanimado, mas já tive vida pulsante em seivas vegetais, fui um ser vivo; é bem verdade que do reino vegetal, mas isso não me tirou a percepção de vida vivida como tamborete. Guardo apreço pelos meus criadores, as mãos que me fizeram, me venderam, e pelas mulheres que me usaram para suas vendas e de tantas outras maneiras. Essas pessoas, sim, tiveram suas subjetividades, singularidades e pluralidades, que estão incorporadas a mim. É preciso considerar que a nossa história, de móveis de museus, está para além da mera vinculação aos estilos e à patrimonialização que recebemos como bem material vinculado ao patrimônio imaterial. A nossa história está ligada aos dons individuais das pessoas e suas práticas sociais. Alguns indivíduos consagravam-se por terem determinados requisitos, tais como o conhecimento de modelos clássicos ou destreza nos desenhos.

FREITAS, J. M.; OLIVEIRA, L. R. *Memórias de um tamborete de baiana: as muitas vozes em um objeto de museu*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, n. 14, maio-ago. 2020 (adaptado).

Ao descrever-se como patrimônio museológico, o objeto abordado no texto associa a sua história às

- (A) habilidades artísticas e culturais dos sujeitos.

- (B) vocações religiosas e pedagógicas dos mestres.
- (C) naturezas antropológica e etnográfica dos expositores.
- (D) preservações arquitetônicas e visual dos conservatórios.
- (E) competências econômica e financeira dos comerciantes.



4. (Enem, 2022) Em Vitória (ES), no bairro Goiabeiras, encontramos as paneleiras, mulheres que são conhecidas pelos saberes/fazeres das tradicionais panelas de barro, ícones da culinária capixaba. A tradição passada de mãe para filha é de origem indígena e sofreu influência de outras etnias, como a afro e a luso. Dessa mistura, acredita-se que a fabricação das panelas de barro já tenha 400 anos. A fabricação das panelas de barro se dá em várias etapas, desde a obtenção de matéria-prima à confecção das panelas. As matérias-primas tradicionalmente utilizadas são provenientes do meio natural, como: argila, retirada do barreiro no Vale do Mulembá; madeira, atualmente proveniente das sobras da construção civil; e tinta, extraída da casca do manguezal, o popular mangue-vermelho.

TRISTÃO, M. A educação ambiental e o pós-colonialismo. *Revista de Educação*, n. 53, ago. 2014.

Uma característica de práticas tradicionais como a exemplificada no texto é a vinculação entre os recursos do mundo natural e a

- (A) manutenção dos modos de vida.
- (B) conservação dos plantios da roça.
- (C) atualização do modelo de gestão.
- (D) participação na sociedade de consumo.
- (E) especialização nas etapas de produção.



5. (Enem, 2020) A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico – quase uma vida de santo –, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. *Topoi*, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- (A) adesão ao método positivista.

- (B) expressão do papel das elites.
- (C) resgate das narrativas heroicas.
- (D) acesso ao cotidiano das comunidades.
- (E) interpretação das manifestações do divino.



6. (Enem, 2023) Superar a história da escravidão como principal marca da trajetória do negro no país tem sido uma tônica daqueles que se dedicam a pesquisar as heranças de origem afro à cultura brasileira. A esse esforço de reconstrução da própria história do país, alia-se agora a criação da plataforma digital Ancestralidades. “A história do negro no Brasil vai continuar sendo contada, e cada passo que a gente dá para trás é um passo que a gente avança”, diz Márcio Black, idealizador da plataforma, sobre o estudo de figuras ainda encobertas pela perspectiva histórica imposta pelos colonizadores da América.

FIORATI, G. Projeto joga luz sobre negros e revê perspectiva histórica. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

Em relação ao conhecimento sobre a formação cultural brasileira, iniciativas como a descrita no texto favorecem o(a)

- (A) recuperação do tradicionalismo.
- (B) estímulo ao antropocentrismo.
- (C) reforço do etnocentrismo.
- (D) resgate do teocentrismo.
- (E) crítica ao eurocentrismo.



7. (Enem, 2023) A Cavalgada de Sant’Ana é uma expressão da devoção dos vaqueiros à padroeira de Caicó (RN). Nas décadas de 1950 a 1970, esse evento, então denominado Cavalaria, era celebrado pelas pessoas que residiam na zona rural do município de Caicó. Essas pessoas usavam os animais (jegues, mulas e cavalos) como único meio de transporte, sobretudo para se dirigirem à cidade nos dias de feiras, trazendo seus produtos para comercializarem. Estando em Caicó no período da Festa de Sant’Ana, esses agricultores se organizavam em cavalgada até o pátio da Catedral de Sant’Ana para louvar a santa e receber bênção para seus animais. Por volta da década de 1970, com a chegada do automóvel à zona rural do município, essa expressão cultural foi extinta. O meio de transporte utilizando os animais passou a ser substituído por carros, sobretudo caminhonetes e caminhões, que transportavam os camponeses para a cidade em dias de feiras e festas. Desde 2002, um grupo de caicoenses retomou essa expressão cultural e, em conjunto com a associação dos vaqueiros, realiza no primeiro domingo da Festa a

Cavalgada de Sant'Ana. O evento, além de contar com a participação dos cavaleiros que residem nas zonas rurais, atrai também pessoas que residem em Caicó, cidades vizinhas e amantes das vaquejadas.

FESTA DE SANT'ANA. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 12 out. 2021 (adaptado).

As mudanças culturais mencionadas no texto caracterizam-se pela presença de

- (A) elementos tradicionais e modernos em torno de uma crença religiosa.
- (B) argumentos teológicos e históricos em consequência de uma ordem papal.
- (C) fundamentos estéticos e etnográficos em função de uma cerimônia clerical.
- (D) práticas corporais e esportivas em decorrência de uma imposição eclesiástica.
- (E) discursos filosóficos e antropológicos em resultado de uma determinação paroquial.



8. (Enem, 2023) Os vapores cruzavam os mares transportando pessoas, mercadorias e ideias, e ainda carregavam a mala postal, repleta de mensagens. Múltiplas histórias escritas atravessavam o oceano buscando por notícias de filhos e pais, irmãos, maridos e esposas, noivos e noivas. As missivas traziam boas e más novas, comunicavam alegremente nascimentos e casamentos, também doenças e mortes; enviavam declarações de amor e fidelidade, fotos de família; encaminhavam conselhos de velhos, pedidos de ajuda e de dinheiro; expediam cartas bancárias e de chamada. Essa literatura epistolar possibilitava a transmissão e reconstrução das tradições. Os deslocamentos tornaram-se um dos mais potentes produtores de escritura ao longo da história.

TRUZZI, O.; MATOS, I. Saudades: sensibilidades no epistolário de e/imigrantes portugueses (Portugal-Brasil 1890-1930). *Rev. Bras. Hist.*, n. 70, jul.-dez. 2015.

Conforme o texto, as correspondências trocadas entre imigrantes no Brasil com os seus países de procedência constituíam um dispositivo tecnológico que possibilitava o(a)

- (A) disputa ideológica entre a comunidade de estrangeiros e a de nativos.
- (B) circularidade cultural entre a sociedade de partida e a de acolhimento.
- (C) controle doutrinário das narrativas do cotidiano de origem e de destino.
- (D) fiscalização política dos fluxos de populações do Novo e do Velho Mundo.
- (E) monitoramento social dos grupos de trabalhadores da cidade e do campo.

GABARITO

1. C

O texto descreve o empenho e as estratégias de grupos locais como a associação em cooperativas para se inserirem na dinâmica econômica da região em que vivem.

2. C

No texto 1, há uma interpretação dos patrimônios com significados universais e imutáveis, sendo naturalmente aceitas por todas as gerações. Já no texto 2, há uma interpretação dos patrimônios como mutáveis e influenciados por questões socioculturais, o que para o autor impacta na própria política de conservação.

3. A

No texto, o objeto associa sua história aos seus “criadores”, que tiveram suas “subjetividades, singularidades e pluralidades” incorporadas ao objeto, ainda destacando que sua história como objeto estaria ligada aos “dons individuais das pessoas e suas práticas sociais”. Dessa forma, associa sua história às habilidades e culturas desses indivíduos.

4. A

As práticas culturais de povos tradicionais, como a exemplificada no texto, estão diretamente correlacionadas com a utilização dos recursos encontrados no ambiente do entorno de onde vivem e a manutenção dos seus modos de vida.

5. D

Apesar da antiga História Política do século XIX abordar temas biográficos através de narrativas heroicas e elitistas, a historiografia atual tem se dedicado à pesquisas biográficas através de outras perspectivas, buscando a convergência entre indivíduos e narrativas locais e comunitárias.

6. E

A questão aborda a construção de novas perspectivas da formação cultural brasileira. Segundo o texto, o resgate do passado negro no Brasil, que foi ocultado pelos colonizadores, seria uma forma de reconstruir essa cultura brasileira. Desta forma, o trabalho apresentado critica o eurocentrismo histórico presente nas ideias de formação cultural brasileira.

7. A

O uso dos animais como meio de transporte representa os elementos tradicionais, enquanto a chegada do automóvel faz alusão ao elemento moderno, ambos relacionados ao evento religioso.

8. B

A literatura em questão, produzida por imigrantes, conectava as tradições da cultura do país natal ao de partida, ampliando assim a circularidade de conhecimentos.

CULTURA E SOCIEDADE NA IDADE MODERNA



1. (Enem, 2017) Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente – que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- (A) modernização da educação escolar.
- (B) atualização da disciplina moral cristã.
- (C) divulgação de costumes aristocráticos.
- (D) socialização do conhecimento científico.
- (E) universalização do princípio da igualdade civil.



2. (Enem, 2022)

TEXTO I

Manda o Santo Ofício da Inquisição que ninguém, seja qual for seu estado, idade ou condição, pare com carroça, caleça ou montaria nem atrapalhe com mesas ou cadeiras o centro das ruas, que vão da Inquisição a São Domingos, nem atravesse a procissão em ponto algum da ida ou da volta, amanhã, 19 do corrente, em que se celebrará auto de fé. E também que nem nesse dia nem nos dos açoites ouse alguém atirar nos réus maçãs, pedras, laranjas nem outra coisa qualquer.

PALMA, R. *Anais da Inquisição de Lima*. São Paulo: Edusp; Giordano, 1992 (adaptado).

TEXTO II

Como acontece em todos os ritos, o sentido do auto da fé é conferido pela sequência dos atos que o compõem. Os lugares, as posturas, os gestos, as palavras são fixados previamente em toda a sua complexidade. Por isso, o auto da fé apresenta momentos fortes – durante a preparação, a encenação, o ato e a recepção – que convém seguir em seus pormenores.

BETHENCOURT, F. *História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália – séculos XV-XIX*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

O rito mencionado nos textos demonstra a capacidade da Igreja em

- (A) abrandar cerimônias de punição.
- (B) favorecer anseios de violência.
- (C) criticar políticas de disciplina.
- (D) produzir padrões de conduta.

(E) ordenar cultos de heresia.



3. (Enem, 2019) O cristianismo incorporou antigas práticas relativas ao fogo para criar uma festa sincrética. A igreja retomou a distância de seis meses entre os nascimentos de Jesus Cristo e João Batista e instituiu a data de comemoração a este último de tal maneira que as festas do solstício de verão europeu com suas tradicionais fogueiras se tornaram “fogueiras de São João”. A festa do fogo e da luz no entanto não foi imediatamente associada a São João Batista. Na Baixa Idade Média, algumas práticas tradicionais da festa (como banhos, danças e cantos) foram perseguidas por monges e bispos. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), a Igreja resolveu adotar celebrações em torno do fogo e associá-las à doutrina cristã.

CHIANCA, L. Devoção e diversão: expressões contemporâneas de festas e santos católicos. *Revista Antropológicas*, n. 18, 2007 (adaptado).

Com o objetivo de se fortalecer, a instituição mencionada no texto adotou as práticas descritas, que consistem em:

- (A) promoção de atos ecumênicos.
- (B) fomento de orientação bíblicas.
- (C) apropriação de cerimônias seculares.
- (D) retomada de ensinamentos apostólicos.
- (E) ressignificação de rituais fundamentalistas.



4. (Enem, 2020) Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores – mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG, C. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

- (A) consulta pública das bibliotecas reais.
- (B) sofisticação barroca do ritual litúrgico.
- (C) aceitação popular da educação secular.
- (D) interpretação autônoma dos textos bíblicos.
- (E) 68% das pessoas selecionaram essa alternativa.
- (F) correção doutrinária das heresias medievais.



5. (Enem, 2023) Os séculos XV e XVI, quando se vão desmoronando as estruturas socioeconômicas da Idade Média perante os novos imperativos da Época moderna, constituem um momento-chave na história florestal de toda a Europa Ocidental. Abre-se, genericamente, um longo período de “crise florestal”, que se manifesta com acuidade nos países onde mais se desenvolvem as atividades industriais e comerciais. As necessidades em produtos lenhosos aumentam drasticamente com o crescimento do consumo nos mercados urbanos e nas regiões onde progridem a metalurgia e a construção naval, além da sua utilização na vida quotidiana de toda a população.

DEVY-VARETA, N. Para uma geografia histórica da floresta portuguesa. Revista da Faculdade de Letras – Geografia, n. 1, 1986 (adaptado).

Qual acontecimento do período contribuiu diretamente para o agravamento da situação descrita?

- (A) O processo de expansão marítima.
- (B) A eclosão do renascimento cultural.
- (C) A concretização da centralização política.
- (D) O movimento de reformas religiosas.
- (E) A manutenção do sistema feudal.



6. (Enem, 2023) Havia já muito tempo que a Europa desfrutava os benefícios da vacina e arrancava à morte milhares de inocentes, condenados a serem vítimas do terrível flagelo das bexigas, e o governo de Portugal nunca se lembrara de transmitir ao Brasil a mais útil das descobertas humanas, quando aliás nenhum país mais do que ele carecia deste salutar invento ou se atendesse às vantagens da população ou ao perdimento de imensas somas na mortandade contínua de escravos, que este flagelo devorava. O certo é que mais ocupado de seu ouro que de seus habitantes, Portugal, como em outros muitos casos, esperou que o Brasil por seu próprio impulso remediasse a este mal.

PEREIRA, J. C. 12 jan. 1828 apud LOPES, M. B.; POLITO, R. Para uma história da vacina no Brasil: um manuscrito inédito de Norberto e Macedo. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, n. 2, abr.-jun. 2007 (adaptado).

Escrito em 1828, o texto expressa a seguinte ideia de origem iluminista:

- (A) As leis observáveis regem o mundo material.
- (B) O monarca racional promove a sociedade justa.

- (C) O direito natural justifica a liberdade dos homens.
- (D) A produção da terra garante a riqueza das nações.
- (E) A responsabilidade dos governantes assegura a saúde dos povos.

GABARITO

1. E

O iluminismo, corrente filosófica do século XVIII, teve como um dos seus pilares o ideal de igualdade jurídica entre os cidadãos, prezando assim que sejam os homens de qualquer estado, pudessem ter garantias e direitos iguais.

2. D

Ambos os textos evidenciam como a Igreja funcionava como um organismo de produção de condutas sociais através dos seus ritos religiosos. Nesse sentido, os textos pontuam a autoridade da Igreja no controle e supervisão do comportamento da sociedade como um todo.

3. C

Após a reforma protestante a igreja católica ameaçada pelo surgimento de novas religiões cristãs adotou uma série de práticas para se fortalecer. Uma delas foi a apropriação de cerimônias seculares, como as celebrações em torno do fogo. Associando-a a doutrina cristã, a igreja buscava se aproximar dos fiéis.

4. D

O contexto político de Menocchio foi marcado por mudanças na forma de ver o mundo, proporcionadas por criações como a prensa de tipos móveis, o renascimento artístico e a reforma protestante. Menocchio foi um moleiro que teve acesso a livros e a conhecimentos restritos, que o possibilitaram de construir novas interpretações religiosas, dentre elas a de que o mundo teria sido criado como um queijo habitado por verme, visão que desagradava a Igreja Católica.

5. A

O texto destacado pela questão evidencia o processo de modificação da relação do homem com a natureza a partir da expansão da comercialização e da necessidade de novas matérias-primas para o abastecimento de produtos comercializados. Tal processo tem na expansão marítima um dos seus principais pontos de agravamento, uma vez que o acontecimento histórico proporcionou a expansão dos mercados com a abertura de novas rotas comerciais.

6. E

Ao atribuir ao rei a responsabilidade de transmitir ao Brasil os conhecimentos acerca da vacina, o texto expressa uma concepção de origem Iluminista de que o governante deveria assegurar saúde aos povos.

ERA VARGAS (1930 - 1945)



1. (Enem PPL, 2017) Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- (A) conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- (B) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- (C) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- (D) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- (E) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.



2. (Enem, 2018)



Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

- (A) destacar a sabedoria inata do líder governamental.
- (B) atender a necessidade familiar de obediência infantil.
- (C) promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
- (D) conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
- (E) estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.



3. (Enem, 2022) Decreto-Lei n. 1 949, de 27/17/1937

Art. 1.o Fica criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), diretamente subordinado ao presidente da República. Art. 2.o O DIP tem por fim:

h) coordenar e incentivar as relações da imprensa com os poderes públicos no sentido de maior aproximação da mesma com os fatos que se ligam aos interesses nacionais;

n) autorizar mensalmente a devolução dos depósitos efetuados pelas empresas jornalísticas para importação de papel para imprensa, uma vez demonstrada, a seu juízo, a eficiência e a utilidade pública dos jornais ou periódicos por elas administrados ou dirigidos.

BRASIL apud CARONE, E. A Terceira República. (1937-1945). São Paulo: Difel, 1982. (Adaptado).

Com base nos trechos do decreto, as finalidades do órgão criado permitiram ao governo promover o(a)

- (A) diversificação da opinião pública.
- (B) mercantilização da cultura popular.
- (C) controle das organizações sindicais.
- (D) cerceamento da liberdade de expressão.
- (E) privatização dos meios de comunicação.



4. (Enem PPL, 2017) Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

A Democracia. 16 set. 1945, apud GOMES, A. C.; D'ARAÚJO, M. C. Getulismo e trabalhismo. São Paulo: Ática, 1989.

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por

- (A) reclamar a participação das agremiações partidárias.
- (B) apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- (C) demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- (D) reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- (E) resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.



5. (Enem, 2021) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova – 1932

A Educação Nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume, com uma feição mais humana, a sua verdadeira função social, preparando-se para formar “a hierarquia democrática” pela “hierarquia das capacidades”, recrutadas em todos os grupos sociais, a que se abrem as mesmas oportunidades de educação. Ela tem, por objeto, organizar e desenvolver os meios de ação durável com o fim de “dirigir os desenvolvimentos natural e integral do ser humano em cada uma das etapas de seu crescimento”, de acordo com uma certa concepção do mundo.

Disponível em: www.histedbr.fe.unicamp.br. Acesso em: 7 out. 2015.

Os autores do manifesto citado procuravam contrapor-se ao caráter oligárquico da sociedade brasileira. Nesse sentido, o trecho propõe uma relação necessária entre

- (A) ensino técnico e mercado de trabalho.
- (B) acesso à escola e valorização do mérito.
- (C) ampliação de vagas e formação de gestores.
- (D) disponibilidade de financiamento e pesquisa avançada.
- (E) remuneração de professores e extinção do analfabetismo.

GABARITO

1. A

O Estado Novo (1937-1945) representou o período que vigorou uma ditadura personalista de Getúlio Vargas. Uma grande estratégia utilizada foi o uso de propagandas que reforçassem e exaltassem os feitos do presidente, com o intuito de trazer legitimidade.

2. D

A divulgação da imagem de Vargas como um político sorridente e preocupado com as crianças era uma forma de propagandear o carisma do líder e manipular a opinião pública sobre a importância do governo forte.

3. D

O texto de apoio apresenta trechos do decreto de criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no Estado Novo, destacando o controle da imprensa através do cerceamento da liberdade de expressão.

4. D

O trecho fala sobre o final da Era Vargas e as eleições diretas para presidente naquele momento. Relata também sobre o movimento Queremista que desejava a permanência de Getúlio Vargas no poder.

5. B

O texto fala da democratização do acesso à educação, possibilitando as mesmas oportunidades a todos, valorizando uma "hierarquia das capacidades".

EUROPA NO SÉCULO XIX



1. (Enem, 2021) Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente concluí que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dele qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao (s)

- (A) conceito de luta de classes.
- (B) alicerce da ideia de mais-valia.
- (C) fundamentos do método científico.
- (D) paradigmas do processo indagativo.

(E) domínios do fetichismo da mercadoria.



2. (Enem 2019)

TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. *O mercantilismo*. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

TEXTO II

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. *A riqueza das Nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de:

- (A) valorização do pacto colonial – combate à livre-iniciativa.
- (B) defesa dos monopólios régios – apoio à livre concorrência.
- (C) formação do sistema metropolitano – crítica à livre navegação.
- (D) abandono da acumulação metalista – estímulo ao livre-comércio.
- (E) eliminação das tarifas alfandegárias – incentivo ao livre-cambismo.



3. (Enem, 2021) Mulheres naturalistas raramente figuraram a corrida por conhecer terras exóticas. No século XIX, mulheres como Lady Charlotte Canning eventualmente coletavam espécimes botânicos, mas quase sempre no papel de esposas coloniais, viajando para locais onde seus maridos as levavam e não em busca de seus próprios projetos científicos.

SOMBRIO, M. M. O. *Em busca pelo campo – Mulheres em expedições científicas no Brasil em meados do século XX*. Cadernos Pagu, n. 48, 2016.

No contexto do século XIX, a relação das mulheres com o campo científico, descrita no texto, é representativa da

- (A) afirmação da igualdade de gênero.
- (B) transformação dos espaços de lazer.
- (C) superação do pensamento patriarcal.
- (D) incorporação das estratificações sociais.
- (E) substituição das atividades domésticas.



4. (Enem, 2022) O número cada vez maior de mulheres letradas e interessadas pela literatura e pelas novelas, muitas divulgadas em capítulos, seções, classificadas comumente como folhetim, alçou a um gênero de ficção corrente já em 1840, fazendo parte do florescimento da literatura nacional brasileira, instigando a formação e a ampliação de um público leitor feminino, ávido por novidades, pelo apelo dos folhetins e “narrativas modernas” que encenavam “os dramas e os conflitos de uma mulher em processo de transformação patriarcal e provinciana que, progressivamente, começava a se abrir para modernizar seus costumes”. No Segundo Reinado, as mulheres foram se tornando público determinante na construção da literatura e da imprensa nacional. E não apenas público, porquanto crescerá o número de escritoras que colaboram para isso e emergirá uma imprensa feminina, editada, escrita e dirigida por e para mulheres.

ABRANTES, A. Do álbum de família à vitrine impressa: trajetos de retratos (PB, 1920), *Revista Temas em Educação*, n. 24, 2015 (adaptado).

O registro das atividades descritas associa a inserção da figura feminina nos espaços de leitura e escrita do Segundo Reinado ao(à)

- (A) surgimento de novas práticas culturais.
- (B) contestação de antigos hábitos masculinos.
- (C) valorização de recentes publicações juvenis.
- (D) circulação de variados manuais pedagógicos.
- (E) aparecimento de diversas editoras comerciais.



5. (Enem 2019) Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: “deixa queimar, pena que não foi a casa”; “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas; há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBBSBAWM, E.; RUDÉ, G. *Capitão Swing*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

- (A) Restrição da propriedade privada.
- (B) Expropriação das terras comunais.
- (C) Imposição da estatização fundiária.
- (D) Redução da produção monocultora.
- (E) Proibição das atividades artesanais.

GABARITO

1. **A**

No fragmento, Engels analisa as condições de mobilização da classe trabalhadora na Inglaterra e afirma a inviabilidade da colaboração entre esse grupo e o que ele entende como uma “classe média”. Ambos teriam interesses diferentes e opostos, o que configura a noção de luta de classes.

2. **B**

No texto I podemos observar características do mercantilismo que, apesar de por algum tempo ter beneficiado à burguesia, esse conjunto de práticas fortaleceu mais o Estado e suas intervenções, trazendo obstáculos ao crescimento da burguesia. Já no texto II, Adam Smith realça a necessidade da livre iniciativa privada, da concorrência e das liberdades econômicas para o crescimento comercial.

3. **D**

De acordo com o texto fica evidente que a mulher naturalista não alcançou a igualdade de gênero, já que precisava exercer sua pesquisa no papel de esposa e não de cientista. Dessa maneira, o papel de protagonista só é alcançado com a incorporação das estratificações sociais.

4. **A**

De acordo com o texto, a inserção feminina nos espaços de leitura e escrita pode ser considerada fruto das modificações culturais ocorridas ao longo do século XIX. A afirmação de que a literatura moderna encenava os dilemas próprios das figuras femininas, que passavam por um processo de transformação da sociedade patriarcal e que se abria para costumes modernizantes, deixa evidente que essas modificações culturais foram peças chaves para o aumento e expansão do mercado literário feminino.

5. **B**

O processo de desenvolvimento industrial na Inglaterra se deu inicialmente com a indústria têxtil. Para fornecimento de matéria prima (lã), intensificou-se o processo de cercamento dos campos, que expropriava as terras comunais para que fossem destinadas à criação de ovelhas. Esse processo gerou revoltas, como a citada no texto.

HISTÓRIA DO BRASIL



1. (Enem, 2022)

TEXTO I

Em março de 1889, quando apareceram as primeiras romarias atraídas pelos milagres da beata Maria de Araújo, Juazeiro inseriu-se no rol da fundação do espaço religioso. Construía-se mais um centro, como Aparecida do Norte, Canindé ou Lourdes.

RAMOS, F. R. L. *O meio do mundo: território sagrado em Juazeiro do Padre Cícero*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.

TEXTO II

Não sabemos ao certo quantas pessoas estavam presentes na capela no momento em que a hóstia sangrou na boca de Maria de Araújo. O Padre Cícero nos conta que o fato surpreendeu não só aos presentes, mas a própria beata parecia atordoada com o ocorrido. O fenômeno continuou acontecendo todas as quartas e sextas na Capela de Nossa Senhora das Dores a partir daquele dia. Os paninhos manchados do sangue que escorria da hóstia e da boca da beata, a princípio, ficaram sob a guarda do Padre Cícero, mas logo foram expostos à visitação pública e, além disso, o sangramento foi proclamado como milagre sem o conhecimento e sem a autorização do bispo diocesano.

NOBRE, E. *Incêndios da alma*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016 (adaptado).

As práticas religiosas mencionadas nos textos estão associadas, respectivamente, à:

- (A) Delimitação de paisagens urbanas e abandono de componentes espiritualistas.
- (B) Demarcação de patrimônios afetivos e apropriação de elementos judaizantes.
- (C) Expansão de fronteiras regionais e subjetivação do cristianismo medieval.
- (D) Circunscrição de bens simbólicos e admissão de cerimônias ecumênicas.
- (E) Criação de lugares místicos e experiências do catolicismo popular.



2. (Enem, 2023) A partir da década de 1930, começam a ser discutidos no Brasil os princípios de racionalização do trabalho. As preocupações com a cozinha e o trabalho doméstico foram introduzidas com a medicina sanitária e a oferta de gás e eletricidade para uso doméstico no início do século XX. A organização da cozinha visava atingir uma simplificação das tarefas, com a economia de movimentos, e o barateamento dos equipamentos, a partir da produção em grande escala. A padronização e racionalização da habitação e seus componentes visava uma radical transformação da casa, em especial da cozinha, e apoiava-se tanto no desenvolvimento de novos equipamentos quanto nos estudos de racionalização do trabalho doméstico. A principal preocupação era o desenvolvimento de um novo tipo de habitação, que deveria induzir um novo comportamento social.

SILVA, J. L. M. *Transformações no espaço doméstico: o fogão a gás e a cozinha paulistana, 1870-1930*. *Anais do Museu Paulista*, n. 2, jul.-dez. 2007 (adaptado).

No contexto descrito, as mudanças mencionadas proporcionavam às mulheres o(a)

- (A) controle do orçamento familiar.
- (B) libertação das tradições religiosas.
- (C) exercício da representatividade política.
- (D) ampliação dos momentos de socialização.
- (E) afastamento das atividades especializadas.



3. (Enem, 2023)

TEXTO I

Oriunda da Romênia, Genny Gleizer aportou no Brasil em 1932. Assim como milhares de judeus do Leste Europeu, sua vinda para o Brasil ocorreu em um momento de ascensão do antissemitismo na Europa que tornava precárias suas vidas. O Brasil se colocava como uma possibilidade na busca por condições de sobrevivência e desenvolvimento.

ANTÃO, A. C. C. B. *Gênero, imigração e política: o caso da judia comunista Genny Gleizer no Governo Vargas (1932-1935)*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz, 2017 (adaptado).

TEXTO II

A presença judaica no Brasil foi criando aos poucos certas desconfianças que se refletiram em órgãos da imprensa e em círculos intelectuais e políticos. Em parte, essa imagem negativa adviria da onda nacionalista surgida no final dos anos 1910, que concebia imigrantes como concorrentes dos trabalhadores brasileiros, ou como seres improdutivos, exploradores da mão de obra e da riqueza autóctone. Além disso, as elites políticas da época acreditavam que os estrangeiros eram portadores das doutrinas anarquista e comunista, estranhas à “índole do povo brasileiro”. Esses “indesejáveis” seriam um mal externo que corromperia a nação.

MAIO, M. C.; CALAÇA, C. E. *Um balanço da bibliografia sobre o antissemitismo no Brasil*. In: GRINBERG, K. (Org.). *Os judeus no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 (adaptado).

Conforme descrito nos textos, o tratamento dispensado aos grupos mencionados se fundamentava em

- (A) preceitos teológicos e religiosos.
- (B) aspectos socioeconômicos e ideológicos.
- (C) regulamentações territoriais e alfandegárias.
- (D) orientações constitucionais e estatutárias.
- (E) decretos legislativos e internacionais.

GABARITO

1. E

Os textos evidenciam que o surgimento de locais místicos, nesse caso em específico, no Brasil, está associado à vivência popular do catolicismo, especialmente em espaços onde ocorreram experiências consideradas milagrosas.

2. D

Segundo o texto, a racionalização do trabalho doméstico e a introdução de tecnologias nas casas na década de 30 facilitou o trabalho das mulheres e introduziu novos comportamentos sociais. Desta forma, com a redução do tempo de trabalho, muitas mulheres puderam dedicar mais tempo aos momentos de socialização.

3. B

O texto II afirma em dois momentos os fundamentos utilizados para discriminar os judeus, ao afirmar que havia o temor que os imigrantes explorassem a riqueza e os trabalhos no Brasil, além de defender que os estrangeiros traziam ideologias como o comunismo para o país. Desta forma, os preconceitos fundamentam-se em aspectos socioeconômicos e ideológicos.

O ANTIGO ORIENTE PRÓXIMO



1. (Enem, 2018) Então disse: “Este é o local onde construirei. Tudo pode chegar aqui pelo Eufrates, o Tigre e uma rede de canais. Só um lugar como este sustentará o exército e a população geral”. Assim ele traçou e destinou as verbas para a sua construção, e deitou o primeiro tijolo com sua própria mão, dizendo: “Em nome de Deus, e em louvor a Ele. Construí, e que Deus vos abençoe”.

AL-TABARI, M. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

A decisão do califa Al-Mansur (754-775) de construir Bagdá nesse local orientou-se pela

- (A) disponibilidade de rotas e terras férteis como base da dominação política.
- (B) proximidade de áreas populosas como afirmação da superioridade bélica.
- (C) submissão à hierarquia e à lei islâmica como controle do poder real.
- (D) fuga da península arábica como afastamento dos conflitos sucessórios.
- (E) ocupação de região fronteira como contenção do avanço mongol.

GABARITO

1. A

A escolha da região da Mesopotâmia foi estratégica, haja vista que a presença e o controle dos recursos hídricos foram um dos fatores apontados pelo Califa para sua a escolha.

O MUNDO CLÁSSICO



1. (Enem, 2019) A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. *A cidade-estado clássica*. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- (A) Controle da terra.
- (B) Liberdade de culto.
- (C) Igualdade de gênero.
- (D) Exclusão dos militares.
- (E) Exigência da alfabetização.



2. (Enem, 2020) Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. *Carne e pedra*. Rio de Janeiro. Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- (A) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- (B) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- (C) adesão do patriarcado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- (D) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- (E) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

3. (Enem, 2017)

TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante, pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a

- (A) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
- (B) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias.
- (C) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
- (D) definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
- (E) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

4. (Enem, 2020) Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governaram a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina/A Guerra de Jugurta*. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- (A) demarcação de terras públicas.
- (B) imposição da escravidão por dívidas.
- (C) restrição da cidadania por parentesco.

- (D) restauração de instituições ancestrais.
- (E) Expansão das fronteiras extrapeninsulares.

GABARITO

1. A

Nas oligarquias e aristocracias só votavam os cidadãos proprietários, ou seja, o controle da terra era um elemento para a participação política. Já na democracia, a participação política era confundida com a ideia de cidadania. Em Atenas, por exemplo, votavam todos os homens adultos, filhos de pais e mães atenienses.

2. D

O fim da perseguição aos Cristãos na Roma antiga ocorreu no século IV d.C., como o texto de referência destaca que o encontro foi realizado no século II d.C., podemos perceber que os protagonistas estavam se encontrando em um lugar fechado e secreto para praticarem seus ritos. Portanto, a ambientação pode ser compreendida como uma consequência de decisões políticas do período, que perseguiam o cristianismo.

3. E

O texto I se refere às reformas de Sólon em Atenas que suprimiram a escravidão por dívidas. Já o texto II menciona a importância da lei das doze tábuas, que garantiu a criação de leis escritas na República Romana. Ambas se referem a criação de normas coletivas, na Grécia e na Roma Antiga, que diminuiu as desigualdades de tratamento

4. E

O contexto descrito por Salústio representa o conflito entre a república romana e Cartago durante as Guerras Púnicas. Esse conflito marcou um período de expansão das fronteiras extrapeninsulares.

O PRIMEIRO REINADO



1. (Enem, 2019) Art. 90. As nomeações dos deputados e senadores para a Assembleia Geral, e dos membros dos Conselhos Gerais das províncias, serão feitas por eleições, elegendo a massa dos cidadãos ativos em assembleias paroquiais, os eleitores de província, e estes, os representantes da nação e província.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais:

- I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais se não compreendem os casados, os oficiais militares, que forem maiores de vinte e um anos, os bacharéis formados e os clérigos de ordens sacras.

- II. Os filhos de famílias, que estiverem na companhia de seus pais, salvo se servirem a ofícios públicos.
- III. Os criados de servir, em cuja classe não entram os guarda-livros, e primeiros caixeiros das casas de comércio, os criados da Casa Imperial, que não forem de galão branco, e os administradores das fazendas rurais e fábricas.
- IV. Os religiosos e quaisquer que vivam em comunidade claustral.
- V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio, ou emprego.

BRASIL. Constituição de 1824. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 4 abr. 2015 (adaptado).

De acordo com os artigos do dispositivo legal apresentado, o sistema eleitoral instituído no início do Império é marcado pelo(a):

- (A) representação popular e sigilo individual.
- (B) voto indireto e perfil censitário.
- (C) liberdade pública e abertura política.
- (D) ética partidária e supervisão estatal.
- (E) caráter liberal e sistema parlamentar.

GABARITO

1. B

Através da interpretação dos artigos apresentados, podemos perceber que o Art. 90 revela o voto indireto, ou seja, mediado por representantes dos eleitores. O Art. 92 destaca aqueles que não possuem direito de voto, revelando um perfil excludente, que determinava que indivíduos que não tivessem renda líquida superior a 100 mil réis por bens de raiz não poderiam votar.

O SÉCULO XX E AS GUERRAS MUNDIAIS



1. (Enem, 2017) Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. *Afro-Ásia*, n. 23, 1999 (adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

- (A) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- (B) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- (C) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- (D) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
- (E) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.



2. (Enem, 2017) E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados, os martelos e deem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. Disponível em: www.sibila.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo é comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- (A) A tradição é uma força incontornável.

- (B) A arte é expressão da memória coletiva.
- (C) A modernidade é a superação decisiva da história.
- (D) A realidade cultural é determinada economicamente.
- (E) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

3. (Enem, 2019) Essa atmosfera de loucura e irrealidade, criada pela aparente ausência de propósitos, é a verdadeira cortina de ferro que esconde dos olhos do mundo todas as formas de campos de concentração. Vistos de fora, os campos e o que neles acontece só podem ser descritos com imagens extraterrenas, como se a vida fosse neles separada das finalidades deste mundo. Mais que o arame farpado, é a irrealidade dos detentos que ele confina que provoca uma crueldade tão incrível que termina levando à aceitação do extermínio como solução perfeitamente normal.

ARENDR, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (adaptado).

A partir da análise da autora, no encontro das temporalidades históricas, evidencia-se uma crítica à naturalização do(a):

- (A) ideário nacional, que legitima as desigualdades sociais.
- (B) alienação ideológica, que justifica as ações individuais.
- (C) cosmologia religiosa, que sustenta as tradições hierárquicas.
- (D) segregação humana, que fundamenta os projetos biopolíticos.
- (E) enquadramento cultural, que favorece os comportamentos punitivos.

4. (Enem, 2023) Escrito durante a Primeira Guerra Mundial, o seguinte trecho faz parte da carta enviada pelo secretário do exterior britânico, Sir Arthur James Balfour, ao banqueiro Lord Rotschild, presidente da Liga Sionista, em 2 de novembro de 1917, a carta ficou conhecida como Declaração Balfour:

“O governo de Sua Majestade vê com aprovação o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar tal objetivo. Nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas na Palestina.”

GATTAZ, A. *A Guerra da Palestina*. São Paulo: Usina do Livro, 2002 (adaptado).

A análise do resultado do processo em questão revela que o governo inglês foi incapaz de garantir seu objetivo de

- (A) promover o bem-estar social.
- (B) negociar o apoio muçulmano.
- (C) mediar os conflitos territoriais.
- (D) estimular a cooperação regional.
- (E) combater os governos autocráticos.

GABARITO

1. D

A Segunda Guerra Mundial foi marcada pela valorização do arianismo e por ideias eugenistas que culminaram no genocídio de minorias como os Judeus, eslavos e negros. Com a derrota nazista, a criação da ONU tinha o objetivo de promover a paz mundial e impedir novas violações aos Direitos Humanos, promovendo assim, estudos desqualificando as doutrinas racistas.

2. C

Falando-se de Futurismo sempre é bom ressaltar que se trata de uma vanguarda que apreciava o progresso e de certa forma uma abordagem mais incisiva, por isso que devemos atentar quando a essa vanguarda, pois possui tendências fascistas, o próprio Marinetti aliou-se ao partido fascista. Cabe a nós refletir sobre isso, o que a arte tem para nos dizer sobre a visão de mundo do artista e como isso pode (ou não) ser parte de nós.

3. D

O trecho retirado da obra *As Origens do Totalitarismo*, de Hannah Arendt reforça a ideia de que os campos de concentração, e os detentos neles confinados, estão envolvidos por uma atmosfera de irrealidade, como se não existissem ou estivessem separados deste mundo. Nesses lugares, mais do que o encarceramento e os castigos físicos, representados pelo arame farpado, há um processo de desumanização dos detentos. Essa desumanização (ou irrealidade) justifica todo tipo de crueldade e segregação, tornando aceitável até mesmo projetos biopolíticos, como o extermínio.

4. C

O objetivo inglês expresso na carta era o de evitar a perda dos direitos civis de árabes e muçulmanos. Tal situação acarretou conflitos territoriais, que não foram mediados pela Inglaterra, ocasionando a perda de direitos dos palestinos.

O SEGUNDO REINADO



1. (Enem, 2018) A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes. A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: www.opovoonline.com.br. Acesso em: 10 jun. 2015

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento
(A) feminista.

- (B) sufragista.
- (C) socialista.
- (D) republicano.
- (E) abolicionista.



2. (Enem, 2017) Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio – era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. "Lá vai verso!": Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- (A) laços de solidariedade familiar.
- (B) estratégias de resistência cultural.
- (C) mecanismos de hierarquização tribal.
- (D) instrumentos de dominação religiosa.
- (E) limites da concessão de alforria.



3. (Enem, 2021) Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro – por meio de sua representação diplomática em Londres – e os livre-cambistas ingleses – nas colunas do Daily News e na Câmara dos Comuns – aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. A abolição do comércio brasileiro de escravos. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

- (A) estabelecer jurisdição conciliadora.
- (B) compartilhar negócios marítimos.
- (C) fomentar políticas higienistas.
- (D) manter a proibição comercial.
- (E) promover o negócio familiar.



4. (Enem, 2021)

Escravo fugido

No dia 8 de Outubro do anno proximo passado fugio da fazenda do Bom Retiro, propriedade do dr. Francisco Antonio de Araújo, o escravo José, pardo claro, de 22 annos de idade, estatura regular, cheio de corpo, com a falta de um dente na frente do lado superior, cabellos avermelhados, orelha roxa, falla macia, e andar vagaroso. Intitula-se forro, e quando fugio a primeira vez esteve contratado como camarada em uma fazenda em Capivary.

Quem o aprehender e entregar ao seu senhor no Amparo, ou o recolher a cadêa em qualquer parte será bem gratificado, e protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o ac outar.

15 - 13

Escravo fugido. *Jornal Correio Paulistano*, 13 de abril de 1879. Disponível em: <http://bdigital.bn.gov.br>. Acesso em: 2 ago. 2019 (adaptado).

No anúncio publicado na segunda metade do século XIX, qual a estratégia de resistência escrava apresentada?

- (A) Criação de relações de trabalho.
- (B) Fundação de territórios quilombolas.
- (C) Suavização da aplicação de normas.
- (D) Regularização das funções da remuneradas.
- (E) Constituição de economia de subsistência.



5. (Enem, 2022) O número cada vez maior de mulheres letradas e interessadas pela literatura e pelas novelas, muitas divulgadas em capítulos, seções, classificadas comumente como folhetim, alçou a um gênero de ficção corrente já em 1840, fazendo parte do florescimento da literatura nacional brasileira, instigando a formação e a ampliação de um público leitor feminino, ávido por novidades, pelo apelo dos folhetins e “narrativas modernas” que encenavam “os dramas e os conflitos de uma mulher em processo de transformação patriarcal e provinciana que, progressivamente, começava a se abrir para modernizar seus costumes”. No Segundo Reinado, as mulheres foram se tornando público determinante na construção da literatura e da imprensa nacional. E não apenas público, porquanto crescerá o número de escritoras que colaboram para isso e emergirá uma imprensa feminina, editada, escrita e dirigida por e para mulheres.

ABRANTES, A. Do álbum de família à vitrine impressa: trajetos de retratos (PB, 1920), *Revista Temas em Educação*, n. 24, 2015 (adaptado).

O registro das atividades descritas associa a inserção da figura feminina nos espaços de leitura e escrita do Segundo Reinado ao(à)

- (A) surgimento de novas práticas culturais.
- (B) contestação de antigos hábitos masculinos.
- (C) valorização de recentes publicações juvenis.
- (D) circulação de variados manuais pedagógicos.
- (E) aparecimento de diversas editoras comerciais.

6. (Enem, 2017)



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. *História, Ciência, Saúde-Manguinhos*, 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- (A) ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- (B) integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- (C) melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.

- (D) esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- (E) distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

7. (Enem, 2022) Os caixeiros do comércio a retalho do Rio de Janeiro estiveram entre as primeiras categorias de trabalhadores a se organizar em associações e a exigir a intervenção dos poderes públicos na mediação de suas lutas por direitos. Na década de 1880, os caixeiros participaram da arena política e ganharam as ruas com vários outros, como os republicanos e os abolicionistas.

POPINIGIS, F. "Todas as liberdades são irmãs": s caixeiros e as lutas dos trabalhadores por direitos entre o Império e a República. *Estudos Históricos*, n. 59, set.-dez. 2016 (adaptado).

A atuação dos trabalhadores mencionados no texto representou, na capital do Império, um momento de

- (A) manutenção das regras patronais.
- (B) desprendimento das ideias liberais.
- (C) fortalecimento dos contratos laborais.
- (D) consolidação das estruturas sindicais.
- (E) contestação dos princípios monárquicos.

8. (Enem, 2023) Felizes tempos eram esses! As moças iam à missa de madrugada. De dia ninguém as via e se alguma, em dia de festa, queria passear com a avó ou a tia, havia de ir de cadeirinhas. Bem razão têm os nossos velhos de chorar por esses tempos, em que as filhas não sabiam escrever, e por isso não mandavam nem recebiam bilhetinhos.

Novo Correio de Modas, 1853, apud DONEGÁ, A. L. *Publicar ficção em meados do século XIX: um estudo das revistas femininas editadas pelos irmãos Laemmert*. Campinas: Unicamp, 2013 (adaptado).

Na perspectiva do autor, as tradições e os costumes sociofamiliares sofreram alterações, no século XIX, decorrentes de quais fatores?

- (A) Hábitos de leitura e mobilidade regional.
- (B) Circulação de impressos e trânsito religioso.
- (C) Valorização da língua e imigração estrangeira.
- (D) Práticas de letramento e transformação cultural.
- (E) Flexibilização do ensino e reformismo pedagógico.

GABARITO

1. E

No texto, o trecho: “levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu entusiasmo a fim de convencer os donos de escravos a fazerem alforrias gratuitamente” evidencia que se tratava de uma luta pela libertação de escravizados, inserida no contexto abolicionista.

2. B

No trecho de Luiz Gama, a importância ressaltada nas memórias de sua mãe estava ligada à valorização de sua cultura, o que evidencia um processo de resistência à imposição de elementos culturais por parte dos europeus. Suas estratégias para defender sua cultura foram uma maneira de demonstrar os valores e hábitos que defendia.

3. D

A Lei Bill Aberdeen proibiu o tráfico negreiro no Atlântico e, segundo o texto, podemos observar que a Inglaterra não tinha o interesse em revogar a proibição comercial sem que houvesse ganhos ou garantias de que os brasileiros não voltassem aos seus “antigos hábitos”.

4. A

Segundo o texto, o escravizado fugitivo chegou a estabelecer relações de trabalho em sua primeira fuga, demonstrando uma prática de resistência que unia a fuga ao trabalho.

5. A

De acordo com o texto, a inserção feminina nos espaços de leitura e escrita pode ser considerada fruto das modificações culturais ocorridas ao longo do século XIX. A afirmação de que a literatura moderna encenava os dilemas próprios das figuras femininas, que passavam por um processo de transformação da sociedade patriarcal e que se abria para costumes modernizantes, deixa evidente que essas modificações culturais foram peças-chaves para o aumento e expansão do mercado literário feminino.

6. A

Apesar da violência presente nas relações escravistas, elas também poderiam se caracterizar pelo paternalismo e outras relações de proximidade principalmente atreladas aos escravizados domésticos, como é o caso das mucamas e amas de leite. Essas últimas assumiam um papel ainda mais relevante que gerava uma relação bastante ambígua, transitando entre a proximidade e subordinação perante seus senhores, como é possível perceber pela fotografia do Augusto Gomes.

7. E

Segundo o texto, os caixeiros no final do século XIX buscavam negociar melhorias nas condições de trabalho e conquistar direitos. O texto ainda conclui afirmando que eles tomavam as ruas do império com republicanos e abolicionistas, participando do cenário político. Essa luta dos caixeiros por cidadania e os grupos citados representam movimentos que muitas vezes foram críticos ao império e às bases que sustentavam a monarquia.

8. D

O texto faz referência às transformações nos costumes ao longo do século XIX, em especial ao papel social das mulheres naquele contexto. As práticas de letramento e as transformações culturais permitiram que as mulheres pudessem aprender a ler e escrever, tal qual explicitado no texto.

REGIME CIVIL-MILITAR (1964-85)



1. (Enem, 2022) Na construção da ferrovia Madeira-Mamoré, o que dizer dos doentes, eternos moribundos a vagar entre delírios febris, doses de quinino e corredores da morte? O Hospital da Candelária era santuário e túmulo, monumento ao progresso científico e preâmbulo da escuridão. Foi ali, com suas instalações moderníssimas, que médicos e sanitaristas dirigiram seu combate aos males tropicais. As maiores vítimas, contudo, permaneceriam na sombra à margem do palco, cobaias sem consolo, credores sem nome de uma sociedade que não lhes concedera tempo algum para ser decifrada

FOOT HARDMAN, F. Trem fantasma: modernidade na selva. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (adaptado)

No texto, há uma crítica ao modo de ocupação do espaço amazônico pautada na:

- (A) discrepância entre engenharia ambiental e equilíbrio da fauna.
- (B) incoerência entre maquinaria estrangeira e controle da floresta.
- (C) incompatibilidade entre investimento estatal e proteção aos nativos.
- (D) competição entre farmacologia internacional e produtos da fitoterapia.
- (E) contradição entre desenvolvimento nacional e respeito aos trabalhadores.



2. (Enem 2017) No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, conseqüentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela Igreja.

MARTINS, J.S. A política do Brasil: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civil-militar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

- (A) luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- (B) poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- (C) doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- (D) espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- (E) manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

3. (Enem, 2017)

Figura 1

Recorte fotográfico de Maria Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em: www.brasilcult.pro.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2

Traje de coleção de Zuzu Angel.



Disponível em: www.zuzuangel.com.br. Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicadas à

- (A) valorização de uma representação tradicional da mulher.
- (B) descaracterização de referências do folclore nordestino.
- (C) fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- (D) massificação do consumo de uma arte local.
- (E) criação de uma estética de resistência.

4. (Enem, 2018) São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire. Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores. Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por

meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Fiiho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. *Cartas da mãe*. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

- (A) censura moral das produções culturais.
- (B) limite do processo de distensão política.
- (C) interferência militar de países estrangeiros.
- (D) representação social das agremiações partidárias.
- (E) impedimento de eleição das assembleias estaduais.



5. (Enem, 2023) No cemitério, a sociedade religiosa encarregada do funeral, aterrorizada, apressou a cerimônia de tal forma que a mãe de Herzog perdeu o momento em que o caixão do filho começou a ser coberto pela terra. Quatro jornalistas que estavam presos no DOI chegaram para assistir ao sepultamento. Um se afastara, chorando. Dizia: Eles matam, eles matam! Não pergunte nada. Não podemos dizer nada. Eles matam mesmo. Falava-se baixo. Ouviram-se dois curtos discursos. O primeiro, da atriz Ruth Escobar: Até quando vamos suportar tanta violência? Até quando vamos continuar enterrando nossos mortos em silêncio? No segundo, Audálio Dantas recitou o *Navio negreiro*, de Castro Alves: Senhor Deus dos desgraçados / Dizei-me Vós, Senhor Deus / Se é mentira, se é verdade, / Tanto horror perante os céus.

GASPARI, E. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

O acontecimento descrito no texto, ocorrido em meados dos anos 1970, atesta a seguinte característica do regime político-institucional vigente:

- (A) Incorporação da estética popular para justificar o ideal de integração nacional.
- (B) Afirmação da estratégia psicossocial para favorecer o objetivo de propaganda cívica.
- (C) Institucionalização de mecanismos repressivos para eliminar os focos de resistência.
- (D) Adoção de cerimoniais públicos para controlar as manifestações de grupos opositores.
- (E) Estatização de meios de comunicação para selecionar a divulgação de atos governamentais.



6. (Enem, 2023) O Golpe Militar de 1964 foi implacável no combate ao que restava das Ligas Camponesas, generalizadas na década anterior. No entanto, em relação aos sindicatos, sua atitude foi ambígua. Por meio de acordos com os Estados Unidos, foram concebidos centros sindicais e cursos de liderança com base em princípios conservadores e ministrados por membros da Igreja Católica.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

Os sindicatos rurais foram tratados da forma descrita no texto porque o governo pretendia utilizá-los para

- (A) controlar as tensões políticas.
- (B) limitar a legislação trabalhista.

- (C) divulgar o programa populista.
- (D) regularizar a propriedade da terra.
- (E) estimular a oferta de mão de obra.

GABARITO

1. E

O texto aborda a construção de uma ferrovia e as dificuldades para garantir os direitos trabalhistas como o acesso à saúde. A crítica, portanto, está na contradição do desenvolvimento do espaço nacional e a condição de respeito aos trabalhadores. A alternativa C está incorreta, pois afirma que necessariamente seria incompatível o investimento estatal e a proteção dos nativos.

2. E

Às vésperas do Golpe de 1964, a Igreja Católica, preocupada com o apoio popular às tendências comunistas, buscou apoiar mudanças materiais no campo para impedir o aumento de ideais supostamente revolucionários no país.

3. E

Zuzu Angel inspirou-se no Cangaço para produzir uma coleção que delineava clara resistência ao Regime Militar Brasileiro. Stuart Edgard, filho de Zuzu, era militante de esquerda na época da Ditadura e, devido a isso, desapareceu. Esse fato contribuiu para a oposição de Zuzu ao Regime Militar.

4. B

A carta representa bem o sistema de “sístole e diástole” pelo qual será conhecido o período. A abertura estava acontecendo, mas ao mesmo tempo a censura também estava presente.

5. C

Durante o período da Ditadura Militar, os militares no poder criaram mecanismos para institucionalizar a repressão e a perseguição aos opositores do regime, com a criação do DOI-CODI, Destacamentos de Operação Interna (DOI) e aos Centros de Operações e Defesa Interna (CODI), criados para supostamente garantir a segurança interna.

6. A

A Ditadura Militar manteve domínio sobre movimentos sociais e sindicais, controlando-os através de instituições conservadoras para evitar que tais grupos gerassem tensões políticas.

REPÚBLICA LIBERAL DEMOCRÁTICA



1. (Enem, 2021) Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. Revista Nossa História, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na política nacional a

- (A) reação popular.
- (B) intervenção militar.
- (C) abertura democrática.
- (D) campanha anticomunista.
- (E) radicalização oposicionista.



2. (Enem 2018) A democracia que eles pretendem é a democracia dos privilégios, a democracia da intolerância e do ódio. A democracia que eles querem é para liquidar com a Petrobras, é a democracia dos monopólios, nacionais e internacionais, a democracia que pudesse lutar contra o povo. Ainda ontem eu afirmava que a democracia jamais poderia ser ameaçada pelo povo, quando o povo livremente vem para as praças – as praças que são do povo. Para as ruas – que são do povo.

Disponível em www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/discurso-de-joao-goulart-no-comicio-da-central. Acesso em: 29 out. 2015

Em um momento de radicalização política, a retórica no discurso do presidente João Goulart, proferido no comício da Central do Brasil, buscava justificar a necessidade de

- (A) Conter a abertura econômica para conseguir a adesão das elites.
- (B) Impedir a ingerência externa para garantir a conservação de direitos.
- (C) Regulamentar os meios de comunicação para coibir os partidos de oposição.
- (D) Aprovar os projetos reformistas para atender a mobilização de setores trabalhistas.
- (E) Incrementar o processo de desestatização para diminuir a pressão da opinião pública.



3. (Enem 2018) **Programa do Partido Social Democrático (PSD)**

Capitais estrangeiros

É indispensável manter clima propício à entrada de capitais estrangeiros. A manutenção desse clima recomenda a adoção de normas disciplinadoras dos investimentos e suas rendas, visando reter no país a maior parcela possível dos lucros auferidos.

Programa da União Democrática Nacional (UDN) O capital

Apelar para o capital estrangeiro, necessário para os empreendimentos da reconstrução nacional e, sobretudo, para o aproveitamento das nossas reservas inexploradas, dando-lhe um tratamento equitativo e liberdade para a saída dos juros.

CHACON, V. História dos partidos brasileiros: discurso e práxis dos seus programas. Brasília: UnB, 1981 (adaptado)

Considerando as décadas de 1950 e 1960 no Brasil, os trechos dos programas do PSD e UDN convergiam na defesa da

- (A) autonomia de atuação das multinacionais.
- (B) descentralização da cobrança tributária.
- (C) flexibilização das reservas cambiais.
- (D) liberdade de remessa de ganhos.
- (E) captação de recursos do exterior.

GABARITO

1. **A**

O suicídio de Vargas foi acompanhado de forte repercussão popular, como afirma o texto, sobretudo entre os trabalhadores.

2. **D**

João Goulart mobilizou setores da sociedade civil, sobretudo da classe trabalhadora, em prol da agenda das reformas de base. O seu discurso no Comício da Central evidencia a radicalização política da conjuntura que precedeu o golpe de 1964. Ao mesmo tempo que setores da população pressionam o governo pelas reformas, João Goulart passa a adotar a estratégia de estimular tais movimentos para pressionar o Congresso Nacional.

3. **E**

PSD e UDN, durante as décadas de regime liberal democrático, apresentaram algumas divergências pontuais, tendo em vista que a UDN era considerada um partido mais à direita, enquanto o PSD era de centro e situacionista, fazendo alianças pragmáticas tanto com a UDN quanto com o PTB. No entanto, um ponto em comum entre os dois partidos foi a busca por capitais estrangeiros para dinamizar a economia.

REVOLUÇÕES BURGUESAS



1. (Enem, 2020) Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão – 1789

Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundados em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- (A) manutenção das terras comunais.
- (B) supressão do poder constituinte.
- (C) falência da sociedade burguesa.
- (D) paridade do tratamento jurídico.
- (E) abolição dos partidos políticos.



2. (Enem, 2021)

TEXTO I

Macaulay enfatizou o glorioso acontecimento representado pela luta do Parlamento contra Carlos I em prol da liberdade política e religiosa do povo inglês; significou o primeiro confronto entre a liberdade e a tirania real, primeiro combate em favor do Iluminismo e do Liberalismo.

ARRUDA, J. J. A. *Perspectiva da Revolução Inglesa*. Rev. Bras. Hist. n. 7, 1984 (adaptado)

TEXTO II

A Revolução Inglesa, como todas as revoluções, foi causada pela ruptura da velha sociedade, e não pelos desejos da velha burguesia. Na década de 1640, camponeses se revoltaram contra os cercamentos, tecelões contra a miséria resultante da depressão e os crentes contra o Anticristo a fim de instalar o reino de Cristo na Terra.

HILL, C. *Uma revolução burguesa?* Rev. Bras. Hist. n. 7, 1984 (adaptado)

A concepção de Revolução Inglesa apresentada no Texto II diferencia-se da do Texto I ao destacar a existência de

- (A) pluralidade das demandas sociais.
- (B) homogeneidade das lutas religiosas.
- (C) unicidade das abordagens históricas.
- (D) superficialidade dos interesses políticos.
- (E) superioridade dos aspectos econômicos.



3. (Enem, 2023) Durante a Revolução Francesa, um certo padre Niollant escondeu-se no pequeno castelo de L'Escarbas. Pagou amplamente a hospitalidade do velho fidalgo ocupando-se da educação de sua filha, Anaïs. A presença da mãe em nada modificou essa educação masculina dada a uma jovem criatura já muito inclinada à independência em virtude da vida no campo. O padre transmitiu à aluna sua intrepidez de opiniões e sua facilidade de julgamento, sem pensar que essas qualidades, tão necessárias num homem, se tornam defeitos numa mulher destinada aos humildes afazeres de mãe de família. Embora o padre recomendasse continuamente à aluna ser tanto mais graciosa e modesta quanto seu saber era mais extenso, a senhorita de Nègrepelisse ficou com excelente opinião de si mesma.

BALZAC, H. *Ilusões perdidas*. São Paulo: Penguin Classics; Cia. das Letras, 2011 (adaptado).

O comportamento desenvolvido pela personagem evidencia uma postura de

- (A) abandono de laços afetivos.
- (B) negação da ideia de subjetividade.
- (C) aceitação da hierarquia de gênero.
- (D) consolidação da estratificação social.
- (E) ruptura de valores institucionalizados.

GABARITO

1. D

Uma das grandes reivindicações dos revolucionários franceses, influenciados pelo iluminismo, foi a igualdade política e jurídica, que é estabelecida na Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão.

2. A

O texto 2 destaca a pluralidade social, citando a atuação de camponeses, tecelões e crentes no processo revolucionário.

3. E

Segundo o texto, apesar de ser educada por um homem religioso, a mulher em questão apresentava posturas críticas que rompiam com os padrões da época, mas ainda assim, a influência do cenário revolucionário e iluminista possibilitava a quebra dos padrões institucionalizados.

SÉCULO XVIII



1. (Enem, 2018) Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a)

- (A) expressão do valor das festividades da população pobre.
- (B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- (C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- (D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- (E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.



2. Eu, Dom João, pela graça de Deus, faço saber a V. Mercê que me aprouve banir para essa cidade vários ciganos – homens, mulheres e crianças – devido ao seu escandaloso procedimento neste reino. Tiveram ordem de seguir em diversos navios destinados a esse porto, e, tendo eu proibido,

por lei recente, o uso da sua língua habitual, ordeno a V. Mercê que cumpra essa lei sob ameaça de penalidades, não permitindo que ensinem dita língua a seus filhos, de maneira que daqui por diante o seu uso desapareça.

TEIXEIRA, R. C. *História dos ciganos no Brasil*. Recife: Núcleo de Estudos Ciganos, 2008.

A ordem emanada da Coroa portuguesa para sua colônia americana, em 1718, apresentava um tratamento da identidade cultural pautado em

- (A) converter grupos infiéis à religião oficial.
- (B) suprimir formas divergentes de interação social.
- (C) evitar envolvimento estrangeiro a economia local.
- (D) reprimir indivíduos engajados em revoltas nativistas.
- (E) controlar manifestações artísticas de comunidades autóctones.



3. Para os Impérios Coloniais, o problema das doenças que atingiam os escravos era algo com que cotidianamente deparavam os senhores. Em vista disso, uma série de obras dedicadas à administração de escravos foi publicada com vista a implementar uma moderna gestão da mão de obra escravista em convergência com o Iluminismo. Nesse contexto, o saber médico adquiria um papel extremamente relevante. Este era encarado como um instrumento fundamental ao desenvolvimento colonial, dada a percepção do impacto que as doenças tropicais causavam na população branca e nos povos escravizados.

ABREU, J. L. N. *A Colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das "luzes" e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa*. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, n. 3, jul.-set. 2007 (adaptado).

De acordo com o texto, a importância da medicina se justifica no âmbito dos objetivos

- (A) econômicos das elites.
- (B) naturalistas dos viajantes
- (C) abolicionistas dos letrados
- (D) tradicionalistas dos nativos
- (E) emancipadores das metrópoles.



4. (Enem, 2023) Seda, madeiras aromáticas e têxteis, obras de arte, lã, cristais e muitas, muitas peças de porcelana chegaram ao Brasil ao longo dos séculos XVII e XVIII. A opulência proporcionada pelo ouro fez com que esses itens fossem ainda mais presentes em cidades mineiras como Ouro Preto, Mariana e Sabará. Esses objetos inspiraram a criação das chinesices, termo que designa um tipo de arte que evoca motivos chineses, presentes em várias igrejas barrocas de Minas Gerais. No Brasil, é bem provável que a inspiração para as pinturas nas igrejas barrocas com pássaros, elefantes, tigres, mandarins e pagodes tenha sido tirada de gravuras, tecidos, móveis e, principalmente, das porcelanas chinesas que circulavam livremente em uma sociedade enriquecida pelo comércio do ouro e pedras preciosas.

MARIUZZO, P. Estudos interdisciplinares ampliam conhecimento sobre chinesice no barroco mineiro. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br>. Acesso em: 23 nov. 2021 (adaptado).

O desenvolvimento do processo artístico descrito no texto foi possível pelo(a)

- (A) representação arquitetônica.
- (B) intercâmbio transcontinental.
- (C) dependência econômica.
- (D) intervenção estatal.
- (E) padrão estético.

GABARITO

1. E

proteção: das doenças, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros são exemplos do desamparo social.

2. B

Ao proibir o uso da língua estrangeira e seu ensino nas colônias, o rei desejava anular formas de interação social que fossem divergentes aos padrões europeus.

3. A

O texto evidencia que os cuidados medicinais nos impérios coloniais, como no caso da América Portuguesa, estavam diretamente relacionados com os interesses econômicos das elites, uma vez que pontua que o saber médico, impulsionado durante o período das luzes, era de suma importância para o desenvolvimento colonial.

4. B

O texto menciona a entrada no Brasil de peça de porcelana, que inspiraram a criação de artes conhecidas como “chinesicas”. Essa influência artística demonstra o intercâmbio cultural entre o Brasil e outros continentes.

Séculos XVI e XVII



1. (Enem, 2018)

TEXTO I

E pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demônio, admoesto da parte da cruz de Cristo Jesus a todos que este lugar lerem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foi posto, sob pena de a mesma cruz que nos há de ser mostrada no dia final, os acusar de mais devotos do pau-brasil que dela.

(BARROS, J. In: SOUZA, L. M. *Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993)

TEXTO II

E deste modo se hão os povoadores, os quais, por mais arraigados que na terra estejam e mais ricos que sejam, tudo pretendem levar a Portugal, e, se as fazendas e bens que possuem souberam falar, também lhes houveram de ensinar a dizer como os papagaios, aos quais a primeira coisa que ensinam é: papagaio real para Portugal, porque tudo querem para lá.

(SALVADOR, F. V. In: SOUZA, L. M. (Org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Cia. das Letras, 97)

As críticas desses cronistas ao processo de colonização portuguesa na América estavam relacionadas à:

- (A) utilização do trabalho escravo.
- (B) implantação de polos urbanos.
- (C) devastação de áreas naturais.
- (D) ocupação de terras indígenas.
- (E) expropriação de riquezas locais.



2. (Enem, 2019) O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção da farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. *Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830)*. Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado)

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- (A) difusão de hábitos alimentares.
- (B) disseminação de rituais festivos.
- (C) ampliação dos saberes autóctones.
- (D) apropriação de costumes guerreiros.
- (E) diversificação de oferendas religiosas.



3. (Enem, 2018) A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS, R. *Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa*. *Tempo*, n. 27, 2009.

O desencadeamento dessa revolta na América portuguesa seiscentista foi o resultado do(a)

- (A) fraqueza bélica dos protestantes batavos.
- (B) comércio transatlântico da África ocidental.
- (C) auxílio financeiro dos negociantes flamengos.
- (D) diplomacia internacional dos Estados ibéricos.
- (E) interesse econômico dos senhores de engenho.



4. (Enem, 2020) Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. *Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial* *Revista Brasileira de História*, n. 68. 2014. (adaptado.)

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- (A) asserção da cultura dos nativos.
- (B) avanço dos estudos do ambiente.
- (C) afirmação das formas de dominação.
- (D) exatidão da demarcação das regiões.
- (E) aprimoramento do conceito de fronteira.



5. De um lado, ancorados pela prática médica europeia, por outro, pela terapêutica indígena, com seu amplo uso da flora nativa, os jesuítas foram os reais iniciadores do exercício de uma medicina híbrida que se tornou marca do Brasil colonial. Alguns religiosos vinham de Portugal já versados nas artes de curar, mas a maioria aprendeu na prática diária as funções que deveriam ser atribuídas a um físico, cirurgião, barbeiro ou boticário.

Gurgel, C. *Doenças e curas: o Brasil nos primeiros séculos*. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

Conforme o texto, o que caracteriza a construção da prática medicinal descrita é a

- (A) adoção de rituais místicos.
- (B) rejeição dos dogmas cristãos.
- (C) superação da tradição popular.
- (D) imposição da farmacologia nativa.
- (E) conjugação de saberes empíricos.



6. (Enem, 2020) Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.

LEITE, S. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1938 (adaptado).

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

- (A) propagação do ideário cristão.
- (B) valorização do trabalho braçal.
- (C) adoção do cativo na Colônia.
- (D) adesão ao ascetismo contemplativo.
- (E) alfabetização dos indígenas nas Missões.

GABARITO

1. E

O que ambos os textos criticam é o saqueamento, por parte dos europeus, das riquezas dos novos territórios dominados.

2. A

Podemos identificar no consumo da mandioca, e de sua farinha, uma forma de relação social no Brasil colônia, uma vez que a mandioca era um produto tipicamente de trato indígena que foi incorporado pelo branco português ao seu cardápio.

3. E

A rebelião luso-brasileira em Pernambuco pôs fim à dominação Holandesa no nordeste brasileiro. A revolta recebeu o apoio dos senhores de engenho interessados no “cancelamento” de suas dívidas com os Holandeses, contraídas sobretudo durante a administração de Maurício de Nassau. Embora haja uma fragilidade militar dos holandeses, o texto aponta claramente para a questão econômica dos senhores.

4. C

O uso da cartografia europeia pelos colonizadores foi uma forma de apagar os conhecimentos dos nativos. O epistemicídio praticado pelos europeus possibilitou um maior controle sobre os próprios indígenas, neste caso, através da cartografia.

5. E

A partir do contato intenso dos jesuítas com os nativos durante o processo de colonização, os primeiros obtiveram muitos saberes médicos com a prática diária, ou seja, de forma empírica.

6. C

O texto inicia com o relato do que seria uma justificativa para a escravidão, pois afirma “não se poder viver sem alguns escravos”, para realizar serviços braçais que os próprios jesuítas supostamente não estariam aptos para fazer, como afirma o autor do trecho.